ANNO LXVI — NUMERO 37 SEXTA-FEIRA 14 DE FEVEREIRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os. Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Fevereiro, ás 3 horas e 25 minutos da tarde.

Foi nomeado ajudante de 1.ª classe da estrada de ferro do Recife a Caruarú, no Estado Pernambuco, o engenheiro Heraclio Colombo de Cantalice.

— Foram nomeados:

Inspector da Thesouraria de Fazenda do Estado do Pará, Leandro Campos;

Guarda-mór da Alfandega do mesmo Estado, Benjamim Costa.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

VI

(Continuação)

Mas estes defeitos desapparecem completamente desde que se destaquem os seus mais bellos episodios, cujas descripções são admiravelmente traçadas (1).

Nenhum poeta christão póde escrever um poema verdadeiramente epico, depois da morte de Jesus, pois como diz Lamartine: —«O poema epico do christianismo principia com o Paraiso, desenvolve-se com o drama do Calvario e vae concluir se na eternidade.«.—Assim devia comprehender frei Francisco de S. Carlos, e persuadido de que não lhe era dado levantar um templo de bronze, construiu um obelisco de filigrana incrustado de diamantes.

A morte surprehendeu-o na cella, depois de haver dito adeus ao mundo, e de se ter votado completamente ás praticas religiosas, esperando tranquillo, com a paz da consciencia, a hora da partida. Esta soou emfim a 6 de Maio de 1829, tendo elle a suprema ventura de ver a patria livre e independente, inscripta no catalogo das nações modernas.

Outro poeta da escola christã daquella epocha foi José Eloy Ottoni, nascido na antiga aldeia do Principe, hoje villa do Serro, na provincia de Minas Geraes, no dia 1 de Dezembro de 1764. Depois de aprender primeiras lettras no Tejuco entrou para o collegio de Cattas Altas, que passava por ser um dos mais importantes estabelecimentos de educação d'aquella provincia; ahi cursou humanidades com tanto proveito que o director do estabelecimento o encarregou de uma das cadeiras de latim. Annos depois seguio para a Italia, que era a patria de seu pai, onde estudou profundamente a litteratura romana; apresentando logo como seu primeiro ensaio de linguistica e poetica a versão das Georgicas de Virgilio.

Apezar do mysticismo da atmosphera que respirava na cidade eterna, a qual deixou entre os annos de 1788 e 1789, volveu a patria cheio de ideias novas e sedentas de liberdade. Partindo para a sua provincia foi logo nomeado professor de latinidade no collegio do Bom Successo, casando pouco tempo depois com D. Maria Rosa do Nascimento, filha de um abastado proprietario.

Trabalhosa e cheia de difficuldades havia de ser por certo a sua vida n'aquelles tempos revoltosos para que elle se resolvesse a separar-se da familia, e ir a Lisboa sollicitar melhor emprego e o pagamento de seus ordenados, que andavam em atrazo de alguns annos.

Não o seguiremos na sua odysséa de pretendente nem nas relações quasi intimas, que na capital portugueza travou com a celebre condessa de Oyenhaussen, e marqueza de Alorna a quem dedicou varias das suas composições; não o estudaremos detidamente, como requer o caso, mas recusa a escassez de tempo, na transformação porque passou o seu espirito até convertel-o em poeta eminentemente religioso.

Intimamente relacionado com Barbosa du Bocage e com Bressani fundou com elles uma especie de Arcadia, a qual não tardou a alliar se o seu compatriota Francisco Villela Barbosa, depois marquez de Paranaguá, e o conde d'Arcos. Mas estas amizades, posto que lhe fossem summamente agradaveis, não o arrancavam a miseria a que quasi se via condemnado.

Por esse tempo foi que procurou tambem conhecer Souza Caldas a quem dedicou varias composições poeticas abrindo então, a conselho de alguns amigos, um curso de eloquencia que foi muito frequentado, mas que apenas lhe dava para viver. Muito devia soffrer n'aquelles eternos dias de expatriação e de pobreza, sobretudo quando se recordasse dos entes queridos de quem se via forçado a viver longe. Era então que a penna lhe corria inspirada e melancholica produzindo os seus mais bellos cantos. Houve um momento em que a fortuna pareceu sorrir lhe, sendo nomeado secretario de uma embaixada a Madrid; mas dentro em pouco, descontente dos sentimentos antipatrioticos de seu chefe, o conde d'Egea, pedio a demissão e voltou para o Brazil. Estava cansado de lutar.

(Continúa)

(1) «Melhor do que ninguem, diz Fernandes Pinheiro na sua Historia litteraria, tomo II, pag. 388, conhecia o autor as incorrecções e lacunas do seu trabalho; e consta que assiduamente se dera a aperfeiçoal-o, apparelhando-o para nova e mais castigada edição. Consta tambem que nessa revisão era auxiliado pelos conselhos de alguns amigos de bastantes illustração e criterio (entre outros pelo conego Januario e conselheiro Ledo); e que não podendo dar a estampa a citada edição, fizera legado do manuscripto a uma sua irmã a qual, sollicitada pelo mencionado conego Januario para que lhe confiasse a obra do seu amigo cedendo lhe todos os lucros eventuaes, recusara-se a esse convenio, exigindo o peremptorio embolso da quantia de doze contos de réis. Era o conego assás conhecedor do nosso mercado litterario para submetter-se a tão exageradas condições: resultando d'ahi continuar inedita a obra-prima de S. Carlos.»

Mais tarde o conego Fernandes Pinheiro renovou as negociações com uma sobrinha de S. Carlos, e não a encontrou menos firme naquelle preço.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

— O bacharel Tobias Cesar de Andrade, foi nomeado juiz de direito da comarca de Miranda, em Matto Grosso.

Ministerio da Fazenda

Foram aposentados: Pedro de Alcantara Salles, no lugar de inspector da thesouraria de fazenda da Parahyba; João Mendes Pereira, no de inspector da thesouraria de fazenda do Pará; Jesuino Rodrigues Cardoso, no de contador da thesouraria de fazenda de Pernambuco; a seu pedido, José Maria Honorato Fernandes, no de contador da do Pará; o Dr. Francisco Augusto de Almeida, no de lançador extincto da recebedoria desta capital, Luiz Pereira Marques, no de 1º escripturario da thesouraria de fazenda do Rio Grande do Sul; Antonio Ferreira da Costa no de 1º escripturario da thesouraria de fazenda do Paraná; Bernardino José dos Santos Moreira no de 1º escripturario da recebedoria desta capital e Lino Francisco, no de continuo do thesouro nacional.

Foram nomeados;

Alfandega de Santos—Guarda-mór, o guarda mór da do Pará José Candido Nunes Pires; chefe de secção, o chefe de secção da do Pará Caetano Alberto Munhoz, conferente, o 1º escripturario da thesouraria de fazenda de S. Paulo, Francisco José Fialho Filho; 2º escripturario, o 3º Manoel de Faria Lemos, e 3º o oficial de descarga da de Pernambuco Antonio Teixeira Peixoto.

Alfandega do Pará—Guarda mór, Benjamin de Macedo Costa; chefe de secção, o guarda-mór da de Santos, Aurelio de Souza Nogueira da Gama; 2º escripturario, o 3º da thesouraria de fazenda, Raymundo Melchiades Gomes da Rocha e praticante Bernardino de Senna Lima.

Alfandega de Corumbá—2º escripturario, o 3º da thesouraria de fazenda de S. Paulo, João Baptista Nunes.

Alfandega de Pernambuco 3º escripturario, o official de descarga da mesma alfandega Bazilio Raposo de Mello.

Alfandega do Maranhão—Praticante Solon Protario Coelho de Souza.

Alfandega da Bahia—Praticantes Antonio José Saraiva e Manoel Pinto da Fonseca.

— Foram nomeados para as thesourarias de fazenda:

Do Maranhão, inspector o conferente da alfandega de Santos, Manoel Antonio de Carvalho Aranha; do Pará, inspector o chefe de secção da alfandega do mesmo estado Leandro Ferreira Campos, e contador o inspector da thesouraria da do Maranhão José Bernardino Dias da Silva; do Rio Grande do Sul, 1º escripturario o 2º Augusto Eugenio Wilde e 2º o 2º da de Goyaz João de Oliveira Guimarães; da Bahia, praticante Antonio da Silveira Bastos Varella; da Parahyba, inspector o 1º escripturario da das Alagôas, Turibio Guerra; do Piauhy, thesoureiro Christiano Cesar Burlamaque.

— Foi exonerado, a pedido, Francisco Abrantes do lugar de praticante da de Goyaz.

— Foi nomeado o chefe de secção da alfandega de Santos, Archanjo Leão Abrantes para contador da thesouraria de fazenda de Pernambuco.

Ministerio da Agricultura

— Tendo sido concedida a dispensa, que solicitaram, o Sr. Dr. Gaspar Reichsteiner do cargo de consultor technico e o Sr. Dr Annibal Falcão do de secretario do Ministerio da Agricultura, foram pelo Sr. Francisco Glycerio designados, para o primeiro daquelles cargos o Sr. Dr. Aarão Reis, chefe da directoria da agricultura, e para o segundo o Sr. engenheiro Carlos de Miranda da Silveira Lobo.

O Sr. Dr. Aarão Reis será substituido no cargo de chefe da directoria de agricultura pelo Sr. chefe de secção Jeronymo Herculano de Calasans Rodrigues.

— Foi nomeado o engenheiro João Nery Ferreira para o lugar de chefe de locomoção da estrada de ferro Central do Brazil com os vencimentos que lhe competirem.

— Foi designado para substituir o Dr. Aarão Reis na chefia da commissão incumbidade inspeccionar os contratos de immigração o Dr. João Capistrano do Amaral.

— Foi exonerado do cargo de engenheiro fiscal do 1º districto de engenhos centraes o engenheiro Francisco do Rego Barros, sendo removido para este cargo o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, Manoel Martins Fiuza Junior.

— Ao governador do Ceará fez saber o Ministerio da Agricultura que, tendo sido decretada por acto de 10 de Janeiro ultimo a transferencia da direcção e construcção das obras do prolongamento para a administração da estrada de ferro de Sobral, cabem ao director, durante a sobredita construcção, os vencimentos fixados ao engenheiro chefe pelas instrucções de 1 de Dezembro de 1888, as quaes deverão ser observadas de harmonia com o regimen estabelecido pelo referido acto de 10 de Janeiro.

— Declarou-se que devem continuar a ser observados na estrada de ferro do Baturité, Estado do Ceará os regulamentos, tabellas, instrucções, avisos e outros actos vigentes, de accordo com o decreto n. 54 A de 13 de Dezembro ultimo, até que novo regulamento seja promulgado.

Foi nomeado o engenheiro Felippe de Figueirôa Faria para o cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

— Foi nomeado o engenheiro Pedro Pereira de Andrade para o cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro de Aracajú a Simão Dias.

Foram expedidos estes avizos:

Em 2 de Fevereiro, ao governador do Estado do Rio Grande do Sul:

«Sr. governador.—Foi-me entregue o officio de 20 de Janeiro, pelo qual declarastes satisfazer os desejos da Camara Municipal de S. Francisco de Assis, trazendo ao conhecimento do meu illustre antecessor um exemplar do relatorio apresentado pela mesma Camara a 25 de Fevereiro de 1889, e no qual indicou ella em desenvolvido capitulo a necessidade da separação da Igreja e do Estado, e a da instituição do casamento civil.

Fareis saber á mencionada corporação que, já decretadas estas importantes reformas no meio da adhesão geral, praz ao governo reconhecer a iniciativa intelligente de que por aquelle modo deu prova a Camara Municipal de S. Francisco de Assis, esperando que os sobreditos actos sejam fecundos de beneficios para a patria e, entre outros resultados, levantem os obstaculos moraes que constrangiam a corrente emigratoria para o Brazil.

Saude e fraternidade—*Francisco Glycerio.*»

Em 3, aos diversos chefes dos serviços da agricultura, commercio e obras publicas:

Ja vos foi manifestado pelo meu antecessor o pensamento do ministerio a meu cargo, quanto a execução do orçamento prorogado ao actual exercicio e tenho por conveniente reiterar a recommendação que então vos foi feita e que estou certo, terá o natural effeito de impedir que a despeza decretada para o serviço, que superintendeis, exceda do credito correspondente, qual foi fixado pela lei em vigor.

A verdade do orçamento depende em grande parte do zelo dos chefes que concorrem para a applicação dos creditos aos diversos serviços.

Sem esta collaboração harmonica a vigilancia da administração tropeçará a cada passo com obstaculos que nem sempre lhe será facil arredar.

Conto, pois, que todos os esforços envidareis para que a totalidade de cada consignação seja tida como verdadeiro maximun que não deva ser excedido, propondo todas as reducções que puderem effectuar-se sem desorganisação dos serviços e abstendo-vos, quando possivel, de suggerir a necessidade de despezas novas que convirá adiar para quando a lei as houver expressamente reconhecido por necessarias

Saude e fraternidade.—Francisco Glycerio.

Em 4, aos governadores dos Estados;

«Sr. governador.—Muito convindo ao ministerio a meu cargo acompanhar o desenvolvimento economico dos estados, manifestado pelo curso dos principaes phenomenos da producção agricola e industrial de cada região, desejo que me sejam pontualmente remettidos todos os documentos officiaes ou outras publicações uteis que a tal respeito forem sendo dados á estampa, e aos quaes accrescentareis por certo quaesquer elementos de informação que puderem concorrer para cabal apreciação de cada materia.

Tereis outrosim o cuidado de trazer ao meu conhecimento qualquer reclamação que apparecer na imprensa ácerca de serviços deste ministerio prestando desde logo as informações que vos parecerem convenientes ao acerto de qualquer decisão, bem como espero do vosso patriotismo que me sugerireis todas as providencias que, cabendo na minha competencia, possam coadjuvar a expansão do trabalho nos seus diversos ramos ou contribuir para regularidade dos serviços.

Saude e fraternidade—Francisco Glycerio».

Ministerio da Guerra

Foram promovidos:

A marechal de campo o brigadeiro Candido José da Costa.

A brigadeiro o coronel de cavallaria Manoel Luiz da Rocha Osorio.

A coronel commandante do 9º regimento de cavallaria, o tenente-coronel do mesmo regimento Frederico Solon de Sampaio Ribeiro, por merecimento.

A tenente-coronel commandante do 5º regimento de cavallaria o major do 2º da mesma arma Benjamin Pereira Monteiro, por merecimento.

Relação dos officiaes reformados nos corpos especiaes e nas armas do exercito aos quaes se refere o decreto desta data:

Corpo de engenheiros—Brigadeiro graduado José Basileu Neves Gonzaga.

Coroneis: Francisco da Costa Araujo e Silva, João Luiz de Araujo Oliveira Lobo, Francisco Pereira de Aguiar e Luiz José de França.

Tenentes coroneis: Philadelpho Augusto Ferreira Lima e Diogo Alves Ferraz.

Corpo de estado maior de 1ª classe Brigadeiro graduado Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares.

Coroneis: Joaquim Jeronymo Barrão, Francisco José Cardoso Junior, Joaquim da Gama Lobo d'Eça e Francisco Raphael de Mello Rego.

Tenente coronel Antonio Florencio Pereira do Lago.

Corpo de estado maior de 2ª classe—Brigadeiro graduado Manoel Rodrigues Barros Fonseca de Brito.

Coroneis: Antonio Eduardo Martini, João Evangelista Nery da Fonseca e Eugenio Luiz Franco.

Tenente coronel Joaquim Antonio Xavier do Valle.

Majores: Alexandre Augusto Ignacio da Silveira e Antonio José de Souza Lobato.

Capitães: João da Silva Torres, Camillo Bernardo Galvão e Miguel de Oliveira Salazar.

Tenentes: Antonio José da Costa Brandão e Antonio Gentil Bahia.

Arma de artilharia—Brigadeiro graduado Antonio José de Amaral.

Coroneis: Antonio José da Costa e Benedicto Mariano de Campos.

1ºs tenentes: Julio Placido Soveral e Emygdio Orestes da Silva Torres.

Arma de cavallaria—Coroneis: Manoel Lucas de Souza e José Diogo dos Reis.

Tenentes coroneis: Adolpho Sebastião de Athayde, Pedro Antonio Dias e Pedro José Rufino.

Majores: Joaquim Francisco Moreira, Antonio de Cerqueira e Floriano Florambel da Conceição,

Capitães: Fernando da Gama Lobo d'Eça, João José da Rocha, Domingos Francisco de Oliveira Junqueira, José Frederico Pereira da Cunha e Manoel Ambrosio de Camargo.

Tenentes: Joaquim Roberto da Silva, João Nepomuceno Dantas, Emiliano Gonçalves Fajardo, Felisbino Antonio Dutra, Zeferino Horacio Marcelino, Leobaldo Augusto de Moraes, Feliciano Ramon Nazareth e João Pinheiro de Lemos.

Alferes: Maximiano Vieira e Adão Rodrigues Vinigal.

Arma de infantaria Coroneis: Manoel Joaquim Guedes, José Antonio Alves, Severiano de Cerqueira Daltro e João Baptista do Rego Barros Cavalcante de Albuquerque

Tenentes-coroneis: Francisco Carlos Bueno Deschamps, Joaquim José de Pinho, Manoel Rodrigues Bragança e Antonio Francisco da Costa.

Majores: José Francisco Ribeiro, José Geraldo Gomes, João Nunes Sarmento, Jesuino Deocleciano de Souza Bruno, Tiburcio Valeriano de Arruda, Flaminio Antonio de Vasconcellos Machado, Geraldo José de Lemos e Marcos Antonio Rodrigues.

Capitães: José da Costa Monteiro, Paulo Antonio Ferreira Lisboa Feliciano Xavier Freire Junior, Joaquim José Neves de Seixas, Joaquim José Ferreira da Silva Joaquim Candido de Vasconcellos, Pedro Velho de Sá Barreto, Francisco José da Silva, Manoel Estevão de Andrade Vasconcellos, Manoel Anselmo Pereira Guimarães, José Maria Berquó, Francisco Antonio de Sá Barreto Junior, Jeronymo Ignacio dos Santos, Minervino Francisco da Costa, José Placido Lucas Biou, Gabriel Nunes de Araujo, Antonio José Caetano Junior, Augusto, Frederico Pereira de Carvalho. Jose Roma de Abreu Lima, João de Almeida Senna, Ageo Avelino da Costa Paiva, João Paulo de Sant'Anna e Gil Antonio Marques.

Tenentes: Luiz Telles do Cunha Sandes, Severino José da Costa, Manoel Mauricio Lopes Lima, Raymundo Pinheiro de Freitas, Justino Lopes Cardim, Francisco Pedro do Santos, João Capistrano de Oliveira, Thomaz Rodrigues dos Santos, Joaquim Pereira de Sant'Anna, Valeriano Gomes Meirelles, Antonio Basilio da Fonseca, Manoel Pinto da Silva, Silvino da Silva França, Bonifacio Antonio Borba, Joaquim da Cruz Freire, José da Costa Luna, José Antonio dos Santos, João José Ferreira, Balbino Gomes de Castro Pedro Pereira Nunes, Alberto Luiz da Cunha e Cruz, Luiz Alves Pinto, Antonio Carlos Pereira, João Alves de Castro, Hygino da Costa Nunes, Seraphim José do Valle, Vicente Rabello Leite, Manuel Vieira Lopes e Joaquim José Pereira Junior.

Alferes—Joaquim Alves da Costa Freire, José Candido da Costa Maia, Joaquim Affonso de Camargo, Benjamim Barros Valasco, José Apparicio de Araujo, Manoel José de Souza, Francisco de Paula e Souza, Vicente Magno Nunes. José Raymundo de Albrquerque, Raymundo Carneiro Leão, João da Matta Souza Araruama, José Thomaz dos Santos e Joaquim Basilio Pyrrho.

— Foram transferidos para o estado-maior de artilharia do 2º regimento de artilharia de campanha, o capitão Thomaz Cavalcante de Albuquerque e os capitães da arma de cavallaria Felippe Pinheiro Correia da Camara e Alfredo Pinheiro Correia da Camara.

— O tenente aggregado á arma de infantaria Antonio Dourado de Mello reverteu á 1ª classe do exercito, por ter sido julgado prompto para o serviço em nova inspecção de saude.

— O capitão do 4º batalhão de artilharia José Elias de Paiva foi transmittido para 1ª bateria do 5º regimento.

— O marechal de campo Augusto Cesar da Silva foi dispensado do commando das armas do Estado do Rio Grande do Sul, por ter sido reformado.

— Foram transferidos: para o 17º batalhão de infantaria, o tenente do 24º Antonio Luiz Fagundes de Souza e daquelle para este o tenente Joaquim José Pereira Junior; para o 32º de infantaria, o 2º sargento do 7º da mesma Graciano Correia e para o 33º o soldado de 1º E. Barbosa de Oliveira.

— Foram transferidos para o 2º regimento de artilharia o 2º tenente do 3º batalhão da mesma arma Antonio Affonso de Carvalho, para o 2º regimento de cavallaria o alferes do 12º da mesma arma Carlos Frontino de Mesquita.

— O brigadeiro João Manoel de Lima e Silva foi nomeado commandante do corpo de estado maior de 1ª classe.

— Foi transfeirido para o 10º regimento de cavallaria o tenente do 6º. da mesma arma, Manoel Feliciano dos Santos.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o Sr. 1º tenente Silvio Pellico Belchior, ajudante da inspecção no Arsenal de Marinha de Pernambuco.

— Foi exonerado do commando do monitor *Alagoas* o 1º tenente João de Miranda Ribeiro Sobrinho e nomeado para substituil-o o 1º tenente João Gimenes Gomes Cabral.

Ministerio das Relações Exteriores

O governo propisorio concedeu novas credenciaes ao Dr. José Pedro Werneck Ribeiro de Aguillar, como ministro dos Estados-Unidos do Brasil na Republica do Paraguay.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1890

Actos:

— O brigadeiro governador do Estado de Pernambuco, considerando que as loterias do mesmo Estado têm deixado de correr pela concurrencia das loterias do estrangeiro dos outros Estados do Brazil, e

Considerando que os beneficios daquellas loterias, se ellas correrem regularmente, importarão em grande e valioso auxilio aos cofres da Santa Casa de Misericordia; decreta:

Art. 1.º As casas que venderem bilhetes de loterias estrangeiras ou dos outros Estados, serão obrigadas ao pagamento, por cada loteria ou serie de loteria, da quantia de 2:000$000; sendo de 200$000 por vendedor ambulante, para que os possa negociar pelas ruas ou em quaesquer outros lugares publicos.

§ 1.º Esses pagamentos serão feitos previamente no thesouro do Estado, mediante petição com declaração da loteria, parte ou serie, numero, data, lugar, onde e qualquer outro esclarecimento; servindo a mesma petição, devidamente despachada, de licença para uns e outros vendedores, que de modo algum poderão apresentar razões de solidariedade com quem quer que seja a respeito de taes vendas.

§ 2.º A petição será acompanhada do conhecimento de quitação do imposto, do qual constarão os esclarecimentos determinados no paragrapho anterior.

Ar. 2.º A venda de bilhetes de outros Estados em estabelecimentos ou por pessoas que não estejam munidas da competente licença constitue flagrante infracção do presente decreto, ficando sujeito o infractor á perda dos bilhetes encontrados em seu poder, os quaes serão apprehendidos, e ao pagamento do imposto com a multa de 20 %, que, não sendo satisfeito de prompto, será cobrado judicialmente com a dita multa

Art. 3.º São competentes para effectuar a apprehensão os fiscaes das intendencias municipaes das Camaras Municipaes, o thesoureiro das loterias do Estado, os agentes do mesmo thesoureiro, as autoridades policiaes de qualquer natureza.

Art. 4.º Da apprehensão se lavrará termo, segundo a localidade em que se der a dita apprehensão, mencionando-se nesse termo a qualidade dos bilhetes, numero, valores, loterias a que pertenciam, nome do infractor, do apprehensor e o mais que for conveniente para provar a infracção.

§ Unico. Esse termo será assignado pelo apprehensor, por testemunhas, se as houver, e pelo infractor, mencionando-se a recusa deste, quando não quizer assignar.

Art. 5.º Até a vespera do dia marcado para a extracção da loteria, sobre que versar a apprehensão, o infractor poderá effectuar o pagamento do imposto com a multa, e assim rehaver os bilhetes.

A multa nesse caso será dividida entre o apprehensor e a fazenda do Estado.

Art 6.º Extrahida a loteria a que pertencerem os bilhetes apprehendidos, que então serão recolhidos pelo apprehensor ao Thesouro do Estado, o producto delles será arrecadado pelo mencionado Thesouro, o qual opportunamente entregará metade ao apprehensor e classificará a outra metade como receita eventual do Estado.

Art. 7.º Da apprehensão cabe recurso para o Thesouro do Estado, dentro das 24 horas que se seguirem ao respectivo termo.

§ 1.º Da decisão do inspector cabe recurso voluntario para o governo do Estado, dentro de 3 dias.

§ 2.º O recurso interposto fóra do praso marcado se considerará perempto e delle não se tomará conhecimento.

Art. 8.º O presente decreto poderá ser alterado conforme a experiencia o aconselhar.

— O brigadeiro governador do Estado resolve nomear o bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque para exercer o cargo de promotor publico da comarca da Boa-Vista ficando sem effeito a portaria de 2 de Dezembro findo que nomeou para o dito cargo o bacharel Francisco da Fonseca Figueiredo. Communicou se ao juiz de direito da comarca.

— O brigadeiro governador do Estado resolve declarar sem effeito a portaria de 21 de Dezembro findo, pela qual nomeou o bacharel Arthur Henrique de Albuquerque Mello, promotor publico da comarca de Granito.—Communicou se ao juiz de direito da comarca.

— O brigadeiro governador do Estado, attendendo ao que requereu o medico da policia, Dr. José Felix da Cunha Menezes resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no gozo da mesma licença no praso de quinze dias.

— O brigadeiro governador do Estado resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 18 do corrinte, n. 103, exonerar o cidadão Salustiano Cavalcante de Albuquerque do cargo de delegado do termo de Aguas Bellas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O brigadeiro governador do Estado attendendo ao que requereu José Daciano Vieira de Amorim, archivista da secretaria da extincta Assembléa Legislativa Provincial, tendo em vista os documentos que exhibio e a informação n. 50 de 18 do corrente mez prestada pelo inspector do Thesouro do Estado, resolve, nos termos da portaria de 26 de Dezembro findo, addil-o a referida secretaria, passando a exercer o lugar de amanuense de que trata a referida portaria, sem prejuizo dos vencimentos que actualmente percebe.

— O brigadeiro governador do Estado attendendo ao que requereu o 1.º pratico da barra, Domingos Austrecliano Mafra, e tendo em vista o attestado medico exhibido pelo supplicante, resolve conceder-lhe de accordo com a informação do inspector do Arsenal de Marinha, de 18 do corrente, 30 dias de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O brigadeiro governador do Estado attendendo ao que requereu o padre João Edmundo de Omena, vigario encommendado da freguezia de S. Lourenço da Matta, e tendo em vista a informação prestada pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, em officio de 10 do corrente, n. 30, resolve de accordo com o decreto n. 2884 de 1 de Fevereiro de 1862, abrir um credito na importancia de 25$000 á verba—Culto Publico—do Ministerio do Interior, exercicio de 1889, afim de ter lugar o pagamento da congrua vencida pelo mesmo vigario no mez de Novembro do anno passado.—Remetteu se cópia á Thesouraria de Fazenda.

Officios:

Ao governador da Bahia.—Envio-vos como solicitou o governo d'esse Estado, em officio de 12 de Agosto do anno passado, um sacco do sementes de algodão, da variedade—Quebradinho—remettido com officio de hoje pelo gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura d'este Estado.

Segundo informa o mesmo gerente de accordo com esclarecimentos que colheu, não é aqui conhecida a variedade—Pelluchо—pelo menos com esse nome.—Expedio se ordem á agencia da Companhia Brazileira para o transporte das sementes.

— Ao Dr. Antonio Antunes Ribas.—Pelo officio n. 118 de 18 do corrente, fico inteirado de haverdes n'essa data assumido o exercicio do cargo de chefe de policia.—Communicou se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico vos que em 13 do corrente mez o bacharel Manoel Antonio Accioli Correia assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Gravatá.

— Idem.—Recommendo-vos que, depois de processada mandeis satisfazer a inclusa conta na importancia de 91$000 relativa a feria de 13 a 19 do corrente mez, dos empregados que ficaram administrando e vigiando as obras do edificio destinado a Faculdade de Direito.

— Idem.—Communico vos que o bacharel Manoel Cavalcante de Mello assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de S. Bento em 11 do corrente mez.

— Idem.—Communico-vos que o bacharel Felippe Augusto Carneiro Campello assumio em 11 do corrente mez o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de S. Bento.

— Idem.—Communico-vos que em 10 do corrente o juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento bacharel José Mauricio Borges, reassumio o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

— Idem.—Communico vos que o juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. José do Egypto e Afogados de Ingazeira bacharel Pedro Jorge de Souza entrou em 8 do corrente, no goso da licença que ultimamente lhe concedi para tratar de sua saúde.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Tendo em vista a vossa informação em officio de hoje sob n. 56, autoriso vos a mandar pagar a Antonio Fernandes de Albuquerque a quantia de 2:061$165 a que tem direito, correspondente a 1.ª prestação da obra de reparos da ponte do Anjo, sobro o rio Serinhãem, de conformidade com o certificado junto; recolhida previamente pelo interessado a prestação de responsabilidade.—Communicou-se ao director geral de obras publicas.

— Ao director geral de obras publicas.—Autoriso-vos a chamar concurrentes á execução da obra de reparos do pontilhão do riacho Canoas, na estrada de Gravatá, na importancia de...... 5:060$, de diversas pontes da estrada da Victoria na de 2:939$700 e dos boeiros de Campinas, Maués e Bulhões, na de 1:172$072, conforme os orçamentos hoje approvados, annexos ao vosso officio de 27 de Dezembro ultimo, sob n. 175.—Communicou-se ao idspector do Thesouro.

— Idem.—Autoriso-vos a mandar chamar concurrentes a execução da obra de reparos da ponte de Nazareth, na importancia de 1:957$725 de accordo com o orçamento, hoje approvado, annexo ao vosso officio de 28 de Dezembro ultimo, sob n. 177.—Communicou se ao inspector do Thesouro.

— Ao gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.—Recebi e agradeço-vos a remessa de um sacco de sementes de algodão, a que vos referi no officio de hoje e fico inteirado do que consta do mesmo officio

— Ao commandante do corpo de policia.—Convem que providencieis no sentido de ser augmentado o destacamento de Alagôa de Baixo com quatro ou cinco praças tiradas dos localidades visinhas, onde a tranquilidade publica tem se conservado inalteravel. Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director das obras militares.—Remetto-vos o incluso pedido de diversos reparos precisos na fortaleza do Brum, afim de que me apresenteis o respectivo orçamento.

— Ao juiz de direito da comarca de Bom Jardim.—Transmittindo a inclusa copia do officio n. 236 de 24 de Dezembro ultimo, do governador do estado do Ceará, relativamente ao soldado do 11.º batalhão de infantaria Francisco Soares Pereira, recommendo vos em resposta ao vosso officio n. 35 de 7 do corrente, o emprego dos meios ao vosso alcance para o julgamento no referido soldado.

— Ao director da Colonia Isabel.—Para resolver sobre o assumpto do requerimento de Diomedes Brayner Lins, sobre o qual versa a vossa informação de 29 de Dezembro findo, recommendo-vos que me informeis si, quando a continuação do educando é julga la inconveniente, não tem este direito ás duas mudas de roupa e á terça parte das diarias.

— A' Camara Municipal do Brejo.—Declaro á Camara Municipal do Brejo que, á vista dos motivos expostos em seu officio de 8 do corrente mez, fica approvada a deliberação constante de seu predito officio relativo á arrecadação, por administração, dos impostos municipaes.

Portarias:

O Sr. agente da Companhia Brazileira mande dar passagem até ao estado do Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Marinha, ao marinheiro grumete Romão de Sant'Anna, que está soffrendo de beriberi paralytica, e segue para alli á disposição do quartel-general da armada.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira mande dar passagem por conta do Ministerio da Marinha, até o estado do Rio de Janeiro, ao voluntario e engajado Pedro Bruno Ribeiro e José Pereira da Silva, com destino ao batalhão naval, que para alli seguem á disposição do quartel-general da armada.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira mande transportar, por conta do Ministerio da Guerra, até o estado do Rio de Janeiro o soldado do 22.º batalhão de infantaria Manoel Bernardo dos Santos e o 2.º cadete addido ao 14.º batalhão da mesma arma Estevão Alfredo de Carvalho Hugo.—Communicou se á secretaria do commando das armas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, com direito á bagagem, por conta do estado, da estação de Cinco Pontas á de Ipojuca, a um cabo e uma praça do corpo de policia, que alli vão destacar.

— Idem a um forriel e 4 praças que vão igualmente alli destacar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

Ao Dr chefe de policia.—O brigadeiro governador do estado manda communicar-vos que de conformidade com a proposta feita em vosso officio de 18 do corrente, ficam pertencendo ao 1.º districto de Itamaracá do termo de Iguarassú os povoados comprehendidos ao sul da ilha, partindo da bocca do Maceió em Jaguaribe e seguindo pela estrada que vai ás Salinas Novas, Monteiro, Preguiças até o engenho S. João inclusive, e ao 2.º districto respectivo o povoado Lance, Jaguaribe e os engenhos e propriedades Paraiso, Boqueirão, Macacheira, Catuama e Boa Vista.

— Ao mesmo.—O brigadeiro governador do estado manda communicar-vos que de accordo com a proposta feita em vosso officio n. 113 de 18 do corrente ficam pertencendo ao 1.º districto de Iguarassú os povoados Itapissuma, Pasmado, Itapirissú e os engenhos Araripe de Baixo, Araripe de Cima, Araripe do Meio e Piedade.

— Ao mesmo. O brigadeiro governador do estado manda communicar vos que de accordo com a proposta feita em vosso officio n. 114 de 18 do corrente, fica extincto o districto de Penedinho do termo de Iguarassú, cujo territorio fará parte do districto de Tres Ladeiras com o augmento dos engenhos Mussupe, Mussupinho, Improviso, Aguiar e Engenho d'Agua.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Communico-vos, para os devidos fins, que o porteiro desta secretaria, Hemeterio Maciel da Silva, não poude no dia 10 do corrente, mas só hoje, prestar nesse Thesouro as contas da arrecadação a seu cargo e relativa ao mez de Dezembro do anno, visto que a isso oppoz se a grande affluencia de serviço publico.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—O brigadeiro governador do estado manda communicar-vos que teve o conveniente destino a petição annexa ao vosso officio de 18 do corrente, sob n. 51.

— Ao commandante do corpo de policia.—O brigadeiro governador do estado manda declarar-vos, em solução ao vosso officio de 20 de Dezembro ultimo, n. 66, que em 21 expedio ordem ao Thesouro do Estado no sentido de vos ser entregue a quantia de 1:000$ para adiantamento de soldo das praças desse corpo que vão destacar no interior deste estado.

— Ao director da secretaria da extincta Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do brigadeiro governador do estado recommendo vos que presteis as informações que forem solicitadas pela commissão incumbida de rever o orçamento deste estado.

— Ao juiz de direito da comarca de S. Bento.—O brigadeiro governador do estado, sciente do assumpto do officio de 11 do corrente mez, recommenda que envieis a esta secretaria a certidão de vosso exercicio.

— Ao promotor publico da comarca de S. Bento.—O brigadeiro governador do estado, inteirado do assumpto do officio de 11 do corrente mez, recommenda que remetais a esta secretaria a certidão de voss: exercicio.

— Idem ao promotor da comarca de Granito com relação ao officio de 13.

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 12 DE FEVEREIRO DE 1890

Abaixo assignados, proprietarios e moradores na freguezia do Surubim, comarca de Bom Jardim.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Abaixo assignados, moradores na villa da Boa-Vista.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Antonio Justino Ferreira da Luz.—Procure na Secretaria deste Governo a passagem de prôa, que nesta data é concedida no primeiro vapor da Companhia Pernambucana, que seguir para o sul.

Antonio da Costa e Sá.—Ao Dr. juiz de direito do civel para informar.

Tenente Antonio Joaquim Machado.—Sim, mediante recibo.

Antonio Gomes Pereira Guerra.—Subsiste o despacho proferido na petição de Christovão das Mercês Gonçalves Guerra.

Bacharel Bellarmino Cesar Gondim.—Justifico.

Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos.—Remettido á commissão encarregada de rever o orçamento.

Custodio José da Silva Pessoa.—Remettido á commissão encarregada de rever o orçamento.

Bacharel Francisco Porfiro de Andrade Lima.—Justifico.

Francisco Torquato Paes Barreto.—Prorogo por dous mezes a contar de 21 do corrente.

Fielden Brothers.—Aguarde a concessão de credito.

Capitão Francisco Pereira do Lago.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de S. Lourenço da Matta, para informar.

Capitão Francisco Pereira do Lago.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassu' para informar.

Gerente da Empreza Ferro-via Ribeirão a Bonito.—Informe o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Ribeirão a Bonito.

João Baptista Wanderley.—O serventuario, de quem o supplicante é actualmente successor só voltará ao exercicio de suas funcções pelos meios regulares admittidos com direito.

ILEGÍVEL

Padre João Edmundo de Omena. Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Padre João da Costa Bezerra de Carvalho.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Bacharel João Francisco Teixeira.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José da Silva Guimarães.—Requeira a Intendencia Municipal do Recife.

Bacharel Manoel Gomes Viegas.—Aguarde a conclusão dos exames, a que se está procedendo.

Medeiros & .—Os peticionarios devem requerer á Thesouraria de Fazenda o relacionamento da devida concernente aos exercicios já encerrados. Quanto ao exercicio de 1889, nesta data dirijo-me ao Ministerio da Justiça.

Bacharel Rodolpho Carvalho — Providenciado, segundo informou o inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de hontem datado.

Vitalino Cordeiro Lins.—Não póde ter lugar, em vista do fundamento constante do despacho de 18 de Janeiro ultimo.

Belmira Maria de Jesus Ibiapina.—A divida, de que se trata, não póde ser liquidada, por quanto refere-se á subvenção, que considerada como auxilio em favor, não obriga o Estado satisfazel-a, no caso de não comportarem as suas rendas.

Candido Firmino de Mello Leitão.—Informe o director da secretaria da extincta Assembléa Provincial.

Tenente José Severino de Almeida Pedroza.—Ao inspector do Thesouro do Estado para informar.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1890.

O porteiro,
H. Maciel da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 34.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1890.

Cidadão Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Osmundo Gomes Diniz, José João de Souza e Simplicio de tal, sendo este ultimo alienado afim de ter destino para o Asylo da Tamarineira.

— Hontem, ás 5 1/2 horas da tarde e na 2.ª travessa do Villaça, pertencente ao 2.º districto de S. José Manoel Joaquim do Nascimento, conhecido por Neco armando-se de uma faca de ponta, ferio a José Pedro Alves de Souza.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II; e contra o offensor que foi preso em flagrante, procede-se nos termos do inquerito policial.

— O subdelegado do 1.º districto de Beberibe effectuou hontem a captura do réo Marcolino José Bezerra ou Marcolino Florencio de Paiva, conhecido por Bello Carneiro, pronunciado no art. 193 do codigo criminal por haver assassinado a Felizardo Chacon, facto este occorrido em 14 de Outubro de 1887 na comarca de Itambé.

— Communicou-me o delegado do termo do Bonito, que no dia 3 do corrente obrigara a assignar termo de bem viver os vagabundos Mauricio Joaquim José de Sant'Anna, Antonio José de Lima e Venancio Alves de Espindola.

— Entraram em exercicio:

Alferes Manoel Mendes da Silva, delegado do termo do Bonito.

José Laurentino Barbosa, subdelegado do 1.º districto de Limoeiro, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade — Ao marechal José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas*.

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1890

José Soares do Amaral.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Maria Candida de Figueiredo Santos.—Idem.

Frederico Ramos —Idem.

Maria Augusta de Mello Rodrigues.—Idem.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa Vista. Ao cidadão thesoureiro para os devidos fins.

Cramer Frey & —Informe o cidadão administrador da Recebedoria.

Antonio José Fernandes.—Informe com urgencia o cidadão porteiro que destino foi dado á petição de que se trata.

Marcolino Pedro de Souza Braga. Volte ao cidadão administrador da Recebedoria.

Anna Maria da Cunha Oliveira Informe o cidadão administrador da Recebedoria.

Julio José da Costa. Informe o cidadão administrador da Recebedoria.

Saul Marques dos Santos.—Informe a secção do contencioso.

João Silverio de Alencar, Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque, Companhia de Santa Theresa, João Cordeiro Fonseca de Medeiros, Urbano da Silva Pereira de Andrade, officio do Dr. procurador dos feitos da fazenda, sob n. 39 officio do ajudante do procurador dos feitos da collectoria de Nazareth, officio do procurador dos feitos da fazenda sob n. 40, officio do cidadão administrador da Recebedoria deste Estado, sob n. 44. Informe o cidadão Dr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia sob n. 1347.—Ao cidadão Dr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do cidadão administrador da Recebedoria deste Estado sob n. 42. Volte ao cidadão Dr. contador.

Portaria de licença da professora Hermilla Lydia Alcoforado de Lima e de Maria Leopoldina Pires Ferreira. Idem.

Cidadão Aristhea da Rocha Pereira.—Ao cidadão Dr. contador para fazer as devidas notas da portaria de licença.

Officio do Dr. chefe de policia, sob n. 236.—Informe a contadoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1890

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, os menores José Baptista Telles e outros e Rufina Maria dos Prazeres. Informe a 1.ª secção.

Bento Domingues Serra e Vicente José da Silva.—A' 1.ª secção para os fins devidos.

Bernardino Ignacio Guimarães.—A' 1.ª secção para attender.

Francisco Cypriano da Silva Santos.—Informe a 1.ª secção.

Paulo Felippe da Silva Abreu.—Deferido, em vista das informações.

EXTERIOR

EUROPA

O paquete inglez *Don* que passou hontem para o sul, trouxe datas da Europa que alcançam a 3 de Fevereiro as de Lisboa, adiantando cinco dias ás trazidas pelo *John Helder*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente, publicada na competente rubrica, eis as demais noticias trazidas pelo alludido paquete:

Hespanha

Sobre este paiz escreveu em 3 de Fevereiro o nosso referido correspondente:

Nos circulos politicos da opposição continua-se a depreciar os elementos de governo com que conta o novo gabinete. Assim, a *Politica moderna* diz que são dissidentes politicos da situação os Srs. Martinez Campos, Martos, Lopez Dominguez, Cassola marquez de Sardoal, Beranger, duque de Tetuan Liban, e outros; que estão na expectativa os Srs. Moret e Romero Gerou; e que divergem na questão economica os Srs. Gamazo, Moura, Malaque e outros.

O que é certo, porém, é que o Sr. Sagasta formou um gabinete forte e viavel, e que se ha de conservar por muito tempo no poder, com grave desgosto das ambições dos conservadores.

Diz a *correspondencia de Espana* que os discursos dos Srs. Labra e Sagasta são celebrados nos circulos politicos, como tendo fixado os verdadeiros terrenos da attitude da Hespanha na questão portugueza. Convém que meditem nelles os jornaes lisbonenses que mostraram receio pela independencia da patria sem fundamento. O que se pretende agora é a simples alliança offensiva e defensiva, que neste momento a Hespanha mui naturalmente devia discutir.

— Sob o titulo de—A alliança hispano portugueza de Gibraltar, publica a *El Imparcial* o telegramma que se segue do seu correspondente em Pariz.

N'um artigo inserto no *Gaulois*, com o titulo de—Gibraltar, e firmado pelo conde Herissen, alonga-se este publicista em considerações historicas ácerca da colonisação portugueza.

« Recorda que Portugal chegou a converter-se por interesses mercantis, em feudo da Grã Bretanha, e accrescenta que os recentes acontecimentos patentearam a falsidade da sua posição.

« Hespanha por sua vez tem com a Inglaterra a questão de Gibraltar e nada podia fazer para satisfazer as suas naturaes e inevitaveis aspirações, em quanto Portugal fosse um feudo da Grã Bretanha.

« Hespanha e Portugal, que perderam quasi todo o seu imperio colonial, por-se-hão em condições de conservar o resto sempre que se unam, formando uma grande nação de vinte milhões de habitantes. As monarchias hespanhola e portugueza devem comprehender a necessidade de pactuar a federação.

« A rainha regente da Hespanha tem dado provas de talento, e o Sr. marquez de la Vega de Armijo, tem sobeja perspicacia. No dia em que se firme a federação entre Portugal e Hespanha, esta deve occupar em breve Gibraltar. A Hespanha deve recuperar Gibraltar, como a França recuperou a Calais, servindo-se da artilheria de grande alcance.

« Gibraltar podia ser tomado em poucos dias; sabem isto perfeitamente os engenheiros hespanhoes.

« Nada justifica que a Inglaterra occupe uma porção da patria hespanhola, fechando o caminho de Marrocos, territorio que geographica e logicamente deve pertencer a Hespanha ».

— O general Cassola não sómente se occupa das questões militares, mas tambem das economicas, a julgar por um programma ultimamente publicado n'um dos periodicos mais autorisados de Madrid.

Parece que a base da reforma economica elaborada pelo illustre general, seria o imposto do rendimento, e que para collocar o thesouro n'uma situação mais desaffrontada se recorrerá ao credito, fazendo uma operação, que attingirá a somma de 400 milhões de pesetas, visto como o *deficit* dos anteriores e do actual orçamento se eleva a 340 milhões.

— Os republicanos hespanhoes de todos os matizes estão organisando um banquete monstro, que deve realisar-se em Barcelona no dia 11 de Fevereiro, para solemnisar o anniversario da proclamação da republica em Hespanha.

— O conde de Pariz partio no dia 30 de Cadiz a bordo do paquete *Buenos Ayres*, da companhia transatlantica hespanhola para Porto Rico e Cuba. Não visitará o Mexico. Acompanham-o o marquez d'Arcourt e Dr. Recamier.

— Durante a recente doença de Affonso XIII o Sr. Castellar mandava duas vezes por dia saber do estado do regio enfermo; agora, não por meio do presidente do conselho, mas por intermedio de um alto personagem muito estimado na corte, o notavel orador deu os parabens a regente pelo restabelecimento de seu filho, cumprindo assim deveres de gratidão, a que não falta nenhum cavalheiro distincto.

— Segundo informações de Madrid, os possibilistas não estão contentes com a direcção que o Sr Castelar tem dado a politica do seu partido e parece que entre elles ganha vulto e pensamento de formarem dous grupos, um tendo por chefes Castelar, Almagro e Abarzuza e outro os que não concordam com a politica do Sr. Castellar escolhendo por chefe o Sr. Maissonave que declara que é republicano e que não deixará de o ser um só momento, embora seja partidario da evolução, e até se incline a benevolencia com ministerios, compativel com os seus sentimentos politicos.

Diz-se que se o Sr. Castelar não applaudir, como se suppõe, os banquetes de 11 de Fevereiro, anniversario da proclamação da republica os possibilistas separatistas os realisarão com todo o enthusiasmo em todas as provincias de Hespanha.

Tambem se affirma que o governo prohibirá os banquetes em Madrid, aonde n'aquelle dia concorrem representantes do partido republicano das provincias; nesta hypothese os republicanos de Hespanha parece que estão resolvidos a realisar os referidos banquetes, mesmo contra vontade do governo.

Em Huesca preparam os possibilistas grandes manifestações.

N'este dia espera-se que se unam n'um só pensamento, as duas fracções republicanas que alli existem em divergencia.

— Corre que o Sr. Castelar tenciona abandonar a vida publica.

— Falleceu o conde de Toreno, um dos homens de mais valor da politica hespanhola.

O conde de Toreno militava no partido conservador, e foi o presidente notabilissimo da ultima camara do ministerio Canovas. Ministro do fomento, director e proprietario do *Tempo*, o jornal que durante a revolução fez a mais persistente e efficaz campanha a favor da restauração affonsina.

Ainda ha pouco, quando se tratou da formação do actual ministerio o conde de Toreno foi chamado pela rainha para dar o seu parecer sobre a crise.

Rival de Silvella (D. Francisco) aspirava a substituir Canovas na chefia do partido. Quando o anno passado no partido conservador houve uma especie de sofisma, por motivo da reentrada de Romero Robledo no partido, tanto Toreno como Silvella oppozeram-se e lograram ver attendido o seu voto.

O conde de Toreno deixa uma vaga sensivel no mundo politico do seu paiz. Era respeitado por todos os partidos, e a opinião favorecia-o muito.

Foi *alcaide* de Madrid, e a sua administração passou por ser honradissima, o que nem sempre alli acontece.

França

A reunião plenaria dos deputados republicanos tentou organisar uma reunião mensal e mesa permanente. A reunião mensal foi approvada, mas a mesa permanente foi rejeitada.

O Sr Brisson qualificou esta ultima moção como tendente a estabelecer um poder occulto.

Dos 200 deputados presentes subscreveram 162 como membros da reunião, obstendo-se os restantes 38.

Divergem as apreciações ácerca do resultado d'esta tentativa.

Todos os jornaes de Pariz registram o malogro que soffreu a reunião plenaria dos deputados republicanos.

— Reina grande divergencia em França entre os boulangistas. O partido está dividido na questão do anti-semitismo. Como se sabe, quem menos governa alli é o general Boulanger que nada sabe dos caprichos e das velleidades dos seus corripheus.

Ora, d'estes, uns querem que se prosiga na campanha já iniciada por alguns contra os israelitas, outros pelo contrario julgam errado esse caminho, e não querem que o partido entre n'elle.

E' edificante, na verdade, que em França um partido politico, que se diz liberal, declare guerra de religião, embora pretenda encobril-a com um pretexto economico, aos individuos de uma communidade que em nada offende as outras, que respeita as leis do Estado, que ama a patria franceza, e que lhe tem prestado notaveis serviços.

O que todos condemnaram na Allemanha e na Russia, em nome da liberdade e do senso commum, querem importal-o em França uns energumenos sem ideial politico, sustentaculos de um ridiculo pretendente á dictador.

Como dissemos, o intento não é perfilhado por todos os bulangistas, mas apenas por uma parte d'elles, e traz o grupo perfeitamente dividido.

Deu-se agora tambem um facto que vem concorrer para tornar ainda mais odioso o partido boulangista.

Um advogado de Pariz, o Sr. Martineau filiara-se em tempo no bulangismo, e luctara energicamente em favor das candidaturas d'este agrupamento, especialmente em favor da do general Boulanger em Janeiro do anno passado. Disso resultara-lhe ser demittido de um lugar que exercia na prefeitura do Sena.

Para o recompensar, o general fizera-o seu candidato por Pariz nas ultimas eleições geraes, ficando o Sr. Martineau eleito, tinha elle sempre procedido de boa fé crendo que o partido bulangista era sinceramente republicano, apezar das suas allianças eleitoraes com os reaccionarios.

Agora, porém, n'uma sessão da junta directora do partido, aquelle deputado teve occasião de ver que as idéas republicanas eram sacrificadas ás ambições do general e dos seus acnegados. Reconhecendo isso desligou-se do partido.

Desencadearam-se então contra elle os odios dos seus antigos companheiros, e foi usado contra elle um expediente vilissimo e cobarde.

O Sr. Martineau foi convidado por um grupo dos seus eleitores para uma reunião, afim de dar explicações a respeito do seu procedimento. Acceitou o convite, e compareceu na sala da reunião.

Logo que alli o apanharam, os promotores d'esta fecharam as portas, e, com ameaças de morte alçados contra elle os punhos da multidão obrigaram-o a escrever e a assignar uma declaração, pela qual resignava o seu lugar de deputado.

O Sr. Martineau cedeu, coacto; mas, ainda assim a custo poude sahir incolume do meio dos bulangistas enfurecidos.

Procurou no dia seguinte o Sr. Floquet, presidente da camara, e declarou-lhe que só coagido com ameaças de morte assignara a declaração, que não confirmava.

O Sr. Floquet fez lhe ver que, segundo o regulamento da camara, as renuncias a lugares de deputados, só podiam ser tomadas em consideração, quando enviadas ao presidente pelos proprios interessados, e que portanto elle não apresentaria a declaração de que se tratava, quando lhe fosse remettida.

O procedimento havido para com o Sr. Martineau define o caracter do bulangismo.

— A commissão das alfandegas eleita ultimamente compõe-se de 39 proteccionistas, 13 livre cambistas e 3 incertos.

Entre os eleitos contam-se os Srs. Ribot, Flourens, Mézières, Dautresmes, Méline, Reynol, Lockroy, Peytral, Vallington Brihant, Levelle, Lémasay, Delems-Montand e Berger.

Todos os proteccionistas eleitos são contrarios á renovação dos tratados de commercio.

— A grande commissão das alfandegas elegeu presidente o Sr. Méline. Este disse na sua allocução que a maioria da commissão não tem opinião antecipada, nem está animada de nenhum espirito de seita; está resolvida a não ultrapassar a medida do necessario para a defeza do trabalho.

« Não reclamamos para os nossos productores nem privilegios, nem prohibição. Não temos outra ambição que não seja habitual-os a luctar com armas iguaes contra os concurrentes estrangeiros.

— O Sr. D. Pedro de Bragança, que está actualmente em Cannes, tem agora junto de si, além de seus filhos, o duque de Nemours, o principe e a princeza Czartorisky, cunhado e irmão do conde d'Eu e a princeza Blanche d'Orleans.

Dentro em pouco chegarão alli a princeza Clementina d'Orleans, mãe do principe Fernando da Bulgaria, e seu filho mais velho, o principe de Saxe Coburgo-Gotha que tencionam demorar-se em Cannes.

— No sorteio da tombola da exposição ganhou o premio grande o numero 693 843 da segunda série.

Belgica

A *Independance Belge* diz saber que está adiada a reunião plenaria da conferencia anti escravista de Bruxellas, mas que a commissão incumbida de dar parecer sobre a repressão do trafico, devia reunir-se a 26 de Janeiro. E' a esta commissão que está incumbido o estudo da proposta para a prohibição da importação de armas de fogo em Africa.

Diz mais o seguinte o referido jornal:

« Se são exactas as nossas informações, os delegados britannicos, sem estar autorisados a annuir á prohibição absoluta da entrada de armas, devem apresentar á commissão uma proposta de transacção, tendente a restringir em grande parte aquelle commercio, ou então adherir a qualquer proposta d'este genero, que seja apresentada por outra potencia.

« O caso é importante, porque sobre este ponto, a attitude da maior parte, senão de todos os delegados, parece dever regular-se pela dos delegados britannicos.

« A commissão relativa á repressão do trafico pelo mar não foi ainda convocada. Mas, durante a interrupção das sessões da conferencia deu se um passo segundo cremos, para a solução das questões que lhe estão incumbidas.

« Affirma-se que combinações officiosas, havidas no intervallo de 20 de Dezembro até hoje, demonstraram a inutilidade de todos os esforços dos delegados britannicos para conseguir a annuencia da França ao direito de visita por elles proposta.

« Os representantes da Grã-Bretanha acabaram por comprehender que era necessario respeitar as prevenções da França a esse respeito. Abandonaram portanto, provavelmente o seu projecto do direito de visita com toda a esperança de fazer acceitar pelos delegados francezes uma proposta intermediaria. »

Suissa

Dizem de Genebra que está formado um grupo das sociedades de paz suissas, inglezas, francezas e scandinavas para desapprovar o *ultimatum* inglez dirigido a Portugal, sem que fosse comprido, o art. 12 da convenção de Berlim, e para recommendar aos dous governos que resolvam o conflicto por arbitramento.

Italia

Dizem de Roma que o duque Roberto de Parma reclama do estado italiano a restituição da bibliotheca da cidade de Parma, que, segundo diz, era propriedade de sua familia.

Na falta de restituição, pede uma indemnisação de um milhão de francos.

Causou certa impressão nos circulos politicos de Roma o artigo publicado na *Italia*, orgão officioso da consulta, e no qual o cheque soffrido pelo principe de Bismarck, por occasião do voto de lei contra os socialistas, é posto em uma evidencia, que parece ser intencional.

Diz se que o Sr. Crispi quiz assim dar aos partidos da aproximação franco-italiana uma prova da sua independencia a respeito do seu poderoso amigo o chanceller.

Não parece que seja assim. O Sr Crispi não é homem para estas pequenas *partidas*; e as suas relações com o principe de Bismarck não são de ordem a soffrer d'estas alternativas caprichosas.

Assegura-se que o general Orero, commandante em chefe da expedição de Massuah, procedeu conforme as suas proprias inspirações, indo a Adua e que o governo italiano ignorava os projectos d'elle.

Os jornaes mostram-se geralmente inquietos com essa marcha aventurosa, e aconselham o general Orero a voltar para Asmara.

— Dizem de Roma para o *Daily Chronicle*, que o duque de Aosta deixou aos seus trez filhos um milhão e seiscentas mil libras esterlinas.

— A *Fanfulla* assevera que o governo italiano entregou no fim de Dezembro ao general Posada ministro plenipotenciario da Colombia, um *ultimatum* declarando que a Italia está resolvida a não tratar mais com a Colombia, emquanto seu governo não tiver pago ao italiano Cerruti a prestação de 250,000 liras.

Santa Sé

Segundo o *Capitan Fracassa* corre no Vaticano o boato de que o papa enviará monsenhor Moncenai em missão junto do rei de Portugal, com uma carta autographa. Tem havido estes dias activa troca de notas entre Lisboa e o secretario d'estado pontificio.

— Dizem de Roma que na ceremonia da adoração das reliquias do padre Pirotti, cuja beatificação se celebrou domingo, 26, no Vaticano, officiou Sua Santidade Leão XIII.

De tarde entrou o papa na sala régia, onde esteve passeando.

Pelo seu aspecto se vê que o papa se acha mais forte do que ha seis semanas. Hoje anda com certa firmeza e segurança, sem ser preciso encostar-se a pessoa alguma. Lançou a benção, dirigindo-se a ambos os lados da sala, e andou duas vezes a mesma, movendo desembaraçadamente o braço.

— Na roda papalina commenta-se muito que o padre Anderledy, geral dos jesuitas, que ha muito tempo não sahia de Fiesole, perto de Florença, chegasse, no dia 24, de improviso a Roma embora muito doente e se dirigisse immediatamente ao Vaticano, onde teve com o papa uma audiencia, que durou mais de uma hora.

Os jornaes estrangeiros continuam occupando-se da ultima encyclica do papa

— Leão XIII destinou a sua recente encyclica á exposição dos deveres que aos fieis impendem, como membros, que ao mesmo tempo são, da sociedade religiosa e da sociedade civil, e incidentemente á definição das relações entre a igreja e o estado.

O actual pontifice tem especial predilecção por esta ordem de assumptos, porque é homem que se interessa pela politica, no sentido mais elevado e mais humanitario d'esta palavra.

A doutrina que se contém na encyclica filia-se nos principios em que Leão XIII tem sempre insistido desde o principio do seu pontificado: que a igreja não deve preoccupar-se com a fórma do governo que cada estado adopte, e que aquelles que envolvem a religião com a politica, explorando a primeira, em beneficio da segunda, atraiçoam os seus deveres de christãos e mais compromettem do que servem á causa da fé catholica.

Esta doutrina é exposta com a maior clareza na encyclica que tem a data de 10 de Janeiro e póde ser considerada como a formal reprovação do procedimento dos partidos reaccionarios, para os quaes a religião é apenas um calculo, em que os interesses temporaes teem muito maior lugar do que o cuidado da salvação das almas.

Mas, apezar d'aquelles principios, e sem os contradizer, o Papa mantém com um rigor inflexivel a pretensão tradicional da igreja a intervir nos negocios da sociedade civil.

Escolha esta a fórma de governo que mais lhe convenha, mas não supponha que, constituida sob a fórma de governo que mais lhe convenha, mas não supponha que, constituida sob a fórma republicana, ou sob a monarchica, possa isentar-se da influencia e da acção da egreja.

Nas republicas, como nas monarchias, a egreja tem o direito de intervir com o seu ensino, e de fazer saber aos fieis que é impossivel separar-se absolutamente os negocios temporaes dos espirituaes, e que não se póde bem regular a vida humana sem se contar com o céo.

Admittir o contrario d'isto seria admittir que a natureza creada tem o poder de para tudo ser sufficiente, o que é contrario á doutrina do christianismo.

D'este modo ha na encyclica duas doutrinas differentes, de cada uma das quaes pretende tirar partido, ao sabor das suas conveniencias politicas, cada uma das duas escolas politicas oppostas, a reaccionaria e a liberal.

Os liberaes apontam para affirmação de uma parte na encyclica na qual se diz que a egreja admitte a propria fórma republicana; os reaccionarios agarram-se a outra parte em que se recusa ao poder civil o direito de ministrar, por si só, o ensino publico, e em que se dá a entender aos fieis que não devem votar nunca pelos inimigos da igreja, e se assevera que a politica deve sempre ter em vista o bem da religião.

O *Temps* reune assim a sua opinião:

« Ha muito tempo que o papel do papado consiste em negar em theoria o que admitte na pratica, e a protestar por meio de encyclicas contra os factos de que é espectador, e algumas vezes victima.

« Sómente porém, á medida que o mundo caminha, o facto adquire autoridade nos espiritos, e o protesto vae sendo cada vez mais platonico. Leão XIII e seus successores têm de resignar-se, seguindo todas as apparencias, a ver a politica secularisar-se cada vez mais dia a dia, e a terra tratar ella propria dos seus negocios sem se importar com o céo. Fica lhes, é verdade a consolação de deplorar em bello latim a cegueira do homem, o que já não é pouco.

« Leão XIII deve ter um soberano prazer em redigir os sabios periodos das suas encyclicas »

— O Papa vae dirigir uma encyclica sobre os deveres dos reis. Diz-se que n'este novo documento não haverá *entrelinhas*, e que todo elle se conservará nas espheras de uma alta especulação philosophica, pondo de parte as recriminações contra a Italia.

— Falleceu de um ataque de *influenza* monsenhor Amoria, ex-secretario da nunciatura em Vienna.

Inglaterra

A 28 do mez passado realisou-se uma reunião em *Mansion House*, sob a presidencia do lord mayor de Londres, e sob os auspicios da Sociedade de Protecção dos aborigenes. Entre os oradores contou o Duque de Fife. *British South Africa Company* o qual disse que a missão d'esta companhia não sómente commercial mas tambem civilisadora, e que de accordo com a *Companhia dos Lagos*, tenciona estabelecer um serviço de paquetes para malas de correio e passageiros entre o mar e o sertão, aproveitando para isso as vias fluviaes do Zambeze e Chire.

O Duque de Fife terminou dizendo estar convencido de que isso contribuirá muito para pôr completo fim a escravatura.

Diz o *Daily News* que este anno as grandes manobras da armada britannica se effectuarão no Mediterraneo, e que o thema das operações será o ataque e a defeza de Gibraltar.

— O *Daily-News*, orgão do partido liberal, a proposito do estado financeiro do Egypto, publicou um artigo, em que sustenta que, desoccupar agora aquelle paiz, ou fixar desde já a época da desoccupação, seria um acto criminoso.

Diz aquelle jornal que a posição da Inglaterra no Egypto não é isenta de inconvenientes, e que é para lamentar se o descontentamento da França a tal respeito; mas que o governo inglez não póde sacrificar os interesses egypcios, que estão no caminho de chegar a ser uma nação independente e prospera, e que recairiam na anarchia, si se vissem abandonados.

Qualquer que seja o partido que esteja no poder em Inglaterra, só se poderá pensar na evacuação, quando houver a certeza de que a ordem continuará a reinar no Egypto depois da retirada das tropas britannicas.

Seria precisa uma grande audacia para se poder affirmar que, sem o auxilio da Inglaterra, o khediva se manterá no throno.

Se Tervik fosse derrubado começaria logo a reinar a confusão; para lhe pôr termo interviria a França e não se póde imaginar meio mais seguro de fazer rebentar uma guerra entre a Inglaterra e a França, de que seria o desembarque simultaneo ou successivo de soldados francezes e inglezes nas Margens do Nilo

Depois de assim fallar, o *Daily-News* conclue com a esperança de que a continuação da politica financeira inaugurada por sir Evelyn Barry no Egypto fará abreviar o momento desejado em que a Inglaterra possa, com a legitima satisfação de haver levado a cabo a sua obra, abandonar o Egypto aos egypcios.

— O banco de Inglaterra, ordenou que fossem retiradas da circulação todas as moedas de ouro cunhadas antes do reinado da Rainha Victoria.

Todos os bancos de Inglaterra avisaram já, que a partir do dia 13 de Fevereiro não receberão as libras esterlinas anteriores á ascenção ao throno da actual soberana.

Não se comprehende bem o alcance d'esta medida, que não deixará de lançar uma certa perturbação no mercado, pois o numero das libras cunhadas durante o actual reinado é relativamente restricto.

Depois da data marcada o Banco de Inglaterra receberá as moedas de cunho antigo só pelo seu peso em ouro.

Allemanha

A' sessão de 5 de Janeiro, o Sr. de Bismarck não foi ao reichstag, com grande desapontamento do publico, que disputou a sôcco os bilhetes das galerias da camara.

Houve depois um discurso muito violento do Sr. Bebel que protestou com energia contra a lei dos socialistas. Emfim, depois de um discurso do ministro Herrfurth, dizendo — que os deputados socialistas não representavam tantos trabalhadores como gente, que não queria trabalhar, — passou-se á votação da lei, que foi regeitada por 169 votos contra 98.

Os conservadores (que não querem a lei sem a clausula da expulsão) o centro, os progressistas e os socialistas votaram contra. Este resultado causou grande admiração, e quando o Sr. de Boetticher annunciou que a assembléa teria de se reunir ás 6 horas na sala branca do castello, julgou-se que o imperador quizesse fallar do conflicto que acabava de rebentar entre a camara e o governo.

Não houve nada disto. O discurso que o imperador leu, de cabeça coberta, diante de duzentos ou mais deputados foi muito moderado. Fallou da morte dos dous imperadores, dos esforços feitos para melhorar a sorte dos operarios, e para manter o exercito na sua devida altura; mas não disse nem palavra com respeito á regeição da lei contra os socialistas. Julga se que ha divergencia de opiniões entre o imperador e o chanceller, e que, além disto, o periodo eleitoral ha de ser muito agitado.

Antes destes factos, houvera um conselho de ministros, presidido pelo imperador, estando presente o principe de Bismarck que declarou que os socialistas se desenvolvem de um modo perigoso. O imperador aconselhou o emprego da força, e accrescentou que julgava proceder segundo o espirito de seu avô, recommendando novas leis protectoras do trabalho. O chanceller respondeu que faria proximamente propostas nesse sentido.

— E' grande a reserva que reina nos circulos politicos de Berlim em manifestar opinião sobre os acontecimentos da sessão do encerramento do *reichstag*, e os proprios jornaes na sua maior parte, guardam sobre o caso silencio, porque o imperador Guilherme ainda se não pronunciou abertamente sobre o socialismo.

Tudo isto parece indicar tambem que o governo liga pouca importancia ao movimento socialista, e á ruptura da coalisão parlamentar, que acaba de produzir-se. E' com effeito impossivel não ligar importancia real á renovação das idéas liberaes, especialmente na Allemanha do sul, e muito particularmente na Baviera, no grão ducado de Bade, no Wurtemberg, e em Hesse: ou por outras palavras, nos paizes onde o cartel havia alcançado um dos triumphos mais brilhantes nas eleições de 1883.

A indifferença apparente do governo em presença do movimento ascendente da opposição, é destinado talvez a dissimular o cheque soffrido pelo principe de Bismarck na questão socialista. O chanceller deixou effectivamente adquirir aos socialistas vantagem incontestavel, vantagem de que elles se aproveitarão com certeza na campanha eleitoral que esta aberta.

Quem vê as cousas a sangue frio, de longe muito serenamente apreciando todos os factos, não lhe custa a acreditar que os socialistas allemães têm nas suas mãos os destinos da proxima legislatura.

— Diz-se nos circulos militares allemães que o imperador resolveu terminar com o abuso que existe no exercito, de todos se baterem pelas causas mais futeis. Mandou estudar a questão na intenção de fazer expulsar do exercito qualquer soldado ou official que se tenha batido, sem ser por motivo de extrema gravidade.

— Dizem de Berlim que o Conde Herberto de Bismarck declarara a varios deputados que o proximo *reichstag* que discutir um novo projecto de lei contra os socialistas, e que a rejeição d'este produzira a immediata dissolução d'aquella assembléa.

Affirma-se que foi assignado um tratado entre a Allemanha e a Belgica para divisão do territorio de Moresnet ficando allemães 1,500 habitantes d'aquella região e belgas 1.200.

Austria Hungria

Começa-se em Vienna d'Austria a fallar em negociações entre o governo do sultão e o gabinete austriaco para a conclusão de um novo tratado de commercio.

O antigo tratado expira a 6 de Julho deste anno. Affirma-se que os dous governos estão de accordo sobre o principio de que o regimen dos direitos especificos seja substituido d'aqui para o futuro pelo dos direitos *ad valorem* e que o projecto das pautas está já approvado.

N'uma palavra, a conclusão do tratado parece assente, havendo apenas discussão sobre alguns pontos secundarios. Não falta porém, quem conteste o fundamento destas informações.

— Até ao fim deste anno todo o exercito austriaco estará armado com espingarda de repetição.

— A camara dos deputados do parlamento dos estados hungaros resolveu não ter sessão a 30 de Janeiro, por ser o dia do primeiro anniversario da morte do principe imperial Rodolpho.

— Foi nomeado arcebispo de Vienna o padre Gruscha capellão do exercito.

— Tem se realisado ultimamente em Vienna d'Austria muitos conselhos militares sob a presidencia do imperador.

O archiduque Alberto, restabelecido de sua grave indisposição já tem assistido a ellas.

Assegura-se que entre as questões tratadas, se encontra a da organisação de uma guarda imperial, que ficaria de guarnição em Vienna. Para isto tem-se discutido dous projectos: um, creando um corpo especial, como na Prussia, e antigamente em França; segundo o outro, a futura guarda se recrutaria em todos os regimentos do exercito, cada um dos quaes forneceria uma companhia escolhida.

— Uns 300 operarios vidraceiros destruiram algumas fabricas de vidros em Nendorf e Wiessenthal. Ficaram mortos dous dos amotinadores, feridos varios outros. Foram para alli enviadas tropas, afim de restabelecerem a ordem.

Russia

Dizem de Odessa correr alli o boato de terem sido recentemente presas em Kharkoff varias pessoas suspeitas; cartas com ameaças dos revolucionarios fazem temer perigo proximo; os proprios officiaes militares estão sendo muito vigiados pela policia em diversas povoações da Russia meridional.

— Diz um telegramma de Vienna para o *Times* que a esquadra russa do Mar Negro vai ser consideravelmente augmentada, e posta sob o commando do almirante Cremor.

— Foi assignado em Londres a 27 de Janeiro ultimo, o contracto do novo emprestimo russo para a conversão de 360 milhões de rublos com as casas bancarias Baring de Londres, Hope de Amsterdam e Mendensohn de Londres, e com diversos bancos de Paris.

— O *Soiet* de S. Petersburgo declara ser agora o momento opportuno para a diplomacia russa convidar as grandes potencias neutraes, e tambem a Hespanha, a protestarem contra o acto de bandoleirismo da Inglaterra, e aconselha que se intime este paiz, sob pena de rompimento diplomatico, a observar as estipulações do art. 12.º da conferencia de Berlim.

Servia

Os officiaes servios protestaram contra a reducção do soldo supplementar.

Cresce o descontentamento do exercito contra o governo.

Bulgaria

Eis aqui o resumo da nota que o Sr. Stambouloff acaba de dirigir ao agente diplomatico da Bulgaria em Constantinopla em resposta á ultima nota do gabinete de S. Petersburgo sobre o emprestimo bulgaro.

O Sr. Stambouloff affirma que o direito a Bulgaria tem de contractar emprestimos não está prejudicado por nenhuma das disposições do tratado de Berlim, e que as condições em que os caminhos de ferro de Tzaribrod—Sofia Vaca abet e Yambouli—Bourgas foram hypothecados em garantia do emprestimo bulgaro de 30 milhões, concluido com o *Laenderbank* de Vienna, constituem um negocio de ordem puramente interna.

O Sr Stambouloff espera que o acto do gabinete de S. Petersburgo será o preludio de novas complicações politicas, e que a Bulgaria poderá contar sempre com o apoio da côrte suzerana, e das grandes potencias, para afastar uma renovação de rigores que ella não provocou, nem merece.

Grecia

Continuam os boatos da crise ministerial. Parece que o Sr. Tricupis, tendo-se compromettido muito com os cretenses e receiando difficuldades financeiras, estimaria passar o poder á opposição; mas esta hesita em acceitar a responsabilidade da situação.

Turquia

Não promettem segurança as noticias recebidas ácerca do estado da ordem publica na ilha de Creta.

Os cretenses refugiados em Athenas pediram ao governo hellenico meio de se transportarem a Candia, para tomarem parte na defeza da ilha. Nos circulos bem informados espera-se no proximo mez de Março uma revolta geral.

AFRICA

Zanzibar

Os navios de marinha, britannica *Raleigh* e *Curação*, que se achavam em Zanzibar, sahiram com rumo á bahia de Delagôa (Lourenço Marques).

Os telegrammas de Moçambique affirmam que os portuguezes fazem todo o genero de esforços para adquirir a maior extensão de terrenos possivel durante o tempo que se empregue em deslindar a questão das fronteiras do Zambeze.

O coronel Sr. Johnston chega de Moçambique na semana proxima.

— Um telegramma de Londres diz que a companhia allemã da Africa Oriental se propõe estabelecer fabricas na costa de Zanzibar.

A realisação d'este projecto acabaria com o monopolio commercial que ha seculos alli exercem os negociantes anglo-indios.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

A 29 de Janeiro o governo dos Estados Unidos reconheceu formalmente a republica dos Estados Unidos do Brazil.

O presidente o Sr Harrisson recebeu o novo ministro plenipotenciario Sr. Amaral Valente, que já o era no tempo de imperio, e o Sr. Salvador de Mendonça, enviado especial, e que exercia anteriormente as funcções de consul geral do Brazil na União. As entrevistas foram muito cordeaes.

— Tem causado viva impressão em França um artigo da *Tribuna* de New York, jornal que passa por ser o orgão do presidente da republica.

Affirma-se n'esse artigo que, no caso de se dar um conflicto entre a França e a Inglaterra, por causa da questão do Egypto, os Estados Unidos pôr-se-hão decididamente ao lado dos inglezes n'esse ponto, e que já se deu ordem ao consul americano no Cairo para assim o communicar ao khediva.

Os francezes relacionam em parte estas noticias com a vinda ao Mediterraneo da nova esquadra americana actualmente fundeada em Tanger.

Em todo o caso, ha já muitos motivos para suppôr que Mr. Blaine deseja intervir na politica europea.

Oxalá que estes propositos até agora estranhos na grande republica, não dêem causa a grandes dissabores.

Na igreja de Philadelphia um fanatico disparou em 19 de Janeiro tiros de revolver contra o bispo protestante Witaker, por este ser demasiado tibio na questão do interdicto dos membros da Liga.

Foi grande o alvoroço mas ninguem ficou ferido.

— A camara dos representantes votou um direito de 5 %, sobre as fitas de seda em vez de 20 % pagos desde 1883

AMERICA DO SUL

Rio da Prata

Foram publicados no Rio de Janeiro estes telegrammas:

Buenos Ayres 1 de Fevereiro

A's 8 horas da manhã chegaram ao Rosario Bocayuva e Zeballos.

A estação estava ornada e embandeirada, tocando uma banda de musica os hymnos brazileiro e argentino

Fallaram o Dr. Valdez, Eudoro Dias, Bocayuva, Zeballos.

No hotel Central, que estava muito bem enfeitado houve um banquete offerecido pelo presidente da commissão, Pedro Funes.

Entre os que assistiram o banquete, estavam o deput do Lagos, chefe politico Mazza, vice-consul ... e presidente e directoria do Banco Argentino.

Ao meio dia seguem para Cordova.

Buenos Ayres, 2 de Fevereiro

Quintino Bocayuva chegou a Cordova ás 10 horas e 30 minutos da noite; a cidade esta illuminada. Houve grande manifestação ao diplomata brazileiro que foi acompanhado por mais de 3,000 pessoas até o hotel de Roma

Amanhã Quintino Bocayuva irá visitar o presidente da republica e terça-feira seguirá para Tucuman.

Buenos Ayres, 3 de Fevereiro

Em Cordova houve recepção em palacio.

Saudaram o presidente da Republica, Quintino Bocayuva, Zeballos e Alencar.

Realizou-se um passeio campestre a que assistiram o presidente, governador e muitas senhoras.

Depois de percorrerem a cidade foram á estancia do presidente

Partem hoje para Tucuman.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo vapor francez *Ville de Maranhão*, hontem chegado do sul, tivemos as seguintes noticias:

Estado de S. Paulo

Datas até 4 de Fevereiro:

Em assembléa geral dos accionistas do Banco Commercial de S. Paulo, realisada a 2, foi approvada uma proposta da directoria para liquidação do mesmo banco. Esta liquidação será feita por cessão de todo o activo e passivo ao Banco de Credito Real de S. Paulo recebendo os accionistas duas acções d'este, uma integralisada e outra com 20 %, por uma acção do Commercial.

Está organisado o 2º batalhão patriotico de Santos com 262 voluntarios. O governo vai dar armamento.

Effectuou-se em Campinas uma grande reunião, afim de evitar a vulgarisação de noticias falsas sobre o estado sanitario da cidade. Ficou deliberado fundar-se uma associação para proteger as classes proletarias.

A Associação Commercial de Santos dirigio uma mensagem ao Sr. Francisco Glycerio.

Consta que o Dr. Antonio Prado, por conselho de seus medicos, partirá brevemente para a Europa com a familia.

Foi inaugurada a companhia de fiação e tecidos Anhaia Fabril.

Reunio-se a Colonia Portugueza em Casa Branca; a subscripção attingio em dez minutos a cinco contos. Esperam-se mais donativos.

Capital Federal

Datas até 5 de Fevereiro:

— O *Diario Official* publicou com o n. 192 e data de 30 do passado o decreto que créa mais um ajudante de guarda-mór e um fiel de armazem na alfandega do Pará e com o n. 181 e data de 31 do mesmo mez o que manda substituir as tabellas annexas aos decretos ns 9.935 e 9.974 de 25 de Abril e 27 de Junho de 1887 regulando o fornecimento de rações no porto e em viagem.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 3:

« O Sr. Francisco Glycerio assumio hontem o exercicio do cargo de ministro e secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, tendo-se apresentado á competente secretaria, onde recebeu os diversos directores e varios chefes de serviço com quem conferenciou mais ou menos largamente. Depois tomou conhecimento e assignou differentes papeis do expediente. Na conferencia com aquelles funccionarios, que lhe foram apresentados pelo Sr. Dr. Demetrio Ribeiro com palavras de apreço, manifestou o Sr. ministro da agricultura o desejo e a confiança com que aguarda que continuem a coadjuvar com zelo e lealdade a administração, cooperando por tal modo para o bem estar e prosperidade da patria.

« De todos os chefes despedio-se o Sr. Dr. Demetrio Ribeiro, significando-lhe a sua gratidão pelo modo como o auxiliaram e incumbindo-os de transmittir a manifestação d'este sentimento a todo o pessoal da secretaria. Vivamente comprimentado pelos funccionarios e por numerosos amigos, foi o Sr. Dr. Demetrio Ribeiro, ao retirar-se da companhia do Sr. Francisco Glycerio, acompanhado até a porta principal do edificio por todo o pessoal.

*

Pelo vapor bahiano *Marquez de Caxias* tivemos as seguintes noticias:

Estado de Sergipe

Datas até 9 de Fevereiro:

Em 5, foi publicado este decreto:

O governador do Estado Federado de Sergipe, de accordo com a autorisação que lhe concede o dec. n. 7 de 20 de Dezembro do anno passado e no intuito de tornar a lei orçamentaria do exercicio em vigor mais consentanea com as necessidades do mesmo Estado,

Decreta:

Art. 1º O decreto n. 2 de 13 de Dezembro de 1889 deve ser observado com as seguintes alterações:

§ 1º Imposto de 200$ sobre os trapiches situados nas zonas exportadoras	2:800$
§ 2º Idem de 30$ sobre depositos particulares	1:600$
§ 3º Idem de 100$ sobre trapiches	1:400$

ILEGÍVEL

§ 4º Imposto sobre mercadorias vindas por cabotagem destinadas ao consumo do Estado :

2$ por decimetro de cada volume na sua maior dimensão contendo fazendas, calçados, artigos de armarinho, preparados medicinaes e chapéos ;

4 % sobre o preço da factura de todas as outras mercadorias exceptuados typos, prelos, tinta, papel de impressão, livros não em branco, machinas, ferragem e todo o material para engenhos, estradas de ferro e engenhos centraes. Quando o preço da factura apresentada for manifestamente lesivo aos interesses da arrecadação, a cobrança se fará pelos preços da praça consumidora, abatidos 15 %.

As mercadorias importadas directamente do estrangeiro pagarão menos 25 % das taxas estabelecidas sob os preços das facturas que as acompanham.

§ 5º Idem de 10$ sobre pessoas que adiantar dinheiro ou emprestar, sobre ordenados ou vencimentos de funccionarios, ou agentes da administração publica, ou pelo exercicio deste ramo de negocio, e sobre procuradores perante o thesouro, excepto aquelles que procurarem para seus ascendentes, descendentes ou irmãos.

§ 6º Imposto de 2 % sobre o valor official dos productos da fabrica de tecidos —Sergipe Industrial que tiverem de ser exportados.

§ 7º Idem de capitação sobre todos os individuos residentes nos termos do decreto de 25 de Janeiro do corrente anno.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado Federado de Sergipe, em 5 de Fevereiro de 1890 —Dr. *Felisbello Firmo de Oliveira Freire*

— Lemos no *Republicano* de 5 :

« Foram solemnemente inaugurados, no dia 3, os trabalhos da primeira via ferrea do estado, sendo presentes muitos membros do funccionalismo da capital, quer civis, quer militares, e grande numero de cavalheiros e senhoras da nossa *élite* social.

« O illustre governador, Dr. Felisberto Freire, a quem Sergipe começa a dever o seu futuro, honrou o acto, dignando-se chantar a estaca zero.

« Antes desta ceremonia o digno engenheiro chefe da commissão de estudos, Dr. Feio, proferio algumas eloquentes palavras sobre a importancia do melhoramento que se iniciava, salientando os bons e relevantes serviços que sobre o assumpto tem prestado o illustrado Dr. Felisbello.

« S. Exc., por sua vez fallou eloquentemente, fazendo um rapido historico sobre o questão occorrido com relação ao negocio da estrada de ferro deste estado, e concluio saudando a digna commissão de engenheiros.

« Após a inauguração, que foi muito matinal, servio se um profuso «lunch» na casa do prestimoso cidadão Manoel José dos Santos.

« Varios «toasts» foram erguidos pelos convivas, depois que o governador brindou pela prosperidade industrial do estado.

« O corpo de musica da policia fez-se ouvir repetidas vezes »

Estado de Alagôas

Datas até 12 de Fevereiro :

Lemos no *Estado de Alagoas* de 12 :

« Em um dos ultimos dias da semana passada, um pescador de Pajussára, chamado Lucas, sahio á pesca no alto, levando em sua companhia um rapazinho de seus 18 annos.

« Na altura de 60 braças fundeou a jangada e sacudio n'agua a linha, que, como sabe se, leva dous anzoes.

« Alta noite sentio que um peixe havia ferrado ao anzol e apressou se em puxal-o para a jangada.

« Uma vez chegado á flor d'agua, o pescador reconheceu que o peixe era um tubarão, e este arrancou para o fundo, succedendo então, no correr da linha pela mão do pescador, que o outro anzol ferrou no pulso o pescador, que foi arrastado para o fundo em companhia do tubarão.

« Em grande profundidade e depois de haver bebido muita agua, lembrou-se de arrancar o anzol, o que fez com grande estrago e dilaceração dos tecidos do braço.

« Separado assim do terrivel companheiro, veio á tona, e, nadando, conseguio alcançar a jangada, cujo tauassú suspendeu, para não perder as suas 60 braças de cordas.

« Isso ainda aggravou lhe mais o estado ; não obstante, á noite mesmo fez se para terra e recolheu-se á sua casa, onde acha-se em estado gravissimo »

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL —Lisboa, 3 de Fevereiro de 1890

Parece que se tentam alguns esforços para contrariar o patriotico movimento que se apoderou do paiz, e faz se já segundo se affirma, uma propaganda mal disfarçada para que não tratamos de nos emancipar, commercial e industrialmente da Inglaterra.

As *Novidades* de ante hontem, naquelle estylo energico e violento não poucas vezes, que caracteris a penna que, á frente de outras da mesma escola redigem aquelle jornal, consagravam o seu artigo editorial a este reviramento que principia a esboçar-se, ainda que, por ora, parece accentuado em algumas regiões mercantis e industriaes.

E' claro que a folha alludida combate essa reacção dos primeiros enthusiasmos febris que ameaça operar se sob o pretexto da ganancia.

E' assim que lhes desfecha este periodo vehemente :

« Não se tenta escurecer a brutalidade da offensa. Não se contesta a violencia e o cynismo da explicação ; mas argumenta-se com as cifras do balanço commercial ; mas invocam se os algarismos das estatisticas aduaneiras... Sim ? ! Então aceitemos como bom o procedimento da Inglaterra ! Se as questões de patriotismo e de dignidade nacional se resolvem, não pela nobreza dos sentimentos e pelas solicitações do brio e da honra, mas pelo telintar dos algarismos e das cifras, as questões de procedimento colonial e de justiça internacional não podem resolver se de outro modo, nem serem interpretadas por outra norma a obrigações das antigas allianças. Não accusamos os inglezes de piratas se perante elles nos apresentamos como chatins ! »

Desapprova aquella folha os enthusiasmos estereis, que se esvaem como o fumo ; prefere lhes uma acção reflectida e permanentemente sustentada, como consequencia de um ideal novo. Desapprova as imprudencias e estouvamentos que podem provocar graves desgostos sem nunca poderem produzir ; mas incitará sempre, com todas as suas forças, e invocando os mais elucidados deveres de patriotismo, a que trabalhemos sem descanço, sem perda d'uma hora e sem desperdiçarmos um ensejo, na grande obra da nossa emancipação commercial e industrial. Que sem isso, não poderemos libertar-nos efficazmente da tutella e da oppressão da Inglaterra. E a prova, accrescenta o mesmo jornal, é que elle pesa tanto sobre nós que, nesta propria conjunctura de indignação, não falta já quem nos aconselhe a que nos callemos e que nos submettamos !

« Querem que nos esqueçamos ? ! diz,—Isso era bom de dizer nos primeiros dias ; e então, os que hoje recommendam sujeição e prudencia eram os que mais violentamente pediam ruptura e desaggravo.

« Querem que esqueçamos ? ! Mas a Inglaterra é que já não esquece, nem perdoa. Não esquecerá o seu escudo e a sua bandeira que arrastamos pela lama das ruas : não esquecerá as condecorações militares e as medalhas humanitarias, que lhe atiramos á cara ; não esquecerá os protestos indignados, com que respondemos ao seu ultrage ; não esquecerá este admiravel movimento de patriotismo, que condensou n'uma affirmação de odio e de despreso os sentimentos da nação inteira. E sobretudo, não esquecerá o reflexo intenso, o echo retumbante que os nossos brados tiveram em todo o mundo, e que, se não puderam despender a acção dos governos, fizeram comtudo com que todas as vozes independentes lhe cuspissem esta injuria affrontosa : raça de piratas ! E com isso perdeu a Inglaterra tanto ou mais do que se tivesse perdido n'uma grande batalha naval a melhor das suas frotas. »

« Não. A Inglaterra não esquecerá, nem perdoará. Se até agora era para nós alliadas descaroavel, tenhamos como certo que, de hoje em diante, será inimiga implacavel, assim como lady Macbeth tinha a nodoa de sangue, que não podia esconder, tem ella a nodoa de pirataria, que nada poderá apagar. O seu rancor transluz profundo da linguagem dos seus jornaes. *Do not forget* ! Não esqueças ! Deve ser esta a nossa divisa. Quando a não conseguirmos por nós, que carecemos d'um desaggravo, teriamos de adoptal-a por elles, que nos não perdoam. Aqui a suprema imprudencia, além do supremo aviltamento, será a formecer na confiança, que já nos trahio, e na humilhação, que os não tornará mais brandos e injustos ! »

Estou em que os leitores não me desagradarão estes excerptos d'um dos mais vigorosos artigos que durante a actual crise internacional tem apparecido na imprensa portugueza. E' uma linguagem tribunicia, caustica mesmo, todavia indispensavel, perante certas hesitações e esquivanças, como as da associação commercial do Porto na opinião de algumas pessoas, aqui, por ventura o arrojado articulista allude e a quem mentalmente quiz sobrescriptar a sua catilinaria.

Manda, porem, a verdade que se diga que entre as propostas por aquella associação, havia uma cujo theor é o seguinte :

« Proponho que a Assembléa Commercial do Porto nomeie d'entre os seus socios uma commissão encarregada de estudar os meios efficazes e mais praticos de fazerem desviar tanto quanto possivel dos mercados inglezes as relações commerciaes actualmente existentes, fazendo a derivar para as nações que neste dolorosissimo transe, para a nossa dignidade nacional, nos tem acompanhado pela voz da sua imprensa com a sua sympathia e com a sua adhesão.

« Que esta commissão fique com poderes de nomear sob-commissões compostas dos individuos mais competentes dos diversos ramos do commercio e industria, incumbidas de emittirem pareceres sobre as suas differentes especialidades e sobre os meios mais viaveis de attingirem o fim que se tem em vista, pareceres que serão submettidos á apreciação da commissão aqui nomeada, e por esta á assembléa geral desta associação, logo que tenha desempenhado esta missão. »

Para esta commissão foram propostos e approvados os seguintes cavalheiros :

Antonio Alves Calem Junior, Antonio Augusto da Silva Cunha, Antonio Joaquim de Souza, Antonio Moreira Cabral, Antonio da Silva Pereira Magalhães, Anthero Ferreira de Araujo e Silva, Alvaro de Azevedo Meirelles Carlos José Alves, Francisco José Nogueira, Irineu Augusto Paes, Joaquim Pinto de Castro Guimarães, José Duarte de Oliveira Junior, José Maria Rodrigues Formigal, José da Silva Pimenta e Manoel de Souza Machado.

As noticias de Londres são extremamente graves, e só por ellas o espirito publico póde regular se desde que o governo entendeu guardar nestes assumptos o mais completo silencio.

Se tem motivos fundamentados para tal reserva ; ou qual seria o alcance da publicidade que desse ao que realmente sabe, ninguem ao certo fóra das altas regiões officiaes, o poderá ainda apreciar.

As praxes da diplomacia são exigentes e ha circumstancias em que uma indiscripção é mil vezes mais fatal do que um erro.

A responsabilidade do silencio ou das revelações é toda do governo e ninguem lhe póde exigir explicações governativas sobre tão momentoso negocio.

Contentemo-nos, pois, com o que nos vem dizer o telegrapho e a imprensa estrangeira.

Como lhes dizia na minha de 29 de Janeiro, a Inglaterra envia desde já para a Africa Oriental um official distincto, o capitão Brakenbury, a fim de organisar militarmente os districtos de Mashona do Nyassa e do Chire, contestados entre Portugal e a Inglaterra.

Já lhes fiz notar a gravidade deste novo procedimento do governo inglez, o qual, tendo exigido, pelo seu *ultimatum* de 1º do passado, a retirada das forças portuguezas, a fim de, restituido tudo ao estado anterior, se negociar sobre limites n'aquella parte da Africa, vai agora tratar de occupar militarmente os territorios contestados, antes de findas as negociações !

Isto parece claramente significar que não adiantamos nada desde 11 de Janeiro até hoje ; que, pelo contrario, retrogradamos, e que os inglezes estão resolvidos a não fazerem o minimo caso de Portugal e das suas legitimas reclamações.

Temos por outro lado a declaração do protectorado inglez sobre os makololos, *datada de 21 de Outubro do anno passado*, diz que, debaixo do protectorado britannico ficam as regiões dos makololos, Yvo e Machinga, sendo por tanto certo que os inglezes nos querem levar a leste todo o territorio limitado pelos rios Ruo e Chirua, e a oeste uma facha de territorio de 50 milhas.

Não nos roubam portanto, apenas territorios sujeitos a influencia portugueza, senão tambem aquelles onde temos dominio perfeitamente estabelecido, commandos militares e autoridades, em quanto os inglezes alli não teem absolutamente nada.

Fazem, portanto, o mesmo que se nos furtassem uma das ilhas dos Açores, ou a Madeira, ou Setubal.

Não menos grave é o boato de que n'uma casa commercial de Londres, sob a presidencia do lord mayor, primeira autoridade da cidade, o duque de Fife, director de *South African*, aquelle afortunado neto da rainha Victoria, que vio as suas acções d'uma libra converterem-se em acções de 54 libras sem maior esforço do que um roubo a Portugal, declarou que a sua companhia, de accordo com a outra ingleza *a dos Lagos* ia estabelecer um serviço de vapores para passageiros e correio entre o mar e os sertões, navegando no Zambeze e no Chire.

Mas, observava ante hontem uma das folhas de Lisboa, que mais a fundo tem tratado a questão africana—se a maxima parte de Zambeze, na sua parte navegavel, é em ambas as margens effectivamente occupado por Portugal,—se outro tanto succede na parte inferior do Chire, se portanto, os dois rios são inteiramente portuguezes, como foi o duque de Fife officialmente dizer que ia navegar em rios portuguezes sem licença de Portugal ?

Querem tambem os inglezes roubar nos alli o dominio portuguez efficaz e effectivamente estabelecido ? Querem obrigar nos tambem á força a entregar lhes a navegação de rios tão portuguezes como o Tejo e o Sado, o Douro, ou o Guadiana ? Querem ainda por cima a insolencia de dar como feito aquillo que só podem conseguir por consentimento nosso, dado ou extorquido ?

Assim parece, em presença destas informações, que teem caracter de grande authenticidade, e que não ha meios para desmentir.

A folha supracitada (*O Diario Popular*) dando estas lastimosas noticias, perorava assim :

« Posto isto, desejamos saber se ainda existe em terra de Portugal quem ouse dizer ou escrever, que, se não podemos impedir os inglezes de nos roubarem hoje quanto quizerem, não devemos, sem contemplações, nem olhar a sacrificios, preparar o futuro politico e o presente commercial para tirarmos de semelhantes, tão descarados e affrontosos actos de pirateria a maxima desforra possivel. Queremos saber se ha quem pateie e affronte portuguezes no momento em que o estrangeiro nos ultraja e expolia. Pretendemos que nos informem, se ha aqui quem peça exclusões odientas de concidadãos em face do inimigo commum com as armas apontadas aos peitos de nós todos.

« Cubiçamos que nos digam, se ha questões de politica interna que possam obscurecer esta questão maxima, vital. Estamos curiosos de topar, os que escondem a fraqueza de animo sob os aspectos da moderação e da prudencia, para nos aconselharem a submissão ás affrontas e a resignação com as expoliações. A todos esses exemplares raros pretendemos admirar e expol-os á admiração da Europa. Se elles prevalecem, então mais vale enrolar a bandeira nacional e nas fronteiras, nas fortalezas e nos navios de Portugal escrever um distico unico :

« Aqui jaz, onde viveu, um povo brioso e digno. »

As folhas republicanas accusam o nosso governo de tentar, por todas as fórmas, annullar o grande movimento nacional contra a Inglaterra e fazem sentir que o ministerio cuida mais de eleições do que da questão internacional.

***

Daria para muitas columnas se lhes quizesse apresentar aqui a summula do que se tem escripto ultimamente nos jornaes portuguezes sobre allianças.

Uns entendem que a alliança com a nossa visinha Hespanha se deve estreitar não sómente sob o ponto de vista economico, mas por modo que ella seja offensiva e defensiva.

Outros combatem a idéa e, apesar das manifestações amigaveis que d'alli nos teem vindo na actual conjunctura, preferem uma alliança com os Estados Unidos da America, a trôco de algumas concessões que sem desaire poderiamos fazer áquella confederação e que para ella seriam estrategicamente vantajosas.

Por vezes, se tem dado alguns passos para uma approximação neste sentido, mas de positivo nada se tem adiantado.

A' União norte americana seria da maior conveniencia dispor de um porto de abrigo para as suas esquadras, sobre tudo na contingencia mais que provavel de ter um dia de bater se com as da Grã Bretanha, e é certo que nos Açores ou em Cabo Verde encontrariam o que tanto cobiçam se Portugal annuisse a contentar-lhe as aspirações neste ponto, que para os norte-americanos seriam importantissimos.

As folhas republicanas de cá visam nada menos que uma ampla alliança latina e que se não deve perder a opportunidade que nos offerece a corrente de sympathia de que neste momento é alvo o povo portuguez.

Alguns alvitram em conversações particulares, por ora, que seria de boa politica offerecer á Russia a permissão de estabelecer em Damão, por exemplo, ou em outro porto da India portugueza o que acima fica dito quando me refiro aos Estados Unidos e aos Açores.

A Russia, a trôco dessa concessão, que para esta potencia teria a maior importancia, dadas eventualidades provaveis com relação á India ingleza, poderia fazer-nos outras que nos supprissem a nossa fraqueza naval.

Não me alongarei mais por hoje em considerações desta ordem. Apenas deixo apontados alguns topicos do assumpto de todas as discussões, quer na imprensa, quer nos circulos politicos, porquanto a reivindicta está sendo e continuará a ser por muito tempo ainda o ideal portuguez, emquanto nos lembrarmos da affronta recebida.

***

Segundo um telegramma de Londres, de 29 de Janeiro, dous couraçados inglezes que estavam em Zanzibar, sahiram n'aquelle dia para a bahia de Lourenço Marques.

Os telegrammas de Moçambique asseveram que os portuguezes fazem todos os esforços para adquirir a maior extensão possivel de territorios durante o tempo que decorrer até se fixarem as fronteiras do Zambéze.

O coronel Johnston chegaria de Moçambique na semana proxima.

E' de opinião o *Dia* que se ponha de quarentena estas noticias ; mas não julga impossivel que os inglezes, invocando quaesquer pretextos, tentem apoderar-se de Lourenço Marques, onde é de crer que a situação seja tensa por causa das rivalidades dos inglezes, que são muitos na cidade, com os portuguezes. Serpa Pinto agora está em Lourenço Marques.

— Communica de Genebra a agencia Havas, que está formado um grupo de « sociedades da paz » suissas, inglezas, francezas e scandinavas, para desapprovar o « ultimatum » inglez dirigido a Portugal, sem que fosse cumprido o art. 12.º da convenção de Berlim, e para recommendar aos dous governos que resolvam o conflicto por arbitramento.

Estas adhesões (platonicas todavia) lisongeiam-nos. Valha-nos isso !

Um telegramma de S. Petersburgo, transmittido tambem pela Havas, em 31 do passado, diz que o *Sviet*, jornal d'aquella cidade declara ser agora o momento opportuno para a diplomacia russa convidar as grandes potencias neutraes e tambem a Hespanha a protestarem contra o acto de bandoleirismo da Inglaterra.

O *Sviet* aconselha que se intime a Inglaterra a, sob pena de rompimento diplomatico, a observar as estipulações do art. 12.º da conferencia de Berlim.

Isto agora é menos platonico ; mas aceitará o governo do czar o conselho do *Sviet* ?

O ultimo numero do *Memorial diplomatique*, chegado ultimamente a Lisboa, publica uma interessante carta de Londres, onde se aprecia com bastante criterio o modo por que o governo britannico pretende interpretar o art. 12 da acta geral da conferencia de Berlim.

— Ante-hontem foi recebida á 1 hora da tarde, por S. M. el rei, a deputação da Sociedade de Geographia composta dos seus corpos gerentes e das mesas das diversas commissões e secções sociaes. Foi um acto imponente. Assistio S. M. a rainha, e por parte do governo estava o Sr. A. de Serpa, presidente do conselho, de grande uniforme. A deputação era de perto de 50 cavalheiros ; officiaes superiores do exercito e da armada, professores, escriptores, negociantes, em summa, cidadãos de diversas classes e de todos os partidos.

O Sr. Francisco Maria da Cunha, presidente da Sociedade leu a el-rei a seguinte mensagem :

« *Senhor.*

« Nas mãos augustas de Vossa Magestade, em quem continúa o feliz consorcio da suprema magistratura da Nação com a gloriosa representação da casa illustre que á frente do Povo Portuguez reivindicou a Independencia e a Soberania da Patria, vem a Sociedade de Geographia de Lisbôa depôr o solemne protesto que perante as Sociedades e os Institutos das suas relações scientificas entendeu dever formular contra o recente e insolito procedimento do Governo Britannico para com Portugal.

« O respeito que devemos ás singulares circumstancias da alta posição de Vossa Magestade e ás delicadas responsabilidades do Seu Governo, impõe-nos neste acto um discreto silencio em que pedimos a Vossa Magestade que se digne vêr tambem a nossa profunda segurança no seu coração portuguez e na sua recta consciencia de chefe da nação.

« Mas o mesmo sentimento que nos emudece agora aqui, em relação ao conflicto aberto entre o nosso direito e a violencia estranha, nos move a exprimir-vos, Senhor, com a franqueza que foi sempre dever de honra e direito de lealdade, de portuguezes, um voto em que procuramos reunir a lição colhida nos nossos estudos e trabalhos de muitos annos, a aspiração do nosso patriotismo, a convicção intemerata da nossa consciencia de cidadãos e de estudiosos.

« Soldados de varias idéas, trabalhadores de diversas profissões e classes, associados n'um culto e sob uma bandeira só, que é irrecusavelmente, e mais do que nunca neste momento, a da honra e a do desaggravo do nome e do direito patrio ;—estudando e laborando assim associados, as multiplas questões e interesses que importam á segurança e ao desenvolvimento do nosso patrimonio ultramarino ;—acompanhado neste pensamento todos os governos nacionaes e fazendo frente a todas as cobiças e intrigas estranhas,—o nosso voto, Senhor synthetisa o trabalho, o empenho leal dos quinze annos que esta Sociedade conta de existencia, e é este :

—que uma remodelação da politica e da administração colonial portugueza, imprimindo a uma e a outra um movimento disciplinado, pratico e continuo, as ajuste firmemente, em todos os seus termos ás necessidades do tempo e aos interesses e tradições da economia da Nação.

« Que Deus conserve a vida de Vossa Magestade e lhe dê sempre a força e a virtude dos grandes pensamentos.

1 de Fevereiro de 1890.

Pela Sociedade —O presidente,
Francisco Maria da Cunha. »

Terminada a leitura, o Sr Cunha entregou a el-rei um rolo de setim azul com fitas brancas contendo exemplares especiaes do protesto.

El-rei agradeceu a justiça que fazem ao seu coração de portuguez e que estaria sempre com a Sociedade de Geographia, cujos trabalhos e estudos ha muito aprecia.

O Sr. Cunha apresentou a el rei a idéa da celebração do quarto centenario da partida de Vasco da Gama para o descobrimento da India, em 1897, e pedio a confirmação da carta regia, pela qual o chefe do Estado se declarara em 1878 protector da Sociedade de Geographia.

El-rei louvou como muito util e sympathica a idéa d'aquella celebração, prometteu de recommendar ao seu governo os votos da Sociedade, á qual renovava novamente os seus sentimentos affectuosos.

Em seguida o Sr. Cunha comprimentou S. M. a Rainha, entregando lhe tambem o protesto da Sociedade e a Sra. D. Amelia agradeceu com palavras commovidas e de sympathia pela Sociedade.

***

A 29 do passado reunio se o centro esquerdo dynastico. O Sr. conselheiro Barjona de Freitas tomou a palavra felicitando se por se ver no meio dos seus amigos e testemunhando ao mesmo tempo o sentimento de ter de se despedir delles, embora por breve espaço.

Narrando as occurrencias politicas da sua nomeação para a legação de Londres, expoz, em termos claros e precisos, quão penoso lhe fôra aceitar esse encargo, e ao mesmo tempo a impossibilidade de recusar, quando nem lhe era dado ser juiz do seu proprio merito, quando o reclamavam e sollicitavam em nome do patriotismo, altivo e nobre sentimento a que um homem publico tem de fazer todos os sacrificios.

Consultando muitos dos seus amigos todos vieram confirmar lhe calorosamente o que sua consciencia de portuguez lhe segredava, e pode assegurar que empregará todos os esforços da sua boa vontade e da sua dedicação para bem servir a patria em tão difficil conjunctura.

Tambem pelas declarações dos seus amigos se felicita, porque o partido de que é chefe permanecerá no seu posto de honra durante a sua breve ausencia, mantendo o seu programma que elle proprio expoz sobre a situação partidaria, quando sobre o assumpto fallou na camara dos pares ; e tem, como fiador do que assim acontecerá, a nobre isenção e lealdade de partidarios, que neste lance lhe foi mais uma vez eloquentemente affirmada.

(Significativos applausos cobriram esta declaração.)

O Sr. Barjona de Freitas proseguiu dizendo dizendo que no desejo e no sentimento leal de harmonisar deveres, ponderou lealmente, antes de acceder á solicitação que lhe fôra feita quanto pezava a sua conscienciencia abandonar as candidaturas dos seus amigos, que haviam sido eleitos para a camara dissolvida, e que tinham direito a concorrer á reeleição, tanto quanto elle tinha o dever de proteger-lh'a e recommendar-lh'a o que não poderia fazer tão efficazmente estando ausente durante o periodo da lucta eleitoral.

Resolvida esta difficuldade, partia sereno no desempenho da sua missão, não partidaria, mas patriotica, mantendo o partido a mesma situação perante o governo ; e se espera voltar breve, porque a sua missão terminará impreterivelmente no dia em que terminaram as negociações sobre o assumpto pendente, espera tambem, affirma e confia que não pode deixar de honrar a patria nem o seu proprio nome.

Estas palavras foram cobertas de applausos repetidos e prolongados.

Depois o Sr. Barjona lembrou a conveniencia de eleger uma grande commissão executiva para dirigir os negocios do partido durante a sua ausencia, a qual, por proposta do Sr. Faschini foi eleita em escrutinio secreto, sendo apurados 26 cavalheiros, que são, os Srs. :

Silveira da Motta, Rodrigues da Costa, Paes de Vasconcellos, Pereira dos Pontes, Visconde de Paguella, Jayme Muniz, Fuschini, Quintino de Macedo, Luiz Felippe Leite, Cunha Belém, Marrecas Ferreira, Almeida Pinheiro, Alberto de Oliveira, Bivar de Souza, José Maria dos Santos, Paula dos Santos, Hugo de Lacerda, Damaso de Moraes, Freire de Andrade, Guilherme Ennes, Candido Correia, Pinto de Carvalho, Henrique de Sant'Anna e Vasconcellos, Jayme Zuzate, Raymundo Quintanilha, Ameida Araujo e Schiappa Monteiro.

Parece que o Sr. Barjona de Freitas partirá para Londres a 7 do corrente. Seu filho, o capitão de estado-maior Augusto Barjona, irá com este estadista, e como o seu secretario particular o Sr. Dr. Carrilho Garcia, que viveu muitos annos naquella capital.

A direcção da Associação Commercial de Lisboa foi ha poucos dias comprimentar o novo ministro da fazenda. Este, conversando com o presidente, perguntou-lhe se o commercio aceitaria de bom grado um imposto para a defeza nacional.

O presidente respondeu que não estava habilitado para dar já a sua opinião sobre o assumpto, mas podia affirmar que a corporação commercial não recusaria sacrificio algum para sustentar a dignidade da nação.

— A 29 do passado reunio-se a Associação Industrial Portugueza.

Approvaram-se as seguintes propostas :

1.ª Que a Associação proteste contra a affronta feita pelo governo britannico á nação portugueza e convide todos os seus associados, industriaes e operarios portuguezes a concorrerem para a grande subscripção nacional, que tem por fim preparar a defeza do paiz.

2.ª Que a mesma Associação se dirija ao paiz expondo-lhe as circumstancias da industria e appellando para o seu patriotismo, afim de que a coadjuve na boa vontade da mesma industria em o acompanhar no seu desforço patriotico contra a injuria dos inglezes aos brios e á dignidade da nação.

3.ª Que a mesma Associação represente ao governo pedindo para se activarem os trabalhos do inquerito industrial e da revisão das pautas aduaneiras do ultramar ; que o governo não negocie nenhum tratado de commercio sem estarem concluidos esses trabalhos ; que o governo não proponha á sancção legislativa nenhum tratado sem previa consulta das associações industriaes, agricolas e commerciaes do paiz, e das companhias nacionaes de navegação.

Foi hontem tambem approvada uma proposta para que se nomeie uma grande commissão encarregada de estudar as necessidades das differentes industrias que soffrem a concurrencia da Inglaterra, e para que se represente ao governo afim de que esse empregue todos os meios e realize todas as reformas que entender necessarias, para que se possa excluir todos os productos inglezes dos mercados nacionaes.

— A 29, pelas 9 horas da noite, reunio se a Associação Commercial de Logistas de Lisboa. Um dos socios, por parte da commissão eleita na ultima assembléa, apresentou a cópia da representação entregue no dia 28 ao presidente do conselho de ministros.

Usaram da palavra varios socios, e terminou a sessão por se approvar uma proposta, cujas conclusões são do theor seguinte :

1.º Que até ao dia —de—de 1890 receberemos todas as fazendas ou mercadorias que por nossos contractos estejamos obrigados a receber dos negociantes inglezes.

2.º Que não mais faremos encommendas de qualquer artigo inglez para nosso commercio.

3.º Que as casas de commercio não importadoras deixem de comprar fazendas ás importadoras que recebem fazendas inglezas, as quaes não estejam comprehendidas nas condições do art. 1.º

4.º Que se empreguem todos os meios para que as mercadorias a receber não sejam transportadas por navios inglezes.

5.º Que os seguros sejam effectuados em companhias não inglezas.

6.º Que todas as transacções commerciaes de caracter bancario sejam affastadas quanto caiba no possivel das casas inglezas.

7.º Que este compromisso, por nós assignado, seja confiada á guarda da Associação Commercial de Logistas de Lisboa e delle se tirem todas as cópias precisas.

8.º Que de tudo se dê o mais amplo conhecimento a todo o commercio portuguez, quer da metropole, quer das colonias.

A commissão da Associação Commercial do Porto, encarregada de estudar os meios de restringir o nosso commercio com a Inglaterra e desenvolver a industria e commercio nacionaes, dirigio aos proprietarios das minas um questionario para se pôr ao facto da verdadeira situação do regimen mineralogico do paiz.

— O presidente da Associação Britannica do Porto, em resposta a um officio do Centro Commercial, diz que a associação não considera da sua competencia entrar em discussão de assumptos daquella importancia, dos quaes se occupam os gabinetes dos dous paizes, e que espera elles darão uma solução digna, mantendo se não boas relações antigas.

Como os leitores podem presumir, a par destas conclusões importantes, de associações e collectividades consideraveis no paiz, poderia citar lhes muitas outras manifestações, tanto do Porto como de Coimbra, e de dezenas de localidades.

O enthusiasmo não resfriou. As classes e gremios industriaes, litterarios, artisticos, corporações de funccionarios civis, officialidades de regimentos, etc., etc., reunem-se e concordam no meio pratico de contribuirem cada um na medida das suas posses e sem um gravame immediato para as suas bolsas, para o cofre commum da defeza nacional. Projectam se concertos, espectaculos nos circos e theatros, festivaes no jardim zoologico em beneficio desse cofre patriotico ; teem-se editado expansões poeticas, folhetos de occasião, etc., a cujo producto se dará o mesmo destino.

A commissão executiva que nasceu da grande commissão eleita no salão da Trindade, e de que o cardeal patriarcha de Lisboa aceitou a presidencia honoraria, continúa a reunir-se e trabalha, sendo presidente effectivo della o Sr. Marquez de Pomares e vice presidente o Sr Duque de Palmella. A Sociedade de Geographia de Lisboa abrio já a subscripção nacional *para auxiliar a defeza e consolidação do nosso patrimonio ultramarino*, organisada pela direcção da sociedade, constituida em commissão executiva.

Todos pedem e todos dão ou dispõem a dar.

No meio de tudo isto, não falta quem pense se não devia muito mais efficaz o governo contrahir um emprestimo nacional por tantos violentos quantos são aquelles de que se carece, pondo as obrigações accessiveis a todas as posses, por modo que o mais obscuro operario podesse, ao menos, adquirir uma sem desequilibrar o seu minguado orçamento domestico ? Este emprestimo havia de ser coberto muitas vezes, e o governo do paiz poderia executar em grande escala a remodelação das nossas forças defensivas, tanto no reino como no ultramar, ampliando a nossa armada, preparando-se para qualquer eventualidade, e em todo o caso para offerecer, e solicitar com probabilidades de bom exito allianças sérias e perduraveis.

— Affirma se que o Sr. Lopo Vaz vai ser transferido da pasta da justiça para a do reino, indo para a da justiça o Sr. Julio de Vilhena, e ficando definitivamente na da guerra o Sr. presidente do conselho Serpa Pimentel.

— Segundo um jornal de Lisboa, na repartição do gabinete do ministerio da guerra, trabalha-se activamente na elaboração de projectos relativos aos seguintes assumptos :

— Modificação na lei do recrutamento tendente a subtrahil a á influencia directa dos agentes da politica partidaria ;

— Augmento do contingente annual, para se tornar possivel a instrucção regimental ;

— Instrucção á praças da reserva ;

— Exercicios de tiro, annuaes, para todos os corpos do exercito, e estabelecimento das necessarias carreiras, onde ellas faltem ;

— Nomeação de brigadas mixtas, compostas por officiaes das differentes armas e por officiaes da armada, para reconhecimento do littoral do reino e das ilhas adjacentes, e elaboração dos planos geraes de defeza das respectivas costas e portos de mar ;

— Reorganisação geral do ministerio da guerra ;

— Augmento da carreira de tiro, e outros melhoramentos no polygono de Vendas-Novas ;

— Creação de uma escola pratica de cavallaria, com o estabelecimento definitivo do deposito da remonta ;

— Reorganisação da escola pratica de infantaria em Mafra ;

— Construcção de gymnasios em todos os quarteis, e elaboração dos respectivos regulamentos ;

— Regulamento para diffusão da telegraphia optica ;

— Organisação de uma brigada de instrucção que deve começar os seus exercicios em Maio proximo para habilitação dos coroneis e capitães aos postos immediatos ;

— Acquisição do necessario trem de equipagens para todas as companhias de sapadores-mineiros do regimento de engenharia ;

— Estudos para adopção de um novo typo de equipamento de infantaria ;

— Revisão da tactica, para o que se mandaram activar os respectivos estudos.

O mesmo jornal informa que se expediram ordens rigorosas pelo ministerio do reino para se apresentarem sem demora ao serviço militar os mancebos sorteados ; e que superiormente foi suscitada a observancia dos preceitos legaes relativos á preferencia dada aos sargentos com baixa para o provimento de differentes cathegorias de empregos publicos.

— Todas estas providencias, que parecem ser o começo de um plano mais vasto de reorganisação militar, tendem a desenvolver as nossas forças defensivas e a fazer do nosso exercito um elemento de valor, que não possa ser absolutamente desattendido.

Como base de quaesquer allianças e de quaesquer reivindicações futuras, *é necessario que a nossa espada valha alguma cousa nos campos de batalha da Europa*.

Tudo o que nesse intuito se faça, merecerá os applausos, seja de quem fôr a procedencia da iniciativa.

— No elenco dos trabalhos que se estão preparando na repartição do gabinete do ministerio da guerra, figura o alargamento do polygono de Vendas Novas. E' indispensavel esse alargamento, porque o polygono foi traçado só para as antigas peças de pequeno alcance de tiro ; assim como é indispensavel a acquisição immediata de baterias de morteiros raiados, e outras boccas de fogo modernas, para os respectivos exercicios. O polygono, ou o nosso arsenal, é nisso d'uma pobreza verdadeiramente lastimosa.

Falla se tambem, e com muita insistencia da necessidade d'um campo para exercicios dos corpos da guarnição de Lisboa, e carreira de tiro.

— Foi dada a demissão *por conveniencia de serviço* ao general de divisão José Paulino de Sá Carneiro, commandante da 1ª devisão militar. Tem 82 annos de idade e 60 de serviço, tendo se distinguido nas campanhas da liberdade e batalhado nas acções de 1846 e 1847 por occasião do movimento popular da Maria da Fonte.

A forma brusca da ordem do exercito demittindo aquelle velho general foi geralmente extranhada, ainda que geralmente ninguem reprovasse o acto em si

Para substituil o foi nomeado o general Malaquias de Lemos, que exercia o cargo de inspector geral da cavallaria.

Fallou se muito nestes dias em que todos os generaes de mais de 75 annos seriam mandados á junta de saude militar, comprehendendo os que tem exercicio no paço como ajudante de campo d'el rei.

Mas por agora só foram e serão mandados á junta os Srs. Sá Carneiro, D. Luiz de Mascarenhas, Furtado de Mello, Jorge Candido e João Manoel Cordeiro, isto é os que excedem de 78 annos.

Na semana proxima deve reunir se esta junta, o que não quer dizer que sejam todos reformados.

— O Sr. general Malaquias de Lemos commandante interino da 1ª divisão militar, em ordem circular aos corpos sob o seu commando, communicou que se conservavam em pleno vigor todas as disposições do seu antecessor, emquanto as necessidades do serviço não exigissem a sua alteração.

- Chegou ante hontem de Italia no *Sud express* S. A. o Sr. infante D. Affonso, que tinha ido, em nome da familia real portugueza dar os pezames á familia real italiana pela morte do duque de Aosta.

Era esperado na estação pelo presidente do conselho de ministros, ministro dos estrangeiros primeiras autoridades militares e civis, o chanceller da legação de Italia etc.

— Foi agraciado com o titulo de conde de Tovar o Sr. conselheiro Tovar de Lemos, que foi nosso ministro no Rio de Janeiro.

— A um filho do Sr. conde de Thomar foi concedido usar já do titulo de conde que fôra conferido a seu pai em duas vidas.

Ao Sr. Alfredo Anjos, nosso ministro na Confederação Helvetica foi concedido o titulo de conde da Fonte Alva.

— Por decreto de 30 de Janeiro foi autorisada a abertura provisoria do caminho de ferro de Lourenço Marques, entre o Incomati e a fronteira do Transwaal

Com a idade de 86 annos, falleceu ha dias, no hospital Estephania, Gertrudes Urbana de Lima, que foi irmã collaça do Sr. D. Pedro, duque de Bragança, 4º de Portugal e imperador do Brazil.

El rei D Luiz I soccorria amiudadas vezes a pobre velhinha, que, nos ultimos tempos estava invalida.

— Vai formar se uma associação artistica, formada por alguns dos primeiros artistas do paiz, no intuito de propugnarem pelos progressos da arte, e pelos interesses dos artistas portuguezes.

O grupo iniciador appella para o trabalho, para a intelligencia e para a dedicação patriotica de todos os seus collegas portuguezes, e justo é que sejam attendidos.

A séde da Associação será em Paris, na rua Defert Rochereau.

O grupo iniciador é composto dos seguintes cavalheiros : Rodrigo Soares, Columbano, Bordallo Pinheiro, Simões de Almeida, Raphael Bordallo Pinheiro, Ernesto Condeixa, Albertina Falker, Alberto Nunes, Jayme Verde, Souza Pinto, Marques da Silva, José de Brito, Salgado, Thomaz Costa, José Moreira Rato, Joel da Silva Pereira, Marques de Oliveira, José Antonio Gaspar, Benarus, Ventura Terra, José Luiz Monteiro, Carlos Reis, Duarte Maia, Adães Bermudes, Teixeira Lopes, Arthur Mello.

— O Sr. Guilherme Capello vai ser nomeado nosso ministro plenipotenciario na China, lugar ultimamente creado.

— Estreiou se ante hontem na Gioconda, no theatro de S. Carlos, com admiravel exito e geraes applausos uma novel cantora portugueza, D. Maria Barbosa Judice da Costa, de 19 annos de idade Fez a parte da *cega* na celebre partitura do maestro Ponchielli.

E' meio soprano e tem optimas disposições para a scena. Aprendeu no conservatorio real de Lisboa, e vai aperfeiçoar-se a Milão.

L.

FINANÇAS E COMMERCIO

Consta que a companhia transatlantica hespanhola resolveu que os seus vapores, que vão para Hong Kong, façam escala por Lisboa e toquem em Macau e Timor, e estabeleçam carreiras para o Brazil, se as praças portuguezas recusarem utilisar se dos vapores inglezes

Os vapores daquella companhia, que é opulentissima e a primeira de Hespanha, são de grandes dimensões e tão bons ou melhores que os da Mala Real Ingleza e do Pacifico

*

A empreza portugueza da Mala Real propõe se a estabelecer serviço de paquetes entre Portugal e Brazil

O primeiro paquete desta empreza o *Malange*, de 3 500 toneladas, sahio de Lisboa em direcção ao Rio de Janeiro

*

O caminho de ferro de Lourenço Marques está concluido até a Fronteira de Transwaal.

*

Um grupo de banqueiros, de que fazem parte o Comptoir d'Escompte a Société Générale, Crédit Industriel, o Banque d'Escompte, Crédit Lyonnais e o Banque de Paris et des Pays Bas, está tratando a negociação de um novo emprestimo russo.

O emprestimo é de 500 milhões, dos quaes 340 são destinados á conversão dos fundos de 5 % e o restante será enviado em dinheiro para a Russia.

O preço que servio de base ás negociações foi de 90 %, e se fôr aceito, o syndicato tomará firme o emprestimo, reservando para si o direito da escolha da opportunidade e o preço da emissão.

O bom exito desta emissão parece estar assegurado com a serie de medidas financeiras que teem sido adoptadas pelo ministro da fazenda na Russia, com as quaes conseguio estabelecer o equilibrio nos orçamentos do Estado, sobre bases solidas e positivas

A conversão do emprestimo de 1862 foi habilmente tratada, para que podesse merecer a approvação do grupo de banqueiros que a estão negociando.

Nestes termos, e na perspectiva que se offerece, o rublo tem subido consideravelmente.

REVISTA DIARIA

Empresa do Gaz do Recife —O marechal de campo governador do Estado, dirigio o seguinte officio em 12 do corrente, á commissão nomeada para dar parecer sobre diversas reclamações da Empresa do Gaz d'esta cidade, referentes á lei n. 1,901 e actos d'elle dimanados :

« *5.ª Secção — Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1890.* — Accuso recebido o officio de 7 do corrente a que veio annexo o vosso parecer a respeito dos quesitos constantes da portaria de 24 de Dezembro do anno passado e despacho de 2 de Janeiro ultimo, relativos ás reclamações da Empresa de illuminação a gaz desta cidade.

« Cabe me agradecer-vos, como agora faço, o bom desempenho que soubestes dar áquella commissão, analysando, com reconhecida proficiencia, as diversas questões suscitadas e esclarecendo os pontos sobre os quaes se poderiam levantar duvidas, de modo a ficar patente a falta de fundamento das alludidas reclamações. Saúde e fraternidade. —*José Simeão de Oliveira.*

« Aos cidadãos membros da commissão encarregada de dar parecer sobre as reclamações da Empresa de illuminação a gaz desta cidade. »

Empreza Locomotora Pernambucana O marechal de campo governador do Estado baixou hontem esta portaria :

« 5ª secção. -Palacio do governo do Estado de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1890. —O marechal de campo governador do Estado, tendo em vista a proposta do engenheiro fiscal da Empreza Locomotora Pernambucana em officio de 6 de Novembro do anno passado e

« Considerando que a dita empreza ha interrompido o trafego em todas as suas linhas de viação sem prévia autorisação do governo ;

« Resolve, nos termos da clausula 7ª da innovação do contracto celebrado em 20 de Julho de 882, que seja ella rescindida e considerada caduca, uma vez que o respectivo gerente nenhum recurso interpoz até hoje, como lhe era facultado pela mencionada clausula 7ª, in fine, provando força maior. (Assignado).—*José Simeão de Oliveira.* »

Conselheiro João Alfredo —O paquete *Atrato*, em que vem de viagem o honrado conselheiro João Alfredo Correia d'Oliveira, tendo sahido hontem á tarde da Bahia, deve tocar amanhã no porto do Recife.

O conselheiro João Alfredo desembarcará no caes da Praça do Commercio, onde os amigos e admiradores que quizerem recebel-o deverão congregar-se.

Colonia Portugueza de Pernambuco—A commissão central executiva da colonia portugueza desta cidade recebeu da colonia portugueza no Pará, o seguinte telegramma :

« *Belem.* 10

« Os portuguezes, no Pará, reunidos saúdam e acompanham seus compatriotas na questão com a Inglaterra e pedem a effectividade da subscripção, mesmo no caso de não haver guerra, para augmento da marinha portugueza.

« Grande enthusiasmo. — *Commissão portugueza.* »

Resposta :

« *Recife.*

« A commissão executiva da colonia portugueza de Pernambuco agradece a saudação e está accorde nos intuitos patrioticos. — *Commissão executiva.* »

Banco de Pernambuco — Em assembléa geral reunem-se hoje, ao meio dia, os accionistas do Banco de Pernambuco no palacete da Associação Commercial Beneficente, para tratarem de assumpto de interesse do mesmo banco.

Club Esgrima—Até 28 do corrente os socios do Club Esgrima deverão realisar a 2ª prestação de 20$000, levando-a á rua Duque de Caxias n 56, á mão do thesoureiro Sr. Alexandre Americo de Caldas Padilha.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos—Termina tambem á 28 do corrente mez o prazo marcado para ser realisada a 9ª entrada de 10 por cento do valor de suas acções, aos accionistas da Companhia de Fiação e Tecidos de Alagoas. O deposito é feito no Banco de Pernambuco.

Engenho central de Muribeca -Foi assignado o competente contracto com o Sr. coronel José Thomaz Pires Machado Portella, representado por seu procurador, para o estabelecimento de um engenho central destinado ao fabrico de assucar e de alcool da canna, no municipio de Muribeca, do Estado de Pernambuco.

Para este effeito gozará a companhia que vier a ser organisada pelo concessionario, da garantia de juro de 6 por cento durante 25 annos, sobre o capital de 750:000$000, além dos demais favores fixados no regulamento pelo qual se regem as concessões desta natureza.

O municipio de Muribeca, onde o concesionario é estabelecido de longa data como proprietario de engenho assucareiro, diz o *Jornal do Commercio*, donde tiramos esta noticia, constitue um dos centros mais activos e pujantes da producção de assucar no Estado de Pernambuco, possuindo extensas varzeas, particularmente adaptadas á cultura da canna.

Alfandega do Pará —De telegramma do inspector dessa Alfandega, endereçado ao Sr. ministro da fazenda e recebido no dia 30 do corrente, consta o seguinte :

« A Alfandega desta capital teve no sabbado a importante renda de 115:000$000. Creio ser esta a primeira vez que sobe a este algarismo. —Dr. *Democrito*, inspector.

Sociedade Litteraria 15 de Novembro—Está convocada para amanhã a assembléa geral dessa sociedade, afim de ter lugar a eleição da respectiva directoria.

Felicitação—Hontem uma commissão da União Academica, dirigio se ao palacio da go

vernação, com o fim de apresentar em nome daquelle gremio suas felicitações ao Exm. governador pelo facto de haver sido promovido.

A commissão sendo gentilmente recebida por S. Exc., significou lhe os sentimentos de congratulação que vinha manifestar-lhe, agradecendo lh'os a seu turno pela forma mais expressiva do quanto lhe era grata essa manifestação da mocidade academica, a qual entrevia brilhante futuro nos destinos do paiz.

D. Pedro II á luz da historia—Agradecemos o folheto que sob o titulo desta local publicou o Sr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Exame—Teve lugar hontem, na secretaria da Instrucção Publica, o exame do menor Thomaz Aquino de Freitas; o qual foi approvado plenamente.

Registro de licença—Foi hontem registrada na secretaria da Instrucção Publica, a portaria pela qual o marechal governador do Estado concedeu dous mezes de licença á professora da cadeira de ensino primario da cidade do Brejo, D. Maria Cintra Lima.

Escola Normal—Por portaria de 13 do corrente, nomeou o Dr. inspector geral da Instrucção Publica os Srs. Arthur Fenelon, João Baptista de Medeiros e Manoel de Siqueira Cavalcante, para assistirem aos exames extraordinarios, que deverão realisar-se no dia 20 corrente, de alumnas da Escola Normal da Sociedade Propagadora.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Manoel Anselmo e faz a ronda de visita um subalterno de cavallaria.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade e o 2º o official.

Mandou-se inspeccionar de saude, hoje, o cidadão capitão ajudante do 14º batalhão de infantaria Augusto Frederico Pereira de Carvalho, o soldado do destacamento de cavallaria João Galdino Bezerra de Magalhães e o clarim José Justino da Silva; do 2º batalhão de infantaria, o anspeçada Francisco Cypriano José Velloso, os soldados Manoel Jacintho Ferreira, João da Silva Pessoa e Manoel José de Sant'Anna, estes por soffrerem de molestias incuraveis, conforme consta do officio do delegado do cirurgião mór do exercito, n. 41, de 10 do corrente, e aquelle por não ter apresentado a licença com que se achava para tratar de sua saude, e continuar doente, conforme consta do officio do respectivo commandante n. 114.

Ordenou se que se apresente amanhã á delegacia do cirurgião mór do exercito para ser inspeccionado de saude, afim de obter a licença que pedio o cidadão tenente honorario do exercito, ajudante do forte do Buraco, Antonio de Albuquerque Maranhão.

Repertoire Universel—Recebemos o—Repertoire Universel de Medicine Dosimetrique,—pelo Dr. Burggraeve, numero correspondente ao mez de Janeiro findo.

De seu titulo vê-se que é uma publicação de propaganda de medicina dosimetrica na qual collaboram medicos abalisados.

Sua distribuição é gratuita aos medicos, e para a remessa mensal ter lugar deverão remetter ao Instituto de Medicina Dosimetrica, á rua de Franco-Bourgeois n. 54, em Paris, em vale postal de 5 francos pelo corrente anno.

O «Repertoire Universel» conta uma existencia de 18 annos, e o numero cuja recepção accusamos agradecidos consta das seguintes materias:

Notre programme.—Chronique, par le directeur Rousseau.—La médecine moderne. — Nos contrafacteurs.—De l'insénescença de l'esprit.—E'loge de Fonssagrives.—La dosimétrie expliquée par l'histologie.—L'influenza, par le docteur Goyard.—De la grippe épidemique, par le docteur Lamy.—Rapport mensuel sur les analyses qualitatives et quantitatives de divers alcaloides.—La dosimétrie dans le Nouveau-Monde.—Correspondence.—Varietés.— Bibliographie.—

Piauhy—Acerca do emprestimo ao Estado do Piauhy, o respectivo governador dirigio ao Sr. ministro da fazenda o seguinte telegramma:

«Therezina, 1. A imprensa unanimemente elogia vosso patriotismo em satisfazerdes meu pedido de emprestimo a este Estado. Congratulo-me comvosco e vos felicito como benemerito e digno dos louvores deste povo, hoje felizmente libertado das cadeias dos ex partidos monarchicos. - *Thaumaturgo Azevedo*, governador do Estado do Piauhy.»

Legislação brasileira—O Sr. Alfredo Best Tugman, no intuito de tornar conhecida na Europa a nossa legislação moderna, acaba de emprehender a respectiva versão para o inglez, já tendo iniciado o seu trabalho com a traducção do decreto n... de 17 de Janeiro ultimo, que legislou sobre companhias anonymas.

O Sr. Tugman já tem da sua traducção publicadas tres formas.

E' trabalho que se recommenda pelo esmero com que foi feito.

Agradecemos ao Sr. Tugman o exemplar com que nos mimoseou.

Rua Velha de Santa Rita—Informamnos que, todas as noites, ha um verdadeiro sarilho na rua Velha de Santa Rita, nas visinhanças de uma casa de dansas alli existente.

Diz o nosso informante que no meio de tal sarilho soffre a moral e pertumbam-se os bons costumes. As familias não podem chegar ás janellas.

A autoridade policial competente, que é a da parochia de S. José, 1º districto deve pôr cobro áquillo.

Ganhadores e moços de recados—Segundo edital da secretaria de policia, á partir de 15 de Março proximo, estará alli aberta a matricula de ganhadores e moços de recados, nas segundas, quartas e sextas feiras, entre 11 horas da manhã e 2 da tarde.

Facada—Antehontem, cerca de 5 horas da tarde, na segunda travessa do Villaça, 2º districto policial da parochia de S. José, Manoel Joaquim do Nascimento, vulgo *Neco*, ferio com uma facada a José Pedro Alves de Souza.

Este foi recolhido ao hospital Pedro II, e o seu offensor, preso em flagrante, á Casa de Detenção.

Concurso de latim—Teve lugar na capital do Estado do Pará, nos dias 23 e 24 de Janeiro ultimo, o concurso para a cadeira de latim do Lyceu Paraense.

Foram examinadores nomeados pelo governador, o conselheiro Samuel W. Mac Dowell e os Drs João Polycarpo dos Santos Campos e Candido José Lisboa.

Dos candidatos inscriptos só se apresentaram o conego Domiciano H. Perdigão Cardoso e Dr. Adelino O. de Miranda Correia.

Estes concurrentes foram approvados plenamente, sendo porém classificado pela congregação aquelle em primeiro lugar por oito votos e este por seis.

Boa presa—No 1º districto policial de Beberibe foi preso Marcolino José Bezerra ou Marcolino Florencio de Paiva, cognominado *Bello Carvoeiro*, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, pelo facto de ter assassinado, em Itambé, a Felizardo do Chacon, em 14 de Outubro de 1887.

Congresso Instructivo Pernambucano—Reunio se hontem em sessão essa sociedade, e na mesma teve lugar a posse da nova directoria e o reconhecimento como socios honorarios dos Srs. Dr. João Baptista Regueira Costa, Faancisco Augusto Pereira da Costa, Sezino Barboso do Valle e Bento Farias de Souza Castro, e como socio effectivo o Sr. Alvaro Arnoso de M. Leitão.

Durante o mez de Janeiro foram offertadas as seguintes obras:

— Pelo Dr. João B. Regueira Costa:

Revista n 36 do Instituto Archeologico, 1 vol.

Inscripções em rochedos do Brazil por João C. Branner, 1 folheto; e traducção das Eglogas de de Virgilio, 1 folheto.

— Pelo socio honorario Bento F. de Castro:

Diccionario da lingua portugueza por Dr. Moraes e Silva, 2 vol.

— Pelo socio fundador Tito Franco:

9 Bruchuras.

— Pelo socio benemerito Costa Filho:

Conversão pos bens dos conventos por J. Avelino, 1 vol.; e Campanha eleitoral abolicionista, 1 folheto

— Pelo socio Maia e Silva:

Os vicios de Lisboa por Acacio Ramiro, 2 vol.; e mais 2 brochuras.

— Pelo socio Luiz Gomes Monteiro de Mello:

Os anjos do amor, drama em 5 actos, 1 vol.

— Pelo socio Alvaro Arnoso:

A morte de D. João, poema de Guerra Junqueiro, 1 vol.; e mais 1 brochura.

Foram ainda compradas as duas obras: A confederação dos Tamoyos e poesias avulsas por J. Magalhães, 2 vol.

Foram offerecidos os seguintes jornaes:

Provincia, Jornal do Recife, Diario de Pernambuco e Epocha (pela redacção), e differentes jornaes de outros Estados.

Presentemente, possue a bibliotheca, 397 obras em 480 volumes.

Tribunal do Jury do Recife—Foi hontem submettido a julgamento neste tribunal o réo Manoel Joaquim Tavares, conhecido por Manoel Goyanna, pronunciado por despacho do Dr. juiz de direito do 3º districto, como incurso nos arts. 201 e 205 do codigo criminal, por haver em 17 de Julho de 1888, no largo do Mercado de S. José, ferido levemente a Claudiano André Gomes, e sendo perseguido pelo clamor publico, ferido gravemente, na occasião de ser preso, a José Bento da Silva.

A's 11 horas da manhã principiou a sessão sob a presidencia do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto, respondendo a chamada 36 juizes de facto, dos quaes foram sorteados para compôr o jury de sentença os seguintes:

João Pio da Silva Valença.
João Baptista Cesar.
Genuino Augusto Peixoto.
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.
Eduardo Manoel Viegas.
José Francisco do Rego Mello.
Odilon Coelho da Silva.
Antonio Pereira Bastos.
João Paulo Rosa Cesse.
Manoel Bremodos Santos Gouveia.
Christiano da Gama Lobo.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.

Deferido ao jury de sentença o juramento aos Santos Evangelhos, e interrogado o réo, disse:

Que era natural deste Estado, de 32 annos de idade, casado, carvoeiro e que sabia ler e escrever.

Que effectivamente praticára os ferimentos de que se trata, por ter sido insultado pelos offendidos;

Que, finalmente, nada tinha a oppôr contra as testemunhas que juraram no processo e não attribuia a accusação a motivo particular.

Em seguida fez o escrivão Miranda Franco a leitura do processo da formação da culpa.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. 1º promotor publico, Henrique Augusto de Albuquerque Milet, que pedio a condemnação do réo nas penas do grão maximo dos arts. 201 e 205 do codigo criminal.

Deduzio a defeza o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Não houve replica.

O jury reconheceu por unanimidade de votos a autoria do ferimento praticado em André Gomes, com a circumstancia attenuante prevista no art. 18, § 8º, de ter sido provocado o delinquente, e tambem por unanimidade a autoria do ferimento que soffreu José Bento da Silva, com a mesma attenuante e mais do § 3º do dito artigo, ter o deliaquente praticado o crime em defeza da propria pessoa, negando a gravidade deste ferimento e a aggravante do art. 16, § 6º, articulado no libello.

De accordo com estas decisões foi o réo condemnado a 2 mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo, como incurso duas vezes no grão minimo do art. 201 do codigo criminal.

Foi levantada a sessão ás 2 e 1/2 horas da tarde e adiada para hoje, ás 10 horas.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 12 de Fevereiro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,4	759·13	19,53	75
9	29º,4	760·05	21,64	69
12	30º,3	759·55	22,35	69
3 t.	29º,3	757·79	22,31	72
6	28º,4	757·76	20,55	72

Temperatura maxima—31º,00.
Dita minima—25º,75.
Evaporação em 24 horas: ao sol—6,m5; á sombra—4,m0.
Chuva—1,m4.
Direcção do vento: SE de meia noite até 5 horas e 5 minutos da manhã; SE, ESE e E alternados até meia noite.
Velocidade media do vento—2,m08 por segundo.
Nebulosidade media—0,m47.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	12 de Fever.	9—23 da manhã	2m,11
B. M	» »	3—54 da tarde	0m,92
P. M.	» »	9—57 » »	2m,03
B. M	13 de Fever.	4—36 da manhã	0m,97

Leilão—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, á rua do Imperador n. 39, de um predio em Caxangá.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Mercado n. 25, de um espolio de roupas e moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 48, de ferragens finas e outros objectos

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, no Terço, por alma de D. Leonor Leopoldina de Mello Durão.

— Amanhã:

A' 7 horas na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Joaquina de Jesus Carvalho ás; 7 1/2 na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Antonia Francisca Cadaval Pinto; ás 10 horas na matriz de S. Lourenço da Matta, pela alma de João Digno Carneiro de Moraes.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Don*.

Charles Daleblunio, George Wilson, Felix Bandeira, William Chilthu Suart, Manoel Cardoso Miranda.

Sahidos para o Sul no mesmo vapor.

M Simões, José G. Rodrigues, André Santos, Joanna da Costa e Maria das Mercês.

Chegados do Sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*.

Adolpho de Oliveira Mattos, Francisco Oliveira de Andrade, Maria Guilhermina do Espirito Santo, Manoel Ribeiro Vieira, Thomaz A. A. Britto, João Alves, Hermann Phelipson, padres: João de Freitas Machado, João Machado Mello e Antonio Soares de Mello.

Chegados do Sul no vapor francez *Ville de Montevidéo*.

José Krause, José Feliciano da Silva e sua senhora, Maria Lopes da Silva, Raphael Vaz e Silva e 2 filhos e Arthur Williams.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, estado de Pernambuco, em 12 de Fevereiro de 1890

Existiam 498; entraram 10; sahiram 58; existem 450.

A saber:
Nacionaes 425; mulheres 19; estrangeiros 6; -Total 450
Arraçoados 436
Bons 408
Doentes 22.
Loucos 4.
Loucas 2.
—Total 436.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Porfirio Francisco da Cruz.
João Rodrigues de Freitas.

Tiveram alta:
Joaquim Martiniano Silva Cabral.
Victalino José dos Santos.
José Leandro de Miranda Fonseca.
Valdevino Pereira da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 12 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	9
Falleceu	2
Existem	412

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 9.
Barros Sobrinho ás 7 1/2.
Malaquias. ás 10 1/4.
Pontual ás 9.
Estevão Cavalcante ás 8 1/4.
Simões Barbosa ás 9 1/2.
O Dr. Berardo não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 2 hora da tarde.

Loteria extraordinaria da capital federal—A 3ª parte desta grande loteria, cuja sorte grande é de 100:000$000, será definitivamente extrahida no dia 22 do corrente.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte, da 13ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$ será extrahida no dia .. de Fevereiro.

Cemiterio publico—Obituario do dia 12 de Fevereiro:

Isabel Maria Pulheria, Rio Grande do Norte, 36 annos, casada, Recife; anemia.

Domingos Pessoa do Espirito-Santo, Parahyba, 79 annos, viuva, S José; diarrhéa.

Anna Amelia Alves Ferreira, Pernambuco, 38 annos, casada, S. José; hepatite.

Ernesto Mendes da Silva, Pernambuco, 30 annos, casado, Affogados febre typhoide.

Cosme, Pernambuco, 2 dias, Graça; convulsões.

Um feto, Pernambuco, Santo Antonio; asphixia.

Januario, Pernambuco, 19 mezes, Graça; febre remittente.

Catharina de Senna, Pernambuco, 60 annos, Boa-Vista; syphilis.

Melchiades José Alves de Souza, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculose.

Francisco Vicente Ferreira da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculose.

Francelino José Tavares, Pernambuco, 25 annos, viuvo, Santo Antonio; beriberi.

Maria, Pernambuco, horas, Boa-Vista; hernia umbelical.

Adelaide, Pernambuco, 9 mezes, S. José; syphilis.

UM POUCO DE TUDO

Os chinezes têm nervos, mas falta-lhes a nervosidade.

Ha alguns medicos pekinezes que o affirmam, e eu reverente me inclino perante ás sentenças dos Esculapios caudados.

O chinez póde trabalhar, escrever todo o dia, estar assentado sempre na mesma posição, e seguir continuamente o mesmo trabalho enfadonho e uniforme, sem cançar-se, sem agitar-se e sem perder o seu sangue frio.

O chinez vive quasi como uma machina, que, posta em movimento, não pára mais.

Este caracter distinctivo dos chinezes se manifesta desde a sua infancia.

Na China não ha meninos barulhentos, inquietos e obstinados.

Estão todo o dia na escola calmos, sem fazer rumor, sem um quarto de hora de divertimento e sem jámais folgar.

Os chinezes não fazem exercicios physicos, não se importando nem de gymnastica, nem de caça e nem de corridas.

Um chinez dorme agradavelmente em qualquer lugar onde se ache, ainda que junto delle se faça um barulho endiabrado.

Em summa, os medicos pekinezes concluem que os seus concidadãos, ignoram completamente a doença de que são affligidos tantos habitantes da velha Europa: a nevrose.

Não dizem, porém, se as senhoras chinezas são desprovidas tambem de nervosidade!

E, por Deus! o que significará este silencio?

*

O cysne é o passaro cuja vida mais se prolonga, pois affirma-se que póde viver tres seculos, seguindo-lhe o falcão immediatamente nessa extensão de existencia.

Knaver refere em suas obras intitulada *Naturnistoriker* ter visto um falcão com 162 annos de idade; e citam-se os exemplos seguintes em apoio da longevidade da aguia e do abutre:

Uma aguia agarrada em 1715, já com algumas annos de idadde, morreu 149 annos depois, em 1819; e um abutre de cabeça branca que em 1706 foi apanhado, morreu em 1826 n'uma das passareiras do castello de Schoerbrum, proxima de Vienna, onde tinha passado 118 annos em capveiro.

Os papagaios e os corvos podem chegar a ser mais que centenarios.

A vida dos passaros marinhos e dos pantanos equivale ás vezes á de varias gerações humanas.

As pêgas tornam se velhissimas quando vivem em liberdade; mas não excedem de 20 a 25 annos quando estão presas

O gallo vive de 15 a 20 annos e o borracho cerca de 10.

O rouxinol morre ao passar os 10 annos de sua vida em captiveiro, e o melro depois dos 15.

Os canarios vivem de 12 a 15 annos em gaiola, porém os que vivem em liberdade pelas ilhas Canarias chegam a idade muito mais avançada.

*

Segundo as mais recentes estatisticas o exercito inglez, propriamente dito, composto de homens brancos, conta em pé de paz 211,000 homens.

Destes acham se 108,000 na Grã Bretanha, 72,500 nas Indias, 4,200 no Egypto, 5,000 em Gibraltar, 7,500 em Malta, 600 em Chypre, 3,200 na Africa do Sul 200 em Santa Helena, 600 nas Mauricias, 1,700 em Hong Kong, 2,500 em Ceylão, 1,500 no Canadá. 2,100 nas Antilhas e 1,400 nas Bermudas.

Além d'sso, a Grã Bretanha dispõe na Africa e na Asia de grandes exercitos de indigenas; na India por exemplo, tem 190:000 nativos em armas.

*

Um ricaço muito entendido em negocios, quebrou uma perna e sujeitou-se por isso aos cuidados de um cirurgião.

O homem da sciencia cuidou o tão bem, que em pouco tempo pôl o bom da fractura.

Passado um mez mandou a conta ao ricaço. Este achou-a salgada e recambiou a ao doutor com este bilhete:

«Doutor. O senhor que reduzio com tanta habilidade a *fractura* não poderá fazer o mesmo á *factura*.

SPORT

O *Diario do Commercio* noticia em sua edição do 1 do corrente o seguinte:

«Embarcou antehontem para Pernambuco o jockey Balbino, levando o cavallo de meio-sangue Alastor, filho de Saint Léon e pelluda, que, segundo nos consta, vai lá passar por punga!

«Na occasião de ser embarcada para o mesmo destino a egua Maravilha, o *box*, em que ella ia, quebrou-se, cahindo assim o animal sobre o paquete, morrendo quasi instantaneamente.

*

Os productos inscriptos no *Stud Book*, do Derby Club do Rio de Janeiro, pertencentes aos Mrs. Frederico Fowler, Benedicto Antonio dos Santos e Pedro Marianno Ribas, importantes criadores do Paraná, foram em numero de onze.

Todos são filhos de Fanfarron, excepto um, que o é de Gols-Master.

*

Semi sportivo é o seguinte dialogo em uma repartição publica no dia de S. Sebastião:

— Sr. doutor, morreu-me hontem um tio e eu desejava assistir ao enterro, que é ao meio-dia.

— Espere um pouco, meu collega, e poderemos ir juntos á corrida no hippodromo.

*

Hontem seguio o cavallo Coupon para Ribeirão e d'ahi para o engenho Minas-Novas.

N'essa fazenda, do Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, vai o referido animal servir de garanhão.

*

As sociedades sportivas *Prado Pernambucano*, *Derby Club* e *Hippodromo* assentaram em dar durante a estação corrente individual e alternadamente 17 corridas.

Acha-se assim composto o desaccordo em que estavam as mesmas sociedades sobre este ponto.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 1 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde Telephone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, à rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alves Guimarães, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções de crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Advogados

O advogado José Antonio de Magalhães Bastos mudou o seu escriptorio para a rua 1.º de Março n. 18, 1.º andar.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 13 DE FEVEREIRO DE 1890.

Houve negocio nos mercados de cambio e de algodão, continuando os outros artigos parados.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 13 de Fevereiro de 1890

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/8 d. por 1$000, particular.
Dito sobre dito, 90 d/v. 24 e 24 1/8 d. por 1$000, do banco.

Pelo presidente,
Eduardo Dubeux.
Pelo secretario,
P. J. Pinto.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram a taxa de 24 d., saccando algumas quantias pequenas a 24 1/8.

Papel particular foi passado pela manhã a 24 5/16 e 24 3/8.

O movimento foi pequeno.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario, 24 1/8 e 24 1/4 nominal, não constando transacção alguma.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do Londres 90 d/v	Do Londres á vista
Londres	24	23 5/8
Pariz	400	405
Italia	...	405
Hamburgo	494	500
Lisboa e Porto	221	226
Principaes cidades de Portugal	...	...
Açores	...	...
Madeira	...	...
New York	...	1$090

Algodão

Houve algumas vendas do de 1ª sorte do serão a 7$200, ficando contrahidos os mais possuidores.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 11, constou de 989.520 kilos para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 13.428 saccas, sendo por:

Barcaças	2.542	Saccas
Vapores	176	»
Animaes	4.243	»
Via-ferrea de Caruarú	731	»
Via-ferrea de S. Francisco	1 872	»
Via-ferrea de Limoeiro	3.864	»
Somma	13.428	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	4$000 a 4$600
Branco	4$000 a 4$400
Somenos	2$800 a 3$000
Mascavado purgado	1$800 a 2$000
Brutos	1$600 a 2$000
Retame	1$000 a 1$100

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 11 constou de 7.171.305 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 71.280 saccos sendo por:

Barcaças	27.952	Saccos
Vapores		»
Animaes	3.296	»
Via-ferrea de Caruarú	3.951	»
Via-ferrea de S. Francisco	32 013	»
Via-ferrea do Limoeiro	4.068	»
Somma	71.280	Saccos

Couros

Couros salgados 380 réis, e os verdes a 220 réis

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 15 DE FEVEREIRO DE 1890
Vide o Diario de 9 de Fevereiro

Navios á descarga

Barca allemã *Schwab*, varios generos.
Barca norueguense *Dronning Louise*, carvão.
Barca sueca *Bolter*, carvão.
Lugar inglez *Corinthian*, bacalháo.
Patacho nacional *Marinho 2º*, varios generos.
Patachó inglez *Mistletoe*, bacalháo
Patacho nacional *D. Anna*, farello.

Importação

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado dos portos do sul em 13 do corrente e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira, manifestou:

Arroz de casca 100 saccos a Albino Silva & C.

Barris 68 a Machado & C.

Couros salgados seccos 237 á ordem, 167 a Parente Vianna & C.

Panno de algodão 10 fardos a Silva Guimarães & C., 10 a Ferreira & Irmãos.

Pelles de cabra 4 fardos á ordem.

Paquete inglez *Don*, entrado dos portos da Europa em igual data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 47 volumes a diversos.

Apparelhos para telephone 3 volumes a A. do Carmo Almeida.

Chá 1 caixa a Souza Basto, Amorim & C., 17 grades á ordem.

Chumbo 1 caixa a Western Brasilian Submarine.

Calçados 1 caixão a J. P. W. Dunsmure, 1 a A. J. P. Clarkson.

Cerveja 83 caixas á ordem.

Esteiras 1 fardo a Guimarães Irmãos & C.

Estopa 2 fardos a Monhard Huber & C.

Encerado 1 caixão a Antonio J. da Costa Araujo.

Genebra 50 caixas a Araujo Castro & C.

Mercadorias diversas 1 caixa a A. J. P. Clarkson, 2 a J. H. Boxwel, 1 a Antonio José da Costa Araujo, 3 a Guimarães Cardoso & C., 2 a Manoel Collaço & C.

Oleo de linhaça 60 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

Papel 4 fardos a J. N. de Souza, 10 caixas á ordem.

Queijos 13 caixas a João Fernandes de Almeida, 24 a J. B. de Carvalho.

Tecidos diversos 1 caixa a Frederico & C., 31 a Monhard Huber & C., 32 a Machado & Pereira, 2 a Manoel da Costa Lobo, 13 a L. Maia & C., 7 a A. Maia & C., 4 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 8 a A Lopes & C., 1 a Guimarães Irmãos, 43 á ordem, 6 a Bernet & C., 1 a B. Maia & C., 3 a A. Santos & C., 4 a N. Maia & C., 14 a Rodrigues Lima & C., 4 a A. Amorim & C., 1 a F. Lauria & C., 9 a Gonçalves Cunha & C., 5 a A. Vieira & C., 4 a Alves de Brito & C., 2 a Rodrigo de Carvalho, 6 a Joaquim Gonçalves & C.

Tintas 80 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Vidros 1 caixa a Western Brasilian Submarine.

Vellas 2 caixas a C Fernandes & C.

Zarcão 15 barricas á ordem.

Vapor inglez *Siddons* entrado de Buenos-Ayres, em igual data e consignado a Blackburn Needham & C.

Milho 200 saccos a Pereira Carneiro & C.

Xarque 6,947 fardos a Amorim Irmãos & C., 2,183 a Maia & Rezende, 1,200 a Pereira Carneiro & C., 902 a Francisco R. Pinto Guimarães & C.

Exportação

RECIFE, 12 DE FEVEREIRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, para Paris carregou:

E. Goetchel, 2,800 grammas de ouro velho e 5,600 ditas de prata velha.

Para o Havre, carregou:

A. Labille, 160 saccas com 11,824 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez *Don*, para Uruguayanna, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 700 barricas com 64,733 1/2 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville do Rosario*, para Santos, carregou:

A. Labille, 260 saccos com 15,600 kilos de assucar branco e 750 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor austriaco *Mattekovits*, para Santos, carregaram:

H. Fernandes, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

A. P. de Barros, 1,400 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado,

F. M. Duarte de Azevedo, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

F. C. & Filho, 3 pipas e 185 barris com 19,200 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 25 pipas com 12,000 litros de alcool.

H. Burle & C., 1,000 saccas com 81,143 kilos de algodão e 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.

E C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Alagoas*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. A. de Sá, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

A. de Oliveira Maia, 10.000 cocos, fructa

— No lúgar inglez *Volador*, para Rio Grande do Sul, carregou:

A. Guimarães, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Clara*, para Pelotas, carregou:

A. Cesar da Silva, 500 barricas com 53,000 kilos de assucar branco.

— Na escuna allemã *Fritz*, para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 75 saccos com 5,625 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,875 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Camillo*, para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,489 volumes com 151,944 kilos de assucar branco e 167 barricas com 17,368 ditos de dito mascavado.

Para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 700 volumes com 59,510 kilos de assucar branco e 700 ditos com 64,100 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

P, Carneiro & C., 700 barricas com 63,310 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

M. Amorim 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *M. de Caxias*, para Bahia, carregaram:

Pohlman & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, para o Natal, carregaram:

P. Alves & C., 1,200 kilos de assucar refinado e 16 barricas com 1,145 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Parahyba, carregaram:

Machado & C., 50 saccos com 3,000 kilos de milho.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mamanguape, carregou:

A. da Silva Carvalho, 10 saccos com 250 kilos de fio de algodão.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Alagoas,» para:

Maceió	22.250$000
Rio de Janeiro	2.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 12	326:580$069	
Idem de 13	26 172$448	
		352:752$517

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1 a 12	82:773$761	
Idem de 13	3:554$101	
		86:327$862
Somma total		439:080$379

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 12	20 362$356	
Idem de 13	2:659$199	
		23:021$555

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 12	8:373$724	
Idem de 13	51$149	
		8.424$873

Recife Drainage

Do dia 1 a 12	1:548$689	
Idem de 13	15$394	
		1:564$083

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

28 bois pesando 3,628 kilos.	
1267 kilos de peixe a 20 réis	25$340
4 carga com farinha a 200 rs.	800
7 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$100
33 columnas a 600 rs.	19$800
71 taboleiros a 200 rs.	14$200
8 suinos a 200 rs.	1$600
1 escriptorio a 300 rs.	300
65 compartimentos com farinha a 500 rs.	32$500
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
100 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	40$000
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
15 ditos de camarões a 200 rs.	3$000
30 talhos a 2$	60$000
	230$940
Rendimento de 1 a 11 do corrente	2:465$180
	2:696$120

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Suinos de 500 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 440 a 520 réis a cuia.
Milho de 480 a 520 réis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Atrato*	14
Europa	*Ville de Rosario*	14
Europa	*Hamburg*	16
Liverpool	*Actor*	16
Sul	*Pará*	17
Norte	*Espirito Santo*	24
Sul	*Ville de Pernambuco*	26
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Havre e esc.	*Ville de Montevidéo*	14 as 4 h.
Southampton	*Atrato*	14 as 11 h.
Santos e esc.	*Ville de Rosario*	15 as 4 h.
Santos e esc.	*Hamburg*	16 as 3 h.
Norte	*Para*	18 as 5 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 as 5 h.
Norte	*Manáos*	27 as 5 h.

BANCO SUL-AMERICANO

Capital 20,000:000$000

38—Rua do Commercio—38

Desconta letras e contas assignadas.

Adianta dinheiro sobre caução de titulos e mercadorias e abre contas correntes com garantia dos mesmos effeitos.

Recebe em Deposito titulos e valores.

Faz movimento de fundos de praça a praça e concede cartas de credito, abono e fiança.

Paga em conta corrente de movimento 3 % ao anno.

Recebe dinheiro a prazo fixo ou por aviso a juro convencionado.

E faz outras operações bancarias.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Southampton e escala, 14 dias—vapor inglez *Don* de 2311 toneladas commandante P. Rowsell, equipagem 121, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Santos e escala, 10 dias—vapor francez *Ville de Montevidéo*, de 1555 toneladas, commandante A. Viel, equipagem 36, carga varios generos, a Augusto Labille.

Montevidéo e escala, 12 1/2 dias—vapor inglez *Siddons*, de 1865 toneladas, commandante J. Brown, equipagem 32, carga varios generos, a Blackburn Needham & C.

Bahia e escala, 7 dias—vapor nacional *Marquez de Caxias*, de 500 toneladas, commandante José Bernardes de Souza equipagem 27, carga varios generos a Pedro Osorio de Cerqueira.

Pelotas, 29 dias—lúgar inglez *Eldra*, de 214 toneladas, capitão Richard Willis, equipagem 8, em lastro a Maia & Rozende.

Montevidéo, 27 dias—Lúgar norueguense *Assur*, de 189 toneladas, capitão J. S. Kaisen, equipagem 7, em lastro, á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Don*, commandante P. Rowsell, carga varios generos.

Pelotas—Patacho nacional *Marinho 6º*, capitão José Maria Loureiro, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Marinho 2.º*, capitão Francisco José Asturiano, carga assucar.

Barbados—Patacho inglez *Mistletoe*, capitão John Snowe, em lastro.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.° andar.

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.° andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1°. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sonetos liticos

(*Ao amigo Nume Pompile*)

Bom dia Phaelante !... Como passa
A mui nobre e excelsa vergonheza ?
Não vio como morreu Bertholeza ?
Venha chorar commigo essa desgraça.

Sem cobres vivo eu (não é chalaça)
Minha bolsa, coitada, vive teza,
Somente por lembrar-me da esperteza
De fazer na assembléa uma trapaça.

Magra sinto a barriga, a vista baça
De não poder nest'hora, meu doutor,
Achar de emprego ao menos a fumaça.

Valha-me Phaelante, esse impostor,
Que de bobo escriptor empunha a taça,
E que á republica até já foi trahidor.

II

Diga-me Chico Torrão, será verdade
Terem Demetrio e Nery juntamente
Na rua Imperador publicamente
Ricardo assassinado por maldade ?

E ainda hoje fruindo a liberdade
O Demetrio, por lei omnipotente,
Vive assim em figura de serpente
Da policia zombando com vaidade ?

Eu sei de todo o plano. Assaz previsto
Houvera o crime, a culpa, o erro feio,
Mas de quem é então a culpa disto ?

Sem tal Ricardo estamos nós (o creio)
Mas se pensarmos nelle, então insisto :
Para que foi que a lei ao mundo veio ?

João Rames.

Lagoa de Gatos

Os abaixo assignados, veem do alto da imprensa protestar contra as imputações menos decentes que Vicencia de tal por insinuações de J.°, possa fazer ao caracter do prestimoso cidadão Francisco Xavier Napoleão, que, nesta povoação, exerce com dignidade o cargo de delegado de policia e bem contra sua vontade.

Conhecemos de perto a este cidadão e as qualidades que o recommendam são mais que sufficientes para provar a sua norma de conducta aliás exemplar.

A forma mesquinha e tacanha com que inimigos pequenos procuram ferir a reputação bem firmada do nosso amigo, é digna somente de espiritos pequenos e acanhados.

O cidadão a quem nos referimos sempre estará disposto a defender os seus direitos, e se Vicencia ou os seus insinuantes, julgam-se prejudicados em seus interesses—que procurem o fóro judiciario, unica arma de combate.

O que vimos de dizer passará, por certo, sem contestação perante os cidadãos sensatos, que respeitam a regidez de seu caracter e nobreza de coração.

Aguardamos a discussão no terreno em que os cavalheiros da educação repellem os ataques, que lhes são dirigidos.

Lagoa de Gatos, 9 de Fevereiro de 1890.
Antonio Jovenianno Ferreira da Silva.
Florentino Bezerra Leite.
João Evangelista Ferreira da Silva.
José Benevides Ferreira da Silva.
Antonio Ferreira da Silva.
Manoel Edmundo de Albuquerque Santos.
Manoel Emygdio Silva Lyra.
Manoel S. Mendes
José Silva dos Santos.
Theodomiro Soares de Oliveira.
Francisco Florentino Leite,

Desappareceu

Pede-se á pessoa que por engano levou um embrulho, de um wagon do trem de Olinda, que sahio hontem ás 4 e 1/2 da da tarde, da rua da Aurora, contendo o referido volume fazendas, um queijo, um frasco com conserva e meio kilo de chocolate, o favor de mandal-o levar na ladeira da Sé, casa do conego Marcolino a quem pertence ou depositaI-o na estação do Carmo ou Aurora.

A' sociedade musical Mathias Lima

O thesoureiro e mais empregados da festa de Santo Antão, nesta cidade, veem do alto destas columnas agradecer a sociedade musical Mathias Lima, o valiosissimo concurso que graciosamente prestou, abrilhantando a referida festa.

A' todos aquelles dignos e generosos cavalheiros protestamos nosso eterno reconhecimento e pedimos mil desculpas aos mesmos, por não termos agradecido no momento que d'aqui partiram para a cidade do Recife.

Victoria, 11 de Fevereiro de 1890.
Antonio de Mello Verçosa.
Antonio Fernandes Peixoto Rosal.
Luiz José de Magalhães.
Antonio da Silva Castro Gomes.

Saudação historica ao Brasil

Hoje o Brasil, patria livre,
Na esphera da immensidade,
Desde o Amazonas ao Prata
Já vê o sol da verdade.

A estrella da liberdade
Que brilha em nosso pendão,
Mostra ao mundo que n'America
Não ha sceptro e escravidão.

São tres as datas ingentes
Que o Brasil tem na historia :
Setembro, Maio e Novembro,
Qu'é nosso padrão de gloria !

Ellas tres mostram ao mundo
Quão grande é nossa união !
Não foi preciso haver sangue,
P'ra libertar-se a Nação !

Não levou se ao cadafalso
Nem governo, nem o Rei ! (*)
Povo, exercito e armada
Com justiça faz a lei.

Sejam os Estados Unidos
Do Brasil, d'Europa a luz !
Mostrando como se é livre ,
E onde a gloria os conduz.

Do povo a soberania,
Que é sempre grande poder,
Elege p'ra governal-o
Aquelle que o merecer.

Castigando o se acaso,
Bem assim não governar ;
Pois tres seculos de martyrio
Não mais póde supportar ! !

E tu, oh ! Leão do Norte
Que Pernambuco é teu nome !
Onde Caneca, Agostinho,
Do porvir nunca os consome ;

E em todas luctas e feitos
Desta nação immortal,
Tens dado teu contingente,
Mostrando que muito val ;

Falta-te inda um dos passos,
P'ra estar tudo consummado :
A sciencia, industria e arte
Elevada ao sublimado.

Haja, depois, paz , progresso
União, fraternidade ;
Instrucção ao povo e ordem
Para toda eternidade.

Recife, 7 de fevereiro de 1890.

Cancio Floresta.

(*) Como fez-se na França com Luiz XVI, Maria Antonieta, magistrados, titulares e outros no tempo do Comité.

Ao cidadão Dr. chefe de policia

A bem da moralidade policial da Republica prevenimos vos que não concedais autorisação para um intitulado *Club Cazaca de Couro* fazer a sua passeiata pelas freguezias desta capital; porque este titulo só tem por fim desmoralisar uma das vossas autoridades subalternas ; além de que é promovido por uma fracção hostil á Republica e que se está levantando na freguezia de S. José.

O cidadão *Juvencio.*

Eterno reconhecimento

Agradeço ao cidadão Manoel Cardoso Junior as maneiras lhanas que sempre dispensou-me durante quartorze annos que servi como seu empregado e igualmente aos companheiros de trabalho, os cidadãos Francisco Pereira Cardoso e José Francisco e Silva e offereço os meus diminutos prestimos a rua Duque de Caxias n. 31 onde actualmente me acho.

João Esiquio de Jesus.

N. 381

A morte no sangue

Sim, no sangue é onde se geram as sementes das enfermidades e da morte. Ataquemol-as pois com esse detergente, o mais poderoso de todos, a Salsaparrilha de Bristol, e a salvação é certa. Pouco importa que molestia seja —pois quer sejam escrofulas, erysipelas, cancros, humores salitrosos, febres terçans, molestias do figado, ou febre biliosa e sezões, a origem d'ellas todas deve-se buscar no sangue, atacando-se para logo a causa irritante. Este grande antidoto neutralisa a materia morbosa que se acha derramada nas veias, a qual dá origem aos desmanchos e desordens as mais terriveis, e os alimenta e aggrava. Destroe a hydra occulta no systema venoso e a extermina com a rapidez e certeza, com que Hercules destruio a serpente de cem cabeças, de cujos ataques mortaes é elle o antagonista mais formidavel. Lembre-se disto os que soffrem, porquanto isto é uma verdade incontestavel.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Inglez e Francez

Cursos á rua da Aurora, n. 37, 2.° andar.

Dr. Tavares de Mello

Medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na Policlinica geral da côrte, á cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante ; dá consultas de meio dia ás 3 horas, no 1.° andar da casa n. 15 do largo do Corpo Santo, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna n. 185.

COLLEGIO PRYTANÊO

Estrada de João de Barros, n. 27

Este estabelecimento particular de educação e ensino tem operado grandes reformas em seu programma de ensino e em sua economia, collocando se na altura de collegios particulares das principaes cidades da Europa. E' assim que, além da instrucção intellectual. physica e domestica, methodica, perfeita e completa, ministrada por um corpo docente illustrado, e pelo director e sua familia, o *Collegio Prytanêo* fornece aos seus educandos internos, mais as seguintes vantagens, desconhecidas e não offerecidas em nenhum dos collegios da Republica, quer publicos quer particulares : *todos os objectos de escripturação, tratamento medico em qualquer doença* UM ENXOVAL COMPLETO DE ROUPA DIARIA, DE CAMA E DE BANHO, CALÇADO, etc, ; e tudo pela mesma pensão de 600$000 annuaes, paga pelo contribuinte em qualquer outro internato do Paiz.

O *Collegio Prytanêo* recebe alumnos internos, semi-internos e externos Está localisado em um dos mais saudaveis e aprasiveis arrabaldes da capital, em um grau de predio de vastas e sadias acommodações, com um espaçoso e bem arborisado pomar para recreios; agua encanada, e illuminada lampadas de gaz carbonico de systhema mui recente. Está situado na Estrada de João de Barros, n. 27, muito proximo da estação de Principe, da via-ferrea do Recife a Olinda ; fica perto da linha de *bond* de Fernandes Vieira e tem na varanda para maior saliencias uma grande taboleta em o distico do *Collegio.*

Ha no estabelecimento Estatutos impressos, que esclarecem e não deixam duvidas. Abre suas aulas no dia 15 de Janeiro proximo de 1890.

Podem dar informações e explicações detidas sobre o *Collegio Prytanêo,* os cidadãos : Drs. Adolpho T. C. Cirne, Augusto C. Vaz e Eduardo Silveira ; e os negociantes Joaquim Medeiros, Alipio Rosado, da firma Guerra & Fernandes, Odilon Duarte & Irmão e Antonio Rodrigues de Souza & C. Em mão desses cavalheiros encontrar-se hão estatutos impressos do *Collegio.*

Recife, 28 de Dezembro de 1889.

O director,
Tranquilino G. de M. Leitão.

Attenção

Antonio de Siqueira Cavalcante e Albertina de Siqueira Cavalcante, filhos do Padre Francisco José Alves, avisam ao respeitavel publico e a quem interessar possa, que d'ora em diante passam a assignar-se :
Antonio Francisco de Albuquerque.
Albertina de Albuquerque Alves.

La Rosa Aleman

E' o nome de uma qualidade de *cerveja branca* que, pela primeira vez vem a este Estado.

A cerveja La Rosa Alemana não contem acido ou producto chimico.

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto gráo de perfeição. E' SUBLIME, muitissimo agradavel ao paladar, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da sua saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica e para que a cerveja La Rosa Alemana continúe a gozar de conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel e um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Vernier: Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja La Rosa Alemana e não encontro materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.

A cerveja La Rosa Alemana goza de grande conceito na Europa e um illustre cavalleiro desta praça, ha pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a expertal-a convencido de ter grande acceitação aqui.

Teem á venda em grosso e a retalho: Machado & C., rua do Vigario n. 19; Albino Fernandes & C., rua do Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; R. Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Poça Mendes & C., rua Estreita do Rosario; Manoel Joaquim Alves Ribeiro, travessa das Cruzes; Pereira Ferreira & C., rua do Imperador; Joaquim Christovão & C., rua do Cabugá, José Fernandes Lima & C., rua Nova; Sálgado & C., rua das Cruzes no 20; Antonio Almeida Rabello, rua da União n. 2; Antonio Souza Duarte Ferreira, rua da União; Antonio José Martins, praça Conde d'Eu n. 2; Luiz José Salgado, praça do Conde d'Eu; Marcelino Martins Gesteira, rua do Vigario n. 6; Azevedo Maia & C., rua da Imperatriz; Manoel de Oliveira Menor, rua do Visconde de Goyanna; hotel da Magdalena; Ivo Sobrinho & C., Goyanna; Francisco Nunes Monteiro, Goyanna; Custodio Figueiredo & C., Parahyba; Fonseca Irmãos & C , Parahyba: envenuto & C., Parahyba.

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32, primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia —Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

O Dr. Ermirio Coutinho,

de volta de sua vagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.

TELEPHONE N. 367

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada e com bastante pratica de ensino propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano, a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Bôa-Vista) n. 20.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rna do Livramento n. 6 1.° andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

JULIO SOARES DE AZEVEDO

PROFESSOR PARTICULAR

Lecciona primeiras lettras, em casas particulares a ambos os sexos, quer na cidade, quer fora della, por preços rasoaveis.

Póde ser procurado todos os dias das 3 horas da tarde em diante, no becco das Barreiras n. 23, defronte do Dr. Curio.

Garante um rapido adiantamento.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Auxilios á lavoura

Pereira arneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

EDITAES

2ª Secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1890.

De ordem do marechal governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o officio de escrivão de orphãos ausentes e de 1° tabelião do termo de Iguarassú.

O secretario
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

O Dr. Hisbello Florentino Correia de Mello, juiz de direito desta comarca especial de Iguarassú do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente edital que acha-se em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data do presente edital de accordo com o art. 1° do decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887, o officio de escrivão de orphãos, ausentes e de 1° tabellião de notas deste termo e comarca de Iguarassú, creado pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834 e lei provincial n. 1.127 de 18 de Junho de 1873, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Maximiano Francisco Duarte Junior.

Os pretendentes a serventia vitalicia do mesmo officio devem apresentar-se devidamente habilitados no praso referido observando em tudo as disposições do decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Iguarassú séde da comarca do mesmo nome, aos 28 de Janeiro de 1890.

E mais não continha em dito edital, aqui fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto.

Eu João de Souza Costa escrivão interino o escrevi e assigno.—João de Souza Costa.

Certifico que affixei o edital ao que dou fé. Eu porteiro dos auditorios desta villa de Iguarassú interino o escrevi e assigno.

Villa de Iguarassú 28 de Janeiro de 1890.—Joaquim Xavier Dias de Albuquerque.

— O cidadão Dr. chefe de policia manda publicar, para que sejam estrictamente observados em toda sua plenitude, os artigos 70 e 71 das posturas municipaes, que prohibem o entrudo com quaesquer substancias que podem damnificar a saúde, como sejam : agua, cal, farinha do reino, maizena, zarcão, vermelhão e outros pós semelhantes :

« Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue : os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão oito dias de prisão.

« Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro : os infractores, além de as perderem, pagarão 4$000 de multa. »

Manda, outrosim, declarar o mesmo cidadão Dr. chefe de policia, que dos habitantes deste municipio espera que se cohibirão da pratica de tão nocivo brinquedo, tornando todavia certo que, com todo o rigor e vigilancia, serão empregados os necessarios meios para que sejam geralmente respeitadas as disposições acima citadas.

Secretaria de Policia do estado de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
Antonio José da Costa Ribeiro Junior.

O cidadão Dr. José Emygdio Gonçalves Lima, juiz municipal e do civel do termo de Ipojuca, comarca do Cabo, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que virem o presente edital de vinte dias, que por este juizo tem de ser arrematado por quem mais der, no dia 27 do corrente mez, depois das audiencias deste juizo, o engenho Fernandes e seus pertences, moente e corrente, com todas as suas bemfeitorias, e nove casas para moradores, sitas neste termo, penhorado a João Xavier de Cerqueira Brito e sua mulher, em execução que contra elles move a Fazenda Nacional como fiadores de ex thesoureiro da Thesouraria de Fazenda deste Estado, bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, cujo engenho e seus pertences foram adjudicados á Fazenda Nacional por não haver licitantes á primeira, segunda e terceira praças; e é de novamente levado á praça a requerimento do Dr. procurador fiscal e dos feitos da fazenda com o abatimento da quarta parte da avaliação de 20:000$000, pela quantia de 15:000$.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital,que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Ipojuca, aos seis dias de Fevereiro de 1890.

Eu, José Genuino Ferreira, escrivão, escrevi.
José Emygdio Gonçalves Lima.

— Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.554 de 3 de Fevereiro de 1886. a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Salustiano Bezerra de Pontes lhe dirigio a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento :

« Diz Salustiano Bezerra de Pontes, que, tendo a necessaria pratica de botica, vem solicitar de V. Exc. a necessaria licença para que possa abrir um estabelecimento dessa natureza na villa de Ouricury, do Estado de Pernambuco.

« Como verá V. Exc. dos documentos juntos, não só o supplicante se mostra habilitado para o fim requerido, como prova a falta de botica naquella localidade, em lugar central, e aliás populoso.

« O documento que á respeito offerece, é um attestado da respectiva Camara Municipal. E assim preenchidas as mais formalidades legaes, que no caso se requerem, o supplicante pede deferimento.—E. R. M. — *Salustiano Bezerra de Pontes.*—Côrte, 20 de Outubro de 1889 ». Sobre uma estampilha de 200 rs.

E declara que, se nesse prazo, nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 9 de Janeiro de 1890.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho,* secretario.

— O cidadão Dr. chefe de policia manda declarar que do dia 15 do mez de Março proximo em diante, estará aberta nesta repartição a matricula para os ganhadores e moços de recados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nas segundas, quartas e sexta-feiras.

Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1890.—O secretario, *Antonio José da Costa Ribeiro Junior.*

DECLARAÇÕES

Club Carlos Gomes

Scientificamos aos senhores socios que em virtude de havermos cedido os nossos salões para o sarão carnavalesco a realisar se domingo proximo, fica encerrado o expediente do club, a contar de 13 do corrente.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 12 de Fevereiro de 1890.—O 1° secretario,
Alvaro Pinto Alves.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 15 de Fevereiro

Convites nesta secretaria : ingressos em mão do thesoureiro. Aos aggregados não é admissivel a entrada.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 13 de Fevereiro de 1890. — O 1° Secretario,
M. J. Baptista.

Indemnisadora

Cumprindo a disposição do art. 16 do decreto de 17 de Janeiro deste anno, que reformou a lei n. 3150, de 4 de Novembro de 1882, declara-se aos interessados que o balanço, a lista dos accionistas e a nota das transferencias das acções já se acham organisadas.

Recife, 12 de Fevereiro de 1890.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.

Irmandade

DE

Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

Catacumbas no cemiterio

De ordem do nosso irmão juiz, o Revm. padre Albino de Carvalho Lessa, communico a todos os nossos irmãos que já tendo se dado começo as obras das catacumbas desta irmandade no cemiterio publico, aquelles irmãos que quizerem ter direito a enterramento nas mesmas para si e seus filhos, a entrarem com o excesso de 10$ até a conclusão das ditas obras, podendo o interessado entender-se com os irmãos escrivão, Silvino Porto, á rua estreita do Rosario n. 39 ; Manoel Domingues da Silva, á rua Velha ; ou com o irmão thesoureiro Antonio Alves Vilella, na Capunga, rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 4.

Secretaria da irmandade de Sant'Anna da igreja da Santa Cruz, 12 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
Silvino Gomes Porto.

Juizo substituto dos Feitos da Fazenda

ESCRIVÃO TORRES BANDEIRA

No dia 21 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz substituto, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda.

Recife

Sobrado de 2 andares á rua do Amorim n. 14, sendo a loja armazem, os 1° e 2° andares com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, em cada um dos andares, 4 metros e 80 centimetros de frente, 7 metros 90 centimetros de fundo, avaliado em 200$.

Casa terrea na mesma rua n. 38, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, 4 metros de frente, 13 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 300$, pertencentes a Manoel José Aguiar.

S. José

Casa á rua de Santa Cecilia n. 5, com 9 metros e 70 centimetros de fundo, 4 metros e 64 centimetros de frente, porta e janella, 2 salas 1 quarto, cozinha fóra, quintal, avaliada em 800$ pertencente a Umbelina Domingas do Espirito Santo.

Casa á rua de Vidal de Negreiros n. 172, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, mais 2 externos, quintal, cacimba, 19 metros e 80 centimetros de comprimento, 5 metros e 10 centimetros de frente, por 480$, pertencente ao padre Antonio Jacome de Araujo.

Boa Vista

Casa terrea á Travessa do Gervasio Pires n. 7, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 5 quartos, corredor ao lado, cosinha fóra, quintal, quarto para banho, 18 metros e 50 centimetros de fundo, 4 metros e 80 centimetros de frente, avaliada em 3.500$ pertente a Joaquina Candida de Aguiar Barroso.

Afogados

Casa á rua de S. Miguel n. 182, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, solo proprio, 5 metros e 60 centimetros de fundo, 14 metros e 5 centimetros de frente por 400$ pertencente a Francisco Ignacio da Cruz Mello.

Casa á Travessa de Motocolombó n. 2, com 4 janellas e 1 porta de frente, 3 salas, 2 gabinetes, 2 quartos, cozinha interna, 11 metros e 80 centimetros de frente, 11 metros e 40 centimetros de frente, e mais 1 terreno com a frente murada, portão de ferro, cosinha e arvores de fructo em 800$ pertencente a José Pedro Velloso da Silveira.

Graça

O terreno em que foi edificada a casa n. 9B á Travessa do Feitoza, o qual mede de frente 8 metros e 90 centimetros, e de fundo 61 metros, com os lados cercados de estacas, avaliado em 80$000, pertencente a Maximino da Silva Gusmão.

A casa á Travessa das Pernambucanas n. 11, com 15 metros e 25 centimetros de fundo, 5 metros e 15 centimetros de largura, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, corredor ao meio, cosinha fóra, quintal e 2 quartos por 500$ pertencente a Francisco Carneiro Machado Rios.

Poço

Casa a estrada do Açude n. 14, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal 5 metros e 40 centimetros de frente e 6 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada em 80$ pertencente a João Machado Brandão.

Aluguel

Casa a rua da Ponte Velha n. 13, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, por 8$ mensaes pertencente a José Francisco Ferreira Catão.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, realisarem até o dia 28 de Fevereiro a nona entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções, no Banco de Pernambuco.

Maceió, 6 de Fevereiro de 1890.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 22 do corrente

Está designada a noite de 22 do corrente para ter lugar um sarão dansante, para o que se pede a todos os socios que quizerem tomar parte no mesmo, o obsequio de se entenderem com o thesoureiro, depois do que enviarão suas notas de convites para a séde do club todos os dias das 7 ás 9 horas da noite. Pede-se a simplicidade nas toilettes.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 10 de Fevereiro de 1890.—O 1° secretario,
Antonio Soares.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da renda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISO

Com o fim de melhor regularisar o serviço interno e de accordo com a pratica admittida e seguida em todas as praças commerciaes, tendo sido ouvido o digno presidente da Associação Commercial Beneficente resolveram os Bancos estabelecidos nesta praça, abaixo mencionados, fechar o expediente dos Recebimentos e Pagamentos ás 3 horas da tarde, a começar do dia 3 de Fevereiro proximo futuro, do que scientificam ao illustre corpo do commercio e a' todas as pessoas que manteem relações commerciaes com os mesmos Bancos.

Recife, 28 de Janeiro de 1890.

(Assignados) ;

Pelo London & Brazilian Bank. Limited. William H. Bilton, gerente.

Pelo English Bank of Rio de Janeiro. Limited. A. J. P. Clarkson. gerente.

Pelo Banco de Pernambuco. William H. Webster: gerente.

Pelo Banco Sul Americano. F. A. Pacheco, gerente,

MUTILADO

Edital n. 11

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, que ás 11 horas do dia 5 do mez de Março proximo vindouro, serão arrematados á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos dos titulos 3º capitulo 5º da Consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas se seus donos ou consignatarios, não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo prazo serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda :

Armazem 3

Marca CM&C 1 caixa n. 1, vinda de New York no vapor americano *Finance*, entrado em 16 de Novembro de 1887, consignada á ordem contendo 12 escovas de cabello cabos de ferro para porta de rua.

Idem, 1 dita, n. 2, idem, idem, contendo peças de ferro para fogão, peso liquido 6 kilogrammas.

Marca AJS, 6 ditas, ns 853 8, do Rio de Janeiro no vapor nacional *Espirito-Santo*, em 11 de Julho idem, não consta do manifesto, contendo papel pautado para escrever, pesando liquido legal 995 kilogrammas.

Armazem 4

Marca MS C, 1 pacote, sem numero de Hamburgo no vapor allemão *Uruguay* em 16 de Abril idem, a Maia Sobrinho & C., contendo amostras sem valor.

Marca X. 1 caixa, n. 2630 do Havre no vapor francez *Ville de Maceió*, em 6 de Maio idem a Luiz Antonio Siqueira contendo amostras, sem valor.

Marca HSP, 1 dita, n. 666, idem idem, a Hermes de Souza Pereira, 100 vidros com poz de seidlitz, pesando liquido legal 25 kilogrammas, granulos medicinaes em caixas de papelão, pesando bruto 3 1/2 kilogrammas, livros impressos brochados pesando liquido 8 kilogrammas.

Marca MVN 1 pacote, n. 14, de Hamburgo no vapor allemão *Lissabon*, em 16 idem á ordem, amostras sem valor.

Marca FMS&C, 1 dito, idem idem, a Francisco Manoel da Silva & C., amostras sem valor.

Marca C. 1 caixa, n. 34 idem, em 20 idem, a H. Stolzembak & C., contendo amostras de louça.

Marca F&J, 1 dita, n 31, idem idem, aos mesmos amostras de louça.

Marca HSP&C, 1 dita n. 14, do Havre no vapor francez *Ville do Ceará*, em 25 idem, a Hermes de Souza Pereira & C., contendo pastas medicinaes pesando liquido 11 kilogrammas, raiz de althéa, pesando liquido 37 kilogrammas, extractos medicinaes não especificados peso liquido 7 kilogrammas granulos medicinaes em caixas de papelão, peso bruto 500 grammas, sabão medicinal peso bruto nos involtorios 53 kilogrammas.

Marca & , 1 dita, n. 586, de Hamburgo no vapor allemão *Tijuca*, em 19 de Outubro idem, á ordem, amostras de cerveja.

Letreiro Maia Irmão, 1 pacote, do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, em 30 de Novembro idem, fitas de seda, pesando liquido 400 grammas.

Marca MJ&C em cima, TH, 1 caixa, n. 6083, de Hamburgo no vapor allemão *Tijuca*, em 20 de Outubro idem, á ordem contendo 300 chapéos de feltro simples, para cabeça.

Marca K&C, 1 dita, n. 5837, idem no vapor allemão *Paranaguá*, em 19 de Dezembro idem á ordem, contendo velbutina, peso liquido 32 kilogrammas.

Marca MJ&C em cima, TH em baixo, 1 dita, n. 6513, idem idem, a Maia Irmão & C., contendo 216 chapéos de feltro, simples para cabeça.

Marca M J & C em cima e TH em baixo uma dita n 6,845, idem, em 20 idem, aos mesmos, contendo 162 chapéos de lã simples, para cabeça.

Letreiro Figueiredo 1 pacote, idem no vapor allemão *Petropolis*, em 23 idem, contendo amostras sem valor.

Letreiro Couto Santo 1 dito do Havre no vapor francez *Ville de Rosario* em 18 de Maio de 1888, contendo sementes sem valor.

Letreiro Gonçalves Irmão 2 ditos, de Hamburgo no vapor allemão *Hamburgo* em 18 idem, contendo amostras sem valor.

Marca O & C 1 dito idem, contendo amostras sem valor.

Marca diamante, 341 no centro, D C em cima e G P em baixo, 20 caixas ns. 6,10, 16, 17, 20, 28, 30, 36, 37, 39, 40, 19, 26, 27, 29, 18, e 38, de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, entradas as 14 primeiras em 27 de Junho, e as ultimas em 1 de Julho de 1889, á ordem, contendo 465 kilogrammas peso liquido legal de chá da India e 245 kilogrammas peso liquido de obras não classificadas, de folhas de Flandres, pintadas.

Armazem 5

Marca M S G 1 caixa sem numero, de Hamburgo no vapor allemão *Campinas* em 3 de Junho idem, não consta do manifesto, amostras pequenas.

Marca D. A R 1 dita n. 851 idem idem a Theod Just, contendo 24 pares de sapatos de couro, de mais de 22 cent., 156 pares de botinas de couro, de mais de 22 centimetros.

Marca H S 1 dita n. 293 idem, não consta do manifesto, contendo amostras.

Marca S G & C 1 dita n. 10,035 idem idem a Sampaio Coelho & C., contendo 40 laminas de vidro com aço até 3 mill. de espessura, até 20 dec. (4) de superficie, medindo 632 dec. (4)

Marca A O & C 1 cesto n. 1/2, de Liverpool no vapor inglez *Mariner* em 19 idem contendo amostras de louça ordinaria, n 1,

Trapiche Barão do Livramento

Marca J C V, 2 corôas em cima e Porto em baixo 140 caixas do Porto no patacho nacional *Joven Correia* em 3 de Abril idem, a Silva Guimarães & C., contendo 140 duzias de garrafas com vinho secco, medindo de liquido legal 998 litros.

Sem marca 60 caixas, de Lisboa no vapor francez *Ville de Ceará* em 27 idem, a Antonio Rodrigues da Costa contendo azulejos de louça, pesando liquido legal 2,700 kilogrammas.

Marca sinete M A R no centro 2 barris de quinto no vapor francez *Ville de Bahia* em 28 de Maio idem a Fernandes & Irmão, contendo vinho commum medindo liquido legal 177 litros.

Marca A C & C 10 caixas, do Havre idem idem a Araujo Castro & C.; contendo manteiga de vacca, pesando nas latas 260 kilogrammas.

3 Secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1890.

O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Imposto de industrias e profissões

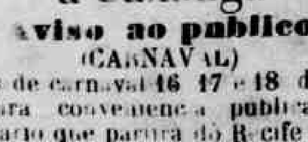
Pela Recebedoria de Rendas Internas Geraes se está procedendo, sem multa, até o fim do corrente mez, a cobrança do imposto de industria e profissão relativo ao 1º semestre do exercicio de 1890.

Os collectados que, no referido praso, não satisfizerem os seus debitos, ficarão sujeitos a multa de 10 %.

Recebedoria de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1890.

O administrador,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.



Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

(CARNAVAL)

Nos dias de carnaval 16, 17 e 18 do corrente, haverá para conveniencia publica um trem extraordinario que partirá do Recife as 7.40 da noite seguimento até a Varzea e o trem que pela tabella vai do Recife para alli as 8 horas, sahirá nos alludidos dias as 8.30.

13 de Fevereiro de 1890.

H. Fletcher.
Gerente.

Baile carnavalesco

Magdalena

Recreio republicano de madame Elvira nos dias 15, 16, 17 e 18

ENTRADA GRATIS

Club Esgrima

De ordem da directoria, são convidados os socios deste club a entrarem com a segunda prestação de 20$000, até o dia 28 do corrente mez, devendo satisfazer ao thesoureiro Alexandre Americo de Caldas Padilha, á rua Duque de Caxias n. 56, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Recife, 12 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
Francisco Gouveia

Banco de Pernambuco

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas, para que se dignem comparecer no edificio da Associação Commercial Beneficente, sexta-feira, 14 do corrente mez, ao meio dia, afim de se constituirem em assembléa geral extraordinaria, para deliberarem acerca de negocio relativo a interesses do mesmo Banco

Recife, 8 de Fevereiro de 1890.

José A. Rodrigues Lima,
Secretario

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

INDEMNISADOR

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1,110:000$000

Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA

IMPERIAL

DE LONDRES

EST : 1803

CAP Rs. 16,000:000$000

AGENTES BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO DE SANTO ANTONIO

Quatro esplendidos bailes de mascaras

Sabbado 15, domingo 16, segunda-feira 17 e terça-feira 18

Organisados e dirigidos pelo actor

Augusto Peres

O theatro acha se preparado com todo o luxo, etc., etc.

Os amantes da folia acharão dois vastos salões, onde poderão esquecer por algumas horas as contrariedades da vida e a epidemia da quebradeira popular.

A orchestra a cargo do professor JOSÉ DE Medeiros, preencherá as delicias das noites, com

Quadrilhas, walsas, polkas, schotts, tangos, etc.

finalisando com o galope infernal.

Commissão de recepção e mestres salas

Augusto Peres, Julio Tito, José Pacheco, Walfrido Monteiro e Eduardo Nolasco

No sabbado, dará principio ás 9 horas da noite e nos mais dias ás 8 horas, abrindo os bailes a walsa de

GRAN-VIA

O regulamento da policia será rigorosamente mantido e observado.

N'um dos compartimentos do theatro, acha se uma esplendida exposição de vestuarios de epochas e preços commodos.

Entrada geral 1$000. Damas a caracter, gratis. Camarotes reservados para familias 5$000.

Entrada pelo lado do Norte e sahida pelo lado do Sul.

Não se tem poupado esforços para bem agradar.

Ao Cancan

AO THEATRO DE SANTO ANTONIO

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria convidam-se as mãis ou parentes das menores abaixo declaradas, que por ordem da junta administrativa têm de ser admittidas no collegio das orphãs, para que vão alli apresentar-se até o dia 20 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

2 Maria Brasilina, filha de Antonia Philomena Maria da Conceição.
3 Cosma filha de Rozenda Galdina da Conceição Mendes.
4 Umbelina, filha de Basilia da Conceição Teixeira.
5 Antonia, filha de Joanna Maria Nunes Valle.
6 Isabel, filha de Genoveva Maria da Conceição.
7 Joanna, filha de Amelia Bezerra Xavier.
8 Joventina, filha de Maria do Carmo Portella.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Idem da Guia n. 25, idem	16$000
Idem idem n. 3, loja	14$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	20$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Rua da Moeda n. 45, armazem	16$660
Idem idem n. 47,	20$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660
Rua da Guia n. 27,	18$000
Idem da Moeda n. 49,	20$000
Idem da Alegria n. 46,	30$000
Idem do Encantamento n. 11, 2.º andar	16$666
Idem da Companhia Pernambucana n. 30, loja	15$000
Idem do Amorim n. 60	20$000
Idem da Madre de Deus n. 2,	12$500
Quadro da Detenção n. 5,	6$000
Idem idem n. 2,	8$000

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Rosario

Commandante Deliens

E' esperado da Europa até o dia 15 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

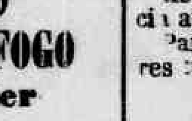
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Bernardes

Seguirá para os portos acima até o dia 17 de Fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

LEILOES

Agente Silveira Leilão

Sexta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem ao largo do Mercado n. 25

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes e a requerimento do Illm Sr. consul de Portugal, levará a leilão roupas e alguns moveis pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Manoel José Gomes de Souza.

Leilão

Sexta-feira, 14 de Fevereiro

Rua Nova de Santa Rita n. 27

1 mobilia de páo carga com consolos de pedra, 1 cama franceza, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 1 mesa elastica, 6 cadeiras americanas, 6 ditas de junco, 1 cama franceza de almofada, 2 marquezões, 1 apparador 12 passaros 1 rebeller, bancas, quadro, crochets, tapetes, bacias, potes, consolos e muitos outros objectos de uso domestico.

O agente Martins, autorisado pelo Sr. J. A. de Almeida, que se retira para a Europa, fará leilão de todos os seus moveis.

Agente Stepple Leilão

De uma casa terrea sob n. 6, no povoado do Caxangá, em frente á igreja de S. Francisco de Paula, e com os fundos para o rio Capibaribe, com excellente banho e casa com bastantes commodos, em terreno foreiro.

Sexta-feira, 14 do corrente

As 12 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará á leilão a casa acima referida.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinal-a.

Leilão

De 40 duzias de canivetes finos, fechaduras finas para portas e gavetas, 1 banco para jardim, 1 peça de tela de arame, correntes de plaquet para relogio, 1 espingarda surda, 1 lustre de crystal de 2 bicos para gaz carbonico, 1 commoda de amarello, 1 cama para menino, diversos fardos com pedaços de estopa, saccos para caroços de algodão, caixa com vinhos, ditos com vermuth ditas com rhum, ditas Wisck, ditas com licores finos, ditas com leite condençado, mobilias de junco, ditas de jacarandá, pianos, mezas, camas e diversos moveis avulsos e muitos outros objectos que serão vendidos para fechamento de conta e sem reserva de preço.

Sabbado 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Bom Jesus n. 48

Por intervenção do Agente

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um feitor ; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se de uma ama tão somente para engommar ; no Paço da Patria n. 5.

— Precisa-se de uma boa cosinheira ; na rua do Vigario n. 5 armazem.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e comprar para duas pessoas ; a tratar no becco do Campello n. 4, venda.

— Precisa-se de uma boa cozinheira matriculada ; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de um criado para sitio, a tratar na estação da Jaqueira.

— Aluga-se o 1º andar n. 278 á rua Coronel Suassuna ; a tratar na casa Praile & C., rua Barão da Victoria n. 59, ou no Chora menino n. 12, sobrado junto a capella.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia ; as chaves no andar terreo.

— Alugam se as casas sitas á travessa do Carmo n 9 ; a casa para grande familia á estrada real da Torre n. 6 : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 3 á rua das Flores, com agua : a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Pergunta se ao Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha se não vem dar uma explicação do seu procedimento, na padaria do pateo do Terço ? Hoje já são 6 do mez.

— Na estrada de João de Barros ou Encruzilhada aluga-se uma casa com sitio, que regula de 20$ a 25$ mensaes ; quem tiver dirija-se á rua da Madre de Deus n. 10.

— Isabel J. G. Vilella, viuva do coronel Vilella, expõe um pequeno quadrozinho que não é pela belleza nem riqueza d'arte que ha de agradar, pois que é pobrissimo e nada tem de belleza e sim somente a lembrança e o fim para que é destinado como no bilhetinho escripto, pedindo ao mesmo tempo as senhoras deste Estado que a quizerem ajudar nessa gloriosa missão pagamento da divida externa de alli collocarem para qualquer objecto que jamais lhe fará falta, assim como todas as directoras de collegios publicos e particulares de alli mandarem qualquer trabalho de suas alumnas ou bordados, ou pintura que possam ser vendidos em leilão cujo producto será entregue ao distincto Governador do Estado, afim de dar lhe o conveniente destino; pede tambem ás photographias deste Estado alguns retratos do General José Semeão de Oliveira em quadros e sem elles para o mesmo fim dando se a publicação devida aos nomes dos offertantes.

Na Livraria Franceza do cidadão João Walfredo de Medeiros.

— Deseja se alugar uma casa terrea com bastantes accommodações, tendo agua e gaz, preferindo se os seguintes lugares : na Boa-Vista, Soledade, Fernandes Vieira, Caminho Novo, Manguinho, Mondego, etc.; a tratar na rua da Conceição n. 43.

— Sabbado 15 do corrente mez têm de ir em praça publica, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, perante o Sr. Dr. juiz substituto do civel, as mercadorias e mais objectos para taverna, os quaes foram penhorados a João Lassalvia de Caetana, por Francisco Greco Fu Miguel, pelo preço que for offerecido em praça.

Taverna

Vende se uma taverna bem afreguezada ; a tratar na rua do Rangel n. 63.

Leonor Leopoldina de Mello Durão

Antonia Leopoldina de Mello convida a seus irmãos, parentes e amigas para assistirem a missa, que pela alma de sua prezada irmã Leonor Leopoldina de Mello Durão, manda celebrar na igreja de N. S do Terço, ás 8 hores do dia 14 do corrente, setimo do seu fallecimento.

✝

Joaquina Jesus Carvalho

Augusto Boa Viagem e sua familia, tendo recebido a infausta noticia do passamento de D Joaquina Jesus Carvalho, mãi de José Antonio F. de Carvalho (ausente) convidam seus parentes e amigos e os do mesmo Carvalho, para assistirem as missas que pela alma da finada mandam rezar na igreja do Espirito Santo, no dia 15 do corrente (sabbado) ás 7 horas da manhã confessando-se desde já summamente gratos a todos que concorrerem a este acto de religião e caridade.

✝

Maria Soares Pereira Bastos

1º anniversario

Guilherme Pereira Bastos e seu filho pedem aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar segunda feira 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Graça, pelo eterno repouso d'alma de sua idolatrada esposa e carinhosa mãi, Maria Soares Pereira Bastos, 1º anniversario do seu infausto passamento, e desde já se confessam sinceramente agradecidos.

✝

Dr. José Thomé da Silva

Jeronymo Thomé da Silva, Antonio Thomé da Silva, D. Maria Joaquina da Silva Frota, João Evangelista da Frota, Domingos Diocleciano de Albuquerque (ausentes), D. Argentina Ararípe Silva, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu saudoso irmão e cunhado Dr. José Thomé da Silva serão celebradas na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã de 17 do corrente, segunda feira proxima, setimo dia do passamento ; e a todos antecipam desde já seu profundo reconhecimento.

D. Antonia Francisca Cadaval Pinto

Os netos da finada acima, pedem aos parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanço eterno da mesma, mandam celebrar no sabbado 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista ; a todos se confessam agradecidos.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar ; na rua Paulino Camara n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outros serviços domesticos de casa de uma pequena familia ; na rua do Imperador n. 40

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças ; na rua 1º de Março n. 2

Ama

Precisa-se de uma ama para criança ; em Fernandes Vieira n. 60.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para duas pessoas ; na rua do Caldeireiro n. 4, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, para duas pessoas ; na fabrica á rua da Florentina n. 36.

Amas

Quem precisar de amas de leite e secca, dirija-se á travessa do Venancio n 17, na Magdalena, lá se encontrará com quem tratar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; a tratar na rua da União n. 5.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom abundante leite, que seja limpa e sadia, que seja livre e desempedida, e não tenha filhos ; quem estiver nestas condições dirija se á rua do Hospicio n. 6 para tratar.

Aluga-se

por barato preço o 1º e 2 andares do sobrado no caes de Apollo n. 75 ; o 1º e 3º andares do sobrado á rua do Brum n. 84 todos com grande accommodações ; a tratar na botica á rua larga do Rosario n. 34, das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Alugam-se

as duas pequenas casas á travessa da rua Bella ns 14 e 16, estão pintadas e caiadas de novo ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluguel barato

Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

As Pilulas de Vallet

foram approvadas e recommendadas pela *Academia de Medicina de Paris* para curar a *chlorose*, a *anemia*, as *perdas de sangue* e as *perdas brancas* e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.

AVISO. — As *Pilulas de Vallet* são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o nome *Vallet*. Preparam-se em casa de L. FRERE, rua Jacob, nº 19, em Paris. Vendem-se em todas as pharmacias.

Ouro e Prata

Arthur & Desiderio compram e pagam bem.

3—Rua do Cabugá—3

Ao commercio

Carlota Lubania Borges Cabral declara que recebeu amigavelmente o pagamento de cinco mezes de alugueis da casa da rua Visconde de Itaparica n. 7, em cascos e deposito vasios da taverna da dita rua. Recife, 13 de Fevereiro de 1890.

Herculano Baptista de Carvalho

Palmeira & C. pedem a este senhor para vir prestar lhe contas das cobranças que fez em setembro ultimo em Couro d'Antas e Matta Virgem.

Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42 vende-se por preços razoaveis e condições da praça, brins de [illegible] cores [illegible] de diversas qualidades e [illegible] algodão em novellos.

Attenção

Na rua da S[illegible] n. 1 vende-se para acabar, duas vaccas [illegible] dando leite e duas novilhas [illegible] 6 a 4 mezes ; vende se barato.

[illegible] recurso

Vende se mais barato do que em outra qualquer parte casas [illegible] chapéos, coltetes, leques, luvas e outros objectos : na rua Maciel Monteiro n. 1[illegible] antigo becco das Barreiras.

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea

E FAZ CRESCER O CABELLO

com assombrosa rapidez.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua Velha numero 137.

Rua Marquez de Olinda

Sr. Luiz Ferreira da Cruz já está disposto a pagar sua letra ? Já faz anno e meio.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e napetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de varope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Para cobranças

Uma pessoa habilitada e que dá garantias se offerece para fazer cobranças de alugueis e outras quaesquer ; quem pretender procure no escriptorio do *Diario*, que se dirá quem é.

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros ; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

PILULAS BLAIR

PARA A

GOTA E OS RHEUMATISMOS

O Celeberrimo remedio inglez para

Gota, Rheumatismos, Sciatica, Lumbago e Nevralgias.

Aconselha-se a todas as pessoas que padecerem as molestias ácima, recentes ou antigas, que usem as PILULAS BLAIR CONTRA A GOTA E OS RHEUMATISMOS, por serem estas pilulas consideradas o remedio mais seguro e efficaz que jamais foi apresentado ao publico, sendo empregadas com optimo exito ha já largos annos tanto na Europa como na America.

Estas Pilulas, alias perfeitamente inoffensivas, não exigem dieta alguma. — Vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em casa de todos os Pharmaceuticos ou Droguistas do mundo enteiro.

Depositarios em *Pernambuco* : Frº M. da Silva & Cª.

Ao rei dos salões

Pedro Carneiro, estabelecido com salão de cabelleireiro á praça da Independencia, junto do consulado do Paraguay, avisa aos seus amigos e freguezes, que está preparado para satisfazer qualquer penteado, caricaturação, etc., etc., nos tres dias de carnaval, de conformidade com os figurinos apresentados pelo Anselmo, no gosmado que elle deitou pelo *Diario*. Sendo dias de atropelo, peço aos meus amigos que não se demorem depois de promptos, n'um melhor para befá, o Chicó, etc. Ao rei dos salões.

João B. Falcão,
Gerente.

Criado

Precisa se de um criado para o serviço domestico de um homem solteiro que mora em engenho ; a tratar na rua do Imperador n. 81, 1º andar, sala de detraz.

Está supprida a falta !

Dos lindos botões de metal á Girondin, de todas as cores ; receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Cinco por cento

Cobram se alugueis de casas com 5 0/0 e dividas no interior da provincia com 10 0/0, dando se garantia a ambas ; na rua da Palma numero 49.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que durma em casa ; na rua larga do Rosario n. 27.

Cosinheira

Precisa se de uma perita cosinheira para casa de pouca familia ; na rua Imperial n. 74.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco :
FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Saponetti, Sabão de toilette de [illegible] Creme saponacéo (*Ambrosial creme*) para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos para dar a frescura e o avelludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral, para os cuidados da cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Shores Capricho, Balsamo essencial de Violettas, Imperial do Brazil. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial RUSSA, para o toilette.

PARA O CARNAVAL

(JUNTO AO LOUVRE)

Veludi ho com flôres a 5 o rs. o covado.
Setineta dourada a 400 rs. dito.
Velbutina preta a 500 rs. o dito.
Ganga, todas as cores, a 240 rs. dito.
Meias de cores a 400 rs. o par.
Setins de cores a 800 rs. o covado.
Cachemira encarnada, lisa e de listras, a 1$000 o dito.
Velbutinas, todas as cores, a 800 rs. o dito.
Guarda-pós para homens a 6$000.
Ditos para senhoras a 10$000.

NA

Loja das Tres Portas

20—Rua 1.º de Março—20

DE

AMARAL & C.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Aspona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Austrasie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e cabelleireiros do

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARAO DO TRIUMPH—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

O

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor:

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ia
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

TINTURARIA

CLEMENS KUGLER

25—Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores—25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feira, tinta de côres e lavagem todos os dias.

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$40 0.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21

Oliveira Campos & C

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39 — RUA — DUQUE — DE — CAXIAS — 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

LOJA DO POVO

ALTA NOVIDADE

Malhas de lã e seda

Capas para senhoras e para meninas de 2 a 8 annos.
Casaquinhos para crianças até 3 annos,
Botinas idem idem idem.
Toucas idem idem idem.
Colletes para caçadores e viajantes.
Fachas e cachinês idem idem.
Vestuarios para menina e menino.
Casacos jersey para senhora e menina, todos os preços.
Todos estes artigos vendem se por menos da metade de seu valor.

11—Rua 1.º de Março—11

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.

Fitas, rondas e bicos de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, aigrettes e bijouterias para enfeites.
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C

2 Rua do Barão da Victoria 2

O NOVO THERMOMETRO

MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura:

Léon Bloch

PARIS, 2, rue de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO

CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIS, 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1.ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO

CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ, 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

COMPANHIA

COMMERCIO DE AGUARDENTE

4—RUA THEOPHILO OTTONI—4

(Rio de Janeiro)

Capital...... 1.000:000$000

Esta companhia acha se estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 4, 1.º andar e tem os seus trapiches de deposito á rua da Saúde n. 52, 54 e 94, sendo seu objecto:

Comprar, vender e receber á commissão, com preço fixado ou sujeito ás condições do mercado, qualquer partida de aguardente, alcool, laranginha e mel;

Adiantar dinheiro sobre safras de aguardente e alcool a lavradores e engenhos centraes ou aos seus committentes, a juro razoavel; áquelles mediante contrato de penhor mercantil ou abono e a esses sobre o valor dos generos que consignarem, computado pelo estado do mercado e depositados nos trapiches da companhia, com preço marcado, até que o mercado permitta collocal-os, segundo as ordens dos committentes.

Alugar ou vender, mediante convenção, qualquer partida de cascos vasios para conducção de generos;

Armazenar aguardente e alcool, de conta alheia ou o que, com preço estabelecido esperar melhor collocação no mercado mediante o preço de 1$000 até oito dias de estadia ou passagem em seus trapiches, e 2$500 por mez ou fracção, cada pipa, durante o primeiro mez e 1$00 0 do segundo mez em diante; com garantia effectiva de seguro e pequenos concertos, para evitar vasamentos; por conta da Companhia;

Dar sahida a qualquer partida de pipas para embarque em transito pelos seus trapiches mediante 500 rs por pipa cheia e 200 rs. por pipa vasia desde que não demore a expedição além de horas.

Comprar, vender e receber á commissão todo e qualquer artigo que lhe convenha, mediante autorisação do conselho fiscal

— —

A Companhia remette preços correntes impressos e informações exactas do estado domercado de aguardente, gratuitamente a quem pedir.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, [illegible] difficultosa
22.	Suppuração dos [illegible], Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Accumulações fluidas
26.	Enjoo de Mar, [illegible], Vomitos
27.	Molestias urinarias, Calculos ou Pedra na bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23

Casa em Olinda

Cede-se a quem precisar de banhos salgados, uma casa na praia de S. Francisco, perto do mar a casa tem commodos para grande familia; a tratar no escriptorio do *Diario.*

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. Loja de relojoeiro.

2.º andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

Attenção

Para cobrança de alugueis de predios e honorarios de medicos offerece se um homem bastantemente conhecido nesta praça, e que tambem presta fiança em predios para garantia das cobranças que fizer. Nesta typographia se dirá quem é.

Patacões

Compra-se patacões e outras moedas de ouro ta; no armazem á rua do Commercio n. 4.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira; á Rua do Progresso n. 1

Lafayette Rodrigues Pereira

Direitos de Familia, nova edição, acaba de receber a livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & C., rua 1.º de Março n. 2

Ao commercio

A abaixo assignada declara ao commercio que tem contratado com o Sr. José Traves de Menezes a taverna sita á rua das Areias n. 40 (Praça do Capim) livre e desembaraçada de qualquer debito; quem se julgar com direito á mesma, apresente suas contas no praso de tres dias para serem pagas. Recife, 12 de Fevereiro de 1890

Idalina Cordeiro da Silva.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; trata no escriptorio da companhia de bonds

Cosinheira

Precisa se de uma ama para cozinhar no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario.*

Engenho

Quem desejar arrendar ou comprar um engenho d'agua com um açude para moer até quatro mil pães, uma legua distante da estação de S. Lourenço, e pouco mais da de Jaboatão, com todas as obras, entenda se com o Illm. Sr. Sebastião Manoel do Rego Barros, á rua do Imperador n. 81, onde achará a descripção a mais minuciosa e necessaria para quem pretender e souber do negocio que é de grande vantagem. O proprietario prefere vender a arrendar

Gopeiro

Precisa-se de um copeiro de conducta affiançada, paga se bem; a entender se na rua estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

Alugam se as casas n. 8 á rua da União e n. 4 á rua Conde da Boa Vista a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

NENHUMA

Pasta peitoral tem adquirido fama mais merecida do que a da PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER, rua Vivienne, 53 Paris.

[illegible]

1º [illegible] *poderosa efficacia* contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.

2º Na sua *superioridade incontestavel* reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3º Nas analyses de *chimicos* da Faculdade de Paris que verificarão que não continha *opio* nem *saes de opio*, taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.

TAES são os titulos [illegible] que recommendão a PASTA e o XAROPE de NAFÉ [illegible] que foram concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

PARIS 84, rua Lacondamine. O Sñr. MALLET

deseja comprar sellos de todos os paizes do mundo, especialmente os raros e de emissões antigas, bem como os sellos de Portugal de $500 e 1$000. Roga-se o favor de indicar os preços e quantidade na occasião de remetter as amostras em embrulho estampilhado, se puder

MUTILADO

ILEGÍVEL

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Excellente morada

Aluga se barato, á rua do Hospital Pedro 2º, no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada, com agua, muitos commodos, muito fresca e junto do banho salgado; a tratar com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã, o qual aluga tambem alli casas de 6$, 8$ e 10$.

Boa acquisição

Aluga-se a casa á rua do Rangel n. 63 e vende se a armação nella existente, propria para taverna; a tratar no largo da Alfandega numero 2-A

Sitio

Aluga-se ou vende se um sitio no Poço da Panella, junto a casa do Sr Loureiro, todo murado e com bastantes fructeiras dando fructo boa casa com commodos para grande familia, quartos independentes para criados, cocheira, boa agua, perto dos banhos; quem pretender, dirija-se ao caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem.

Patacões velhos

Compra-se na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

VENDAS

Grande kiosque

Vende se o afamado e bem afreguezado kiosque confronte a escola model o, por preço commodo, e o motivo dir se ha ao comprador; a tratar com Silva Azevedo & C., á rua Marquez do Herval n. 73. ou no mesmo.

NOMAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos, sardas, femdas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Farello superior, 42 kilos

2$500 o sacco

Vende se no Largo do Mercado n. 12.

Vende-se um bom quarda-roupa, novo, de amarello, obra do Bentzen e com duas gavetas em baixo; assim como um lavatorio de pedra com espelho e gaveta; a tratar na rua da Imperatriz n. 7, loja de piano.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Nas Listras Azues

A Grande Novidade

PARA MODISTA

MANEQUINS AMERICANOS

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.

Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.

Fecha-se como qualquer chapéo de sol.

Preço 24$000

Mosquiteiros Americanos

Com armação de differentes tamanhos.

a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica

Para amadores ou profissionaes; fecha-se e fica de tamanho de uma flauta; é muito facil para conducção.

Preço 5$000

Celluloid

Colarinhos Peitos e Punhos

Lindos modelos, muito util aos viajantes

Preços 5$000 um terno

Relogios Espertadores

com movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

Oleados para Mesas

Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.

A 4$500 cada quadrado

Retratos a Oleo

Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas

Dirija-se á Loja das Listas Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Mercearia Comparativa

Chegou para este estabelecimento uma nova remessa do já muito acreditado e especial

Vinho Douro

o qual se torna recommendado por ser puro de uva das melhores procedencias do Douro, e só se retalha neste estabelecimento, á rua larga do Rosario n. 20, Marques Sobrinho & C.

Para o carnaval

Grande sortimento de luvas de pellica de 3$500 para cima.

Meias de seda preta e de cores, ditas de fio de Escocia.

Sedas e velludo de côres, fitas e rendas pretas e de cores, e muitos outros artigos proprios para carnaval.

A Notre Dame de Paris
1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

A Igreja e o Estado

Vende-se a obra completa de Ganganelli sob o titulo acima, encadernada, por 25$000, e diversos volumes; no escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende.

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas 100 rs.

OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) 6$000

2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um 1$000

3º RETRATO DE SADI CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte

NA

Rainha das Flores

Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc

RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 9

PIANO

Vende-se um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Hery; a tratar na rua da Imperatriz n. 7, loja de piano.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Attenção

Vende-se farello do Rio da Prata, com 42 kilos, a 2$400; na rua Marquez do Herval n. 73.

Na Equidade

Rua de Hortas n. 15

Vende-se superior azeite de coco a 600 rs. garrafa e 12$ a lata de cinco galões; assim como uma importante pedra marmore, medindo 2 metros e 30 centimetros por 52 de largura buliada e prompta.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Cereaes por preço commodo

Como sejam: milho, feijão e favas.

Neves Pedrosa & C. teem para vender a retalho ou em porção os artigos acima, á rua da Penha n. 33, assim como tambem vendem farello de 42 kilos a sacca por 2$500

Taverna

Vende-se uma taverna bem localisada na freguezia de Santo Antonio, propria para principiante por ter poucos fundos; para informações, na rua do Fogo n. 18.

VIVA o carnaval

Grande e variado sortimento de barbas de cabello natural a 2$000 cada uma, grande e novo sortimento de cabelleiras de todas as cores de cabellos naturaes, pelo diminuto preço de 3$000 uma. Só na rua da Imperatriz n. 60, estabelecimento de cabelleireiro de Odilon Duarte & Irmão.

Cimento

A 5$800 a barrica; vendem Fonseca Irmãos.

No povoado da Torre

Vende se uma boa casa de pedra e cal á rua do Bom Gosto, neste povoado; a tratar na rua do Imperador n. 44 loja de bahus de Guimarães & Sobrinho, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Taverna

Vende se uma taverna das melhores para retalho, na freguezia de S. José, com poucos fundos e commodos para familia, na rua dos Pescadores n. 43; a tratar na mesma.

CARNAVAL

Setins de côres a 400 e 700 rs.
Lãs e flanellas, todas as côres, a 320 rs.
Tarlatanas, todas as côres, a 500 rs.
Velludilhos e velbutinas a 600 rs.
Gaze de seda, prateada, 3 côres, a 1$000.
Luvas, todas as côres, a 1$000.
Luvas trocadas de seda a 200 rs.
Ganga lizas a 200 rs.
Meias, phantasia, a 500 e 700 rs.
Bombaixas de côres, novidade, a 1$000.
Leques a 500 rs.
Cretones de uma só côr a 240 rs.
E muitas fazendas que se vende m mais barato

Loja das Listras Azues
61—Rua Duque de Caxias—61

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como seam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1½ metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Engenho á venda

Vende se ou permuta-se o engenho Cumbe de baixo, um dos melhores da freguezia de Iguarassú, com matas e boas terras para safrejar 3,000 pães de assucar, tem estrada de rodagem para o porto de Itapissuma, Recife, moe com agua de um grande açude; a tratar em Jaboatão, Largo 13 de Novembro n. 82.

Paulino

Rua do Imperador n. 28, antiga casa de campos

Tem sempre o importante vinho Palhete ser cerveja Paulino Bier e o delicioso vinho Muscatel aos copos. Doce sêcco de cajú, em calda estrangeiros, licor de canella de ortelã pimenta e o grande licor de cervejas; um completo sortimento do que ha de mais fino e puro.

Alerta com a Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

E' BARATISSIMO

Surá de linho a 4 0 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Leonis com listras de seda a 320 e 400 rs. o covado.
Zephir finos a 120, e 160 e 200 o covado.
Merinós de uma só côr com duas larguras a 400 o covado.
Casomira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditos com toque de mofo a 800.
Merinó setim a 1$500.
Organdis muito fina a 8$ a peça, fazenda de 16$.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$ um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$, 14 e 15$ um.
Casacos de seda franceza a 2$ um.
Cortinados bordados a 6$ o par.
Ditos de crochet a 8$ 10$ o par.
Fichús de retroz de prata a 1$ um.
Cortes de brim para calça a 1$ um.
Luvas de seda a 1$ 1$500 e 2$ o par.
Mantelletes de seda preta a 5$ e 6$ um.
Colchas de todas as côres a 2$, 3$, 4$ e 5$ uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Lençóes de bramante a 1$600 um.
Atoalhado de algodo a 1$ o metro.
Dito de linho a 2$ e 2$500 o metro.
Bramante de 4 larguras a 1$, trançado e liso.
Toillets para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$ um.
Bordados e entremeios a 700 rs. a peça.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Toalhas felpudas a 3$, 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$ a peça com 24 jardas.
Casemira de todas as côres para costumes, a escolher, a 2$ o covado.
Cortes de casemira de 3$500 a 7$ um.
Camisas de meia a 1$ uma
Ditas de linho e algodão a 2$, com collarinho.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Fustão de côres para costumee a 500 o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$.
Lenços de algodão brancos com barra a 1$200 a duzia.
Lenços de linho a 2$500, e 3$ a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Chitas brancas e de côres a 200 e 240 o covado.
Organdis de 800 a 400 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ricos córtes de vestidos de 6$ por 25$ e 30$, pretos e de côres.
Costumes de Jersey para crianças a 7$ um.
E muitos artigos de moda e phantasia, que só com a vista, assim como em sua officina de alfaiate prepara-se qualquer costume em 24 horas e por preço sem competencia.

Na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

No povoado da Torre

Vende-se uma casa neste povoado, de pedra e cal, á rua do Bom Gosto; a tratar na rua do Imperador n. 45, loja de bahus do Sr. Guimarães.

Engenho

Vende se o engenho Horisonte sito na comarca do Rio Formoso, distante da estação de Gamelleira tres leguas, movido a vapor, está demarcado judicialmente, com proporções para safrejar de dous a tres mil pães, visto o seu estado de conservação. Tem alem de todas as obras, que são de pedra e cal, diversas casas de lavradores cobertas de telha. Quem desejar mais esclarecimentos, dirija-se ao procurador João Elias e Moura, morador em Beberibe, ou no mesmo engenho com o proprietario.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

PRIMEIRA PARTE

HERMINIA

(Continuação do n. 34)

X

Como eu já o imaginava, recusaram-se a receber-nos e fomos até o café Riche onde, depois de ter propositalmente dito a alguns amigos que havia tres horas andava com ella de café em café, mandei-a embora, pagando-lhe generosamente.

— E' engenhoso. Entretanto seria melhor não ter dito palavra, mostrar se apenas. Em summa, estou contente comsigo, e creio que o senhor o estará tambem commigo.

O Sr. Colmar franzio o sobr'olho e animando se gradualmente accrescentou:

— Sim, se tudo for até ao fim como eu supponho, só nos restará uma cousa a fazer. Essa, queria eu guardal-a para mim, mas o diabo não me quer dar essa suprema alegria.

« A doença prende me aqui... mas eu teria renunciado, sem pezar, aos ultimos dias que me restam de vida, para poder ir gozar pessoalmente o epilogo deste drama em que trabalho ha vinte annos. Lançar-lhe em rosto o que tenho feito! Recordar lhe o que ella fez, e regosijar-me com o desespero que ella havia de sentir!

« Assim, tenho que me contentar com uma carta que o senhor irá levar lhe, e com umas explicações que o senhor poderá dar lhe.

« Ah! Ah! reflectio o Sr. de Colmar com sorriso diabolico; afinal é uma *mise-en-scene* bonita. O senhor tem tudo quanto é preciso para desempenhar essa embaixada, quando ella souber...

« Bem! Bem! Apenas tenhamos por seguro os acontecimentos desta noite, dar-lhe-hei as informações...

Neste instante bateram á porta e entrou Toby com o frasco do remedio.

A um signal de seu amo, o criado esperou.

Petrus Weber lançou uma colherada do remedio na chavena que estava sobre a mesa, juntou-lhe uma porção da tisana contida no bule e deu a mistura ao doente, que a tomou, e em seguida voltou-se para Toby, dizendo-lhe:

— Toby, ouve o que o Sr. Weber te vai contar e fixa tudo bem na memoria.

O americano começou então a narrar detalhadamente tudo quanto já contara ao conde, parando a cada momento para elucidar os pontos obscuros que o Sr. de Colmar lhe apontava.

Quando o doutor concluio, o ancião olhou fixamente para o seu criado.

— Comprehendestes? perguntou elle.

— Perfeitamente, respondeu Toby.

— Muito bem. Pensa até amanhã sobre o caso e depois conversaremos. E's da minha opinião, de que temos uns certos motivos para receiar, não é assim?

— Talvez.

— Então pensa, pensa maduramente. Pódes retirar-te.

O criado cumprimentou e retirou-se.

Apenas elle sahio, Weber inclinou-se para o Sr. de Colmar e disse:

— E quanto á menina de Reynold, que posso eu agora fazer?

O velho lançou as duas mãos aos hombros do americano, puxou-o para si com força, e, olhando-o com espantosa fixidez, respondeu-lhe:

— Nada; tudo seria inutil! Naquella familia nada se perdôa, demais o sei, e qualquer cousa o trahiria, a seu pezar.

« De resto, nada nos apressa.

« Herminia deve curar-se por algum tempo da vontade de casar, principalmente não tendo já o seu apaixonado para continuar o romance encetado. Espere, pois, que bata a sua hora e dar lhe-hei a unica arma que lhe falta.

« Tenho-me até agora agarrado tanto á vida, porque a minha vontade era não morrer sem concluir a tarefa que me impuz. Graças a si, essa missão está quasi concluida e pagar-lhe-hei generosamente os serviços que me tem prestado. Não tenho herdeiros. Porque não ha de o senhor substituil-os?

Weber teve um deslumbramento.

— Eu já o considerei meu herdeiro, confesso-o, proseguio o Sr. de Colmar, olhando para a secretária, que estava proxima ao leito. Mas o testamento que eu fiz está incompleto, e agora, que o conheço melhor, modifical-o-hei. Amanhã se puder.

— Oh! senhor... na verdade, não sei... murmurou o americano, que, ao ouvir fallar n'uma fortuna, sentia o sangue todo affluir-lhe ao coração.

— Ora! Não me agradeça por isso... Tanto mais que o senhor ainda não sabe que condições me resta impôr-lhe para o tornar proprietario dos milhões que hei de deixar-lhe.

— Ah! pensou Weber, ainda que tu me peças que mate mais gente, matarei. Se for preciso isso para...

Uma reflexão rapida, fulgurante, terrivel, atravessou-lhe naquelle momento o cerebro e fez-lhe percorrer as veias um frio glacial.

« O testamento está feito!» dissera o Sr. de Colmar.

Petrus Weber ergueu-se bruscamente para se furtar á terrivel obsessão da idéa que acabava de ter, e começou a passeiar agitadamente pelo quarto.

— Hein, doutor?! exclamou o Sr. de Colmar com a sua voz aguda e aspera, parece que o perturbou bastante o saber quo ia ser herdeiro de uma fortuna?...

O americano voltu a si áquella interpellação e tornou a cahir n'um fauteuil, occultando o rosto entre as mãos.

Parecia-lhe que o terrivel velho acabava de ler no seu pensamento.

E o Sr. de Colmar accrescentou quasi alegremente, mas com o mesmo ar satanico:

— Já sei... A noite agitada que passou irritou-lhe um pouco os nervos... E' natural. Mas tranquillise-se, doutor, tranquillise-se.

Era um espectaculo singularmente curioso o desses dous homens sentados em frente um do outro; um, joven, de uma estatura athletica, correctamente vestido; outro, envolto n'um *robe de chambre* e apresentando todas as apparencias morbidas de um enfermo chegado ás ultimas horas da existencia.

E o homem forte inclinava-se perante o moribundo, cujo olhar dardejava sobre elle raios de desprezo.

Quem poderia acreditar que aquelles dous homens distinctos, instruidos, de boa sociedade, acabavam de confessar, no tom mais natural do mundo, que tinham preparado e executado uma série de proezas dignas dos mais assiduos frequentadores dos tribunaes?

Quem os ouvisse, havia de perguntar a si proprio, sem achar resposta, por que motivo um homem accumulara em toda a sua vida tantos crimes e remorsos e por que um outro consentira, sem se revoltar, em tornar se instrumento desta monomania homicida.

E não conseguiria achar uma explicação para aquella extraordinaria alliança.

E, comtudo, ella devia ter uma causa, quando não uma razão; um objectivo, quando não uma desculpa.

Mas que causa e que objectivo seriam esses?

Após um longo silencio, o Sr. de Colmar, vendo que Weber não dizia palavra, perguntou:

— Então, doutor, em que pensa?

O americado não pôde dissimular o estremecimento que lhe causou o som daquella voz.

Todavia dominou-se e respondeu sem hesitar:

— Penso, conde, em que devido a todos os episodios que se têm dado desde hontem, esqueci me de almoçar.

O velho sorrio se.

— E aprazer-lhe-ia que eu o deixasse ir tratar de se recontortar. Vá, meu caro Petrus, vá. E' muito justo e eu não exijo o impossivel. E depois, era preciso reflectir e a sua presença agora torna-se inutil. Até amanhã, pois. Não se occupe de mim. Toby acabará o que o senhor tão bem principiou e trar nos-ha a decisão que tanto precisamos saber. Apenas tenha em meu poder essa decisão, dir-lhe-hei qual o ultimo serviço que espero de si. Ha de precisar fazer uma pequena viagem ao Mans, e depois póde dar por bem ganho o codicilio que eu esta noite accrescentarei ao testamento. Adeus, doutor, até amanhã.

— Até amanhã, respondeu o americano, apertando a mão fria do conde.

E Petrus Weber sahio, lançando, talvez machinalmente, um olhar cúpido para a mesa onde o Sr. de Colmar tinha ainda o *upas*...

XI

A' hora em que o Dr. Weber sahia da ilha de S. Luiz, parava á porta do palacio Reynold-Hautefort uma carruagem de aluguel com quatro lugares.

Apearam-se della o Sr. Diniz e sua esposa, e ao mesmo tempo o Sr. Comtois apparecia no alto da escada.

O velho intendente, apezar da sua idade avançada, galgou os degráos a quatro e quatro, abraçou estreitamente o filho e a nora, e, inclinando-se para o interior da carruagem, murmurou:

— Menina... minha querida menina...

E dizia isto banhado em lagrimas, apertando com effusão a mão que Herminia lhe estendia.

— Então que é isso?... perguntou a pobre menina com voz tremula e fraca. Está a chorar, Sr. Comtois? Bem vê que, graças a seu excellente filho e a esta senhora, estou de perfeita saude.

— Socegue, meu pai, é preciso não exagerar a alegria nem o prazer. A menina Herminia está aqui, tudo vai bem, portanto, agora é só ajudal-a a subir.

— Oh! Eu tenho forças!... replicou a pobre menina, aproveitando entretanto o apoio que lhe offereciam.

Continuar se-ha)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 4

MUTILADO